

**ERA The Castelo Group**  
**REAL ESTATE INSURANCE • MORTGAGES**  
**508-995-6291 (ext. 22)**

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
www.advogado1.com  
Taunton 508-824-9112  
N.Bedford 508-991-3311  
F. River 508-676-1700

**MONIZ Insurance**  
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos  
**995-8789**

**JOÃO PACHECO**  
REALTOR ASSOCIATE®  
Cell: 401-480-2191  
Email: JLMpacheco@cox.net  
Falo a sua língua  
**RE/MAX**

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
Heating • Air Conditioning  
a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
tudo o que precisa p/ o aquec. de casa

**THE AGENCY PAIVA**  
**SEGUROS**  
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995  
sata.pt  
**azores airlines**

# PORTUGUESE TIMES

Ano XLVI • Nº 2385 • quarta-feira, 08 de março de 2017 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

**EUROPEU DE ATLETISMO**



**Nelson Évora conquista ouro**  
• 29

## Alunos terão créditos em exame de português para acesso ao ensino superior nos EUA

Os estudantes nos Estados Unidos poderão realizar pela primeira vez, um exame de língua portuguesa em abril para obter créditos no acesso às principais instituições norte-americanas de ensino superior. • 19

**Mudança da hora**



No próximo domingo, 12 de março, entramos na hora de verão nos Estados Unidos e os relógios devem ser adiantados uma hora.

## Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António de Pawtucket celebra 40.º aniversário



Adriano e Stephanie Ponceano são os mordomos da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António, que celebrou no passado domingo o seu 40.º aniversário, com missa solene naquela igreja de Pawtucket, RI, seguido de banquete em Westport reunindo algumas centenas de pessoas. Foram homenageados os fundadores ainda vivos, assim como a maioria dos mordomos presentes na cerimónia. • 09

## Convívio de naturais de Rabo de Peixe



Os naturais e amigos de Rabo de Peixe reuniram-se pela 23.ª vez consecutiva no passado sábado no seu convívio anual ao qual aderiram cerca de quatrocentos convivas e durante o qual foram homenageados como “Imigrante do Ano”, Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence e natural daquela vila da ilha de São Miguel, e o armador Hermano Andrade, que se deslocou propositalmente de Rabo de Peixe para ser homenageado como “Rabopeixense do Ano”. • 12

**“Irmãos” e “A Um Mar de Distância” documentários a exhibir dias 12 e 15 no New Bedford Whaling Museum** • 05

**GOLD STAR REALTY**



Guiomar Silveira  
**508-998-1888**

Escritórios de Advocacia de  
**GONÇALO M. REGO**  
**508-678-3400**

Escritórios em:  
Fall River  
New Bedford  
508-992-1800  
Cambridge  
617-234-4446  
E. Providence  
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

**CARDOSO TRAVEL**  
120 Ives St., Providence, RI 02906  
**401-421-0111**

**STO. CRISTO AÇORES**  
16 a 23 de Maio  
**FÁTIMA E STO. CRISTO**  
09 a 23 de Maio  
**ESPÍRITO SANTO (AÇORES) E MADEIRA**  
07 a 15 de Julho  
www.cardosotravel.com

**Axis Advisors**

Wealth Management  
Financial Planning  
Insurance Planning



Daniel da Ponte  
President & Chief Compliance Officer  
**401-441-5111**

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —  
**Taunton Providence**  
**508-828-2992 401-861-2444**

**Férias de Verão em Portugal a partir de**

**\$1,010**  
IDA E VOLTA BOS



**TAP PORTUGAL**  
A STAR ALLIANCE MEMBER  
flytap.com

Preço para Lisboa em voos directos à partida do aeroporto BOS, entre 6 de Junho e 22 de Agosto, 2017. Sujeito a disponibilidade e outras restrições. Taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio.

**AMARAL'S**  
- CENTRAL MARKET -

872 Globe St  
Fall River, MA  
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento:  
Seg-Qui 8AM-7:30 PM  
Sex 8AM-8:30 PM  
Sáb 8AM-7:30 PM  
Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE  
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Peito de Galinha

**\$1.79**  
lb



Dobrada

**\$1.99**  
lb



Bife de Porco temperado

**\$2.79**  
lb



Queijo Ilha Azul

**\$5.49**  
lb



Saco de Batata

**\$2.99**  
10 lbs

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES  
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Coelho Congelado

**\$2.99**  
lb



Fava Progresso

**3/\$3**  
19 oz



Cereal Cocoa Puffs

**2/\$5**



Farinha Five Roses

**\$3.49**  
saco

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO  
AOS DOMINGOS A PARTIR  
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Água Poland Spring

**3/\$10**  
CX



Laranjada Bella

**\$1.29**



Vinho Casal Garcia

**3/\$12**



Vinho Pé Tinto

**3/\$12**



Cerveja Coors Light

**\$22.99**  
CX 30

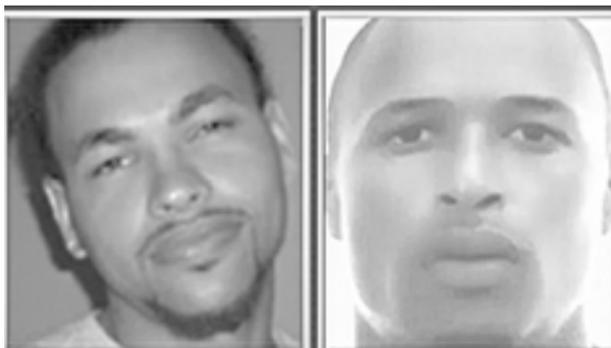


Vinho Yellow Tail

**\$8.99**

# Hernandez começou a ser julgado pelo assassinato dos cabo-verdianos Daniel de Abreu e Safiro Furtado

Os destinos de Daniel Jorge Abreu, 29 anos, Safiro Teixeira Furtado, 28 e Aaron Hernandez, ao tempo com 21 anos, cruzaram-se dia 16 de julho de 2012, em Boston, com consequências trágicas. Eram oriundos de mundos completamente diferentes e não se conheciam. Hernandez nasceu a 6 de novembro de 1989 em Bristol, Connecticut. Foi criado num ambiente complicado, os pais separaram-se e a mãe foi esfaqueada pelo novo marido. Hernandez aderiu a um gangue juvenil da sua cidade natal e os seus maiores amigos, Alexander Wallace e Carlos Ortiz, são toxicodependentes e pequenos delinquentes. Mas era dotado para o futebol americano e tornou-se atleta da Universidade da Florida com o estatuto de mais bem pontuado tight end (uma posição ofensiva) de todo o país. Em 2010, foi contratado por cinco temporadas e 41 milhões de dólares pelos Patriots, a equipa de Massachusetts que venceu o Super Bowl deste ano.



Nas fotos acima, os cabo-verdianos Daniel de Abreu e Safiro Furtado, alegadamente assassinados por Aaron Hernandez (foto à esquerda), antigo jogador dos New England Patriots.

Abreu tinha sido polícia em Cabo Verde e vivia há três nos EUA, sonhava obter o cartão verde residente legal e alistar-se na Polícia de Boston. Furtado tinha sido guia turístico em Cabo Verde e chegara apenas há oito meses aos EUA, juntando-se à mãe e à irmã. Trabalhavam os dois num negócio de limpezas de um tio de Abreu e viviam em Dorchester, bairro de Boston onde existe uma numerosa comunidade cabo-verdiana.

Dia 16 de julho de 2012, Abreu, Furtado e três amigos também cabo-verdianos foram divertir-se numa discoteca de Boston, o Cure Lounge, onde Aaron Hernandez e Alexander Bradley, 31 anos, entraram cerca da meia-noite e meia. A dada altura, acidentalmente, Daniel deu um encontro em Aaron, fazendo-o derramar a bebida. O cabo-verdiano não terá pedido desculpa e Hernandez interpretou isso como provocação. Saiu da discoteca passados dez

minutos. Na gravação das câmaras de vigilância, vê-se um SUV Toyota 4Runner com matrícula de Rhode Island a sair da garagem à 1h15 com Hernandez e conduzido por Bradley.

Uma hora depois, os cinco cabo-verdianos saem e caminham para o BMW deles. O Toyota, que andava às voltas na rua há algum tempo, segue o BMW. No cruzamento da Shawmut Avenue e da Herald St., o BMW pára num sinal vermelho e o SUV coloca-se a seu lado. Hernandez abre a janela, põe a cabeça do lado de fora e pergunta: “E agora, pretos?” Dispara cinco tiros. “Acho que acertei um na cabeça e outro no peito”, diz a Bradley, que está ao volante e acelera estrada fora.

Daniel e Safiro tiveram morte imediata. As autoridades procuram o Toyota, sem sucesso. Os outros ocupantes do BMW dão descrições dos atacantes parecidas com Hernandez e Bradley, mas são demasiado vagas e a ligação com o jogador nunca é feita.

Mas no círculo de amizades de Hernandez falava-se nele como assassino dos cabo-verdianos. Um dos que suspeitam é Colin Lloyd, jogador de futebol americano de equipas secundárias e que namora uma irmã da noiva de Hernandez. As suspeitas de Lloyd chegam ao conhecimento de Hernandez, que decide matá-lo. No dia 17 de junho de 2013, Hernandez, Wallace e Ortiz alugam um Nissan Altima e vão buscar Lloyd a casa, em Dorchester, para irem para uma farrá. Na verdade, Lloyd foi levado para o parque industrial de North Attleboro e morto com 10 tiros. O corpo foi encontrado no dia seguinte por

alguém que fazia jogging. Dias depois a polícia descobre o Nissan alugado e no seu interior encontra o invólucro de uma bala de calibre 45. As suspeitas apontam para Aaron Hernandez, que foi detido nove dias depois do crime, a 26 de junho. A sua imagem, de calções vermelhos, t-shirt branca, algemado, a sair da mansão enquadrado por dois agentes, é transmitida em todos os canais de televisão, impressa em todos os jornais, replicada em todos os sites.

Hernandez apagou quase seis horas de gravação das câmaras, mas a polícia consegue recuperar partes fundamentais, nomeadamente com ele a chegar a casa, acompanhado de Wallace e Ortiz, e com um revólver Glock de calibre 45 na mão.

Em 22 de agosto de 2013, Hernandez foi indiciado por um grande júri do Tribunal Superior de Fall River pelo assassinato de Odin Lloyd e, em 14 de abril de 2015, após dois anos de julgamento, foi condenado a prisão perpétua por homicídio em primeiro grau e sem direito a liberdade condicional. Alexander Wallace e Carlos Ortiz foram condenados a sete anos de prisão.

Cinco dias depois da prisão de Hernandez, o supervisor da segurança do clube Rumor, de Boston, ligou para a polícia dizendo que tinha informações que ligavam a morte de Lloyd ao assassinato dos cabo-verdianos no ano anterior. Os investigadores, que tinham abandonado o caso dos cabo-verdianos, decidiram reabri-lo e tudo muda, por acaso, em poucas semanas. Durante uma paragem stop de rotina, a arma do crime foi encontrada

no carro da imigrante brasileira Jailene Dias-Ramos, que cresceu em Bristol e tinha sido colega de Aaron. A brasileira confessou que a arma pertencia “a um amigo jogador de futebol”. O Toyota usado na noite do crime também foi encontrado em Bristol, escondido na garagem de um tio de Hernandez.

A 15 de maio de 2014, quase dois anos depois dos crimes, Hernandez foi formalmente acusado da morte dos cabo-verdianos e começou a ser julgado o mês passado num tribunal de Boston.

O responsável pela acusação, Daniel Conley, tem mais de 80 provas. A condenação é quase certa. As famílias das vítimas estão a pedir seis milhões de dólares de indemnização.

Hernandez contratou para o defender o advogado Jose Baez, que ganhou fama em 2011 durante o julgamento de Casey Anthony, acusada de ter assassinado a filha de dois anos, Caylee.

O caso atraiu a atenção da mídia nacional depois que fotos mostraram Anthony numa festa dias após o desaparecimento da filha. Ainda assim, Baez conseguiu a sua absolvição.

Quando a Hernandez, Baez disse que os promotores fizeram “um acordo com o demónio”. O demónio é Alexander Bradley, que estava com Hernandez na noite em que os cabo-verdianos foram assassinados e decidiu testemunhar contra o ex-amigo.

Hernandez tentou matar Bradley dando-lhe um tiro na cabeça quando saiam de

um clube de strip em Miami, mas conseguiu sobreviver embora tenha perdido um olho.

Baez disse aos jurados que Bradley matou os cabo-verdianos por causa de drogas, argumentou que Abreu conhecia Bradley e que tinham uma disputa por causa de drogas. Mas a irmã de Abreu, Neusa Abreu, testemunhou dizendo que o irmão não consumia drogas e nunca tinha mencionado o nome de Bradley.

Os detetives que trabalharam em 2012 no assassinato dos cabo-verdianos são acusados de ignorar por mais de onze meses provas fundamentais das câmaras de vigilância que se encontravam na sua posse. A partir das imagens, era possível identificar claramente Hernandez e o seu Toyota 4Runner e a respetiva matrícula. Estas imagens cruciais para a investigação foram captadas pelas câmaras de vigilância de um parque de estacionamento de Boston duas horas e meia antes dos crimes, mas só foram analisadas um ano depois, em julho de 2013, quando Aaron Hernandez foi implicado no assassinato de Colin Lloyd.

Bill Kennedy, advogado das famílias de Abreu e Furtado, reconheceu que o caso poderia ter merecido investigação mais cuidada se as vítimas não fossem imigrantes e o suspeito um famoso desportista.

## Criminalidade diminuiu em New Bedford

O Departamento de Polícia de New Bedford (NBPD) divulgou as suas estatísticas de criminalidade referentes a 2016 e número de todas as ocorrências policiais na cidade caiu 10%, passando de 4.488 em 2015 para 4.040 em 2016.

New Bedford teve três homicídios em 2016, menos dois que em 2015.

A cidade teve 36 violações participadas em 2016 e em 2015 tinham sido 46.

O NBPD recebeu 254 participações de assaltos em 2016 e em 2015 recebera 272.

Os casos agravados de agressões totalizaram 586 em 2016 e no ano anterior foram 771.

Casos de destruição de propriedade alheia totalizaram 662 em 2016 e 819 em 2015.

Furtos em 2016 foram 2.179 e em 2015 tinham sido 2.262.

Houve 23 casos de incêndio em 2016 e no ano anterior tinham sido 24.

Os roubos de automóveis totalizaram 297 em 2016, mais do que em 2015, quando foram 289.

O novo chefe de polícia de New Bedford, Joseph Cordeiro, creditou a diligência e o trabalho árduo dos seus agentes.

“Aprecio a dedicação dos homens e mulheres do Departamento de Polícia de New Bedford para garantir a segurança do público e o seu compromisso de investigar e capturar rapidamente os envolvidos em comportamentos criminosos”, disse o chefe Cordeiro, que também elogiou o público pelo seu apoio:

“Estou igualmente grato aos moradores de New Bedford, fornecendo informações que permitiram esclarecer muitos casos”.

Novos emails do Portuguese Times  
**ptimes@portuguesetimes.com**  
**newsroom@portuguesetimes.com**  
**advertising@portuguesetimes.com**

**RAYNHAM FLEA**  
 Todos os domingos  
 7 AM-5 PM  
 Mais de 700 agentes  
 Uma grande seleção de mercadoria  
 Venha cedo 7:30AM-9:30AM  
 2 por 1  
 O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior  
 Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B  
 1 (508) 823-8923

**SÓ NA FLÓRIDA**  
 Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!  
 Podemos apanhá-los no aeroporto  
 Prometemos honestidade  
**Maria & Adelino Almeida**  
**856-364-8652**  
**856-718-6065**  
**EXIT KING REALTY**  
 1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293  
 email: mbalmeida@comcast.net

ESTIMATIVAS DE SEGURO  
**CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE**  
 OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!  
 Serviço de reboque de 24 horas  
 • Afinações • Bate-chapas  
 • Restaurações • Silenciadores  
 • Travões • Amortecedores  
 • Transmissões • Motores  
**854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872**



## Joel Neto traz 'A vida no campo' e 'Arquipélago' de volta a New Bedford

Joel Neto, autor de *Arquipélago* (2015) e *A vida no campo* (2016), entre outros, volta este mês de Março à Nova Inglaterra, para um jantar-convívio especial em New Bedford



Depois do êxito crítico e comercial tanto de *Arquipélago* (2015) como de *A Vida no Campo* (2016), bem como do sucesso da digressão de outubro passado pela Nova Inglaterra, Joel Neto volta este mês de março a New Bedford, para um jantar-convívio onde estarão também Henrique Jorge, antigo guarda-redes do Lusitânia e do Praiense, e um convidado surpresa.

O encontro decorrerá no dia 18 de Março, às 19.00, na Sociedade do Senhor da Pedra, em New Bedford.

Antes disso, o autor passa pela Califórnia, a convite da Luso-American Education Foundation e, a pretexto do XLI Congresso Luso-Americano. Joel Neto terá duas intervenções no Congresso, em San José, e sessões especiais em Tulare, Santa Clara e na Universidade de Berkeley.

“Estou muito entusiasmado, mais uma vez”, diz o autor. “Se há um tipo de pessoa para quem os meus livros se vocacionam especialmente, são os emigrantes. Tanto “Arquipélago” como “A vida no campo” são livros sobre o regresso. É preciso partir para poder voltar. Os emigrantes partiram, como eu parti um dia, embora para Lisboa. Sem partir, nunca os teria escrito.”

Tanto de *Arquipélago* (2015) como de *A Vida no Campo* (2016) recolheram o aplauso da crítica e, ao mesmo tempo, chegaram aos *tops* de vendas nacionais portuguesas. São os primeiros livros de um autor açoriano a consegui-lo em muitos anos. Os bilhetes para o jantar-convívio na Sociedade do Senhor da Pedra estão disponíveis em alguns estabelecimentos da região.

## A taxa de graduação na New Bedford High School foi de 70,9% em 2016

O Departamento de Ensino Fundamental e Secundário (DESE) divulgou os seus dados sobre a graduação e as taxas de abandono em Massachusetts em 2016 e revelou que a taxa de graduação da New Bedford High School aumentou para 70,9%, a mais alta nos 10 anos que o estado documenta oficialmente as taxas de graduação para todos os distritos. Em 2015 foi de 67,8% e de 61,4% em 2010.

A taxa de graduação dos estudantes de língua inglesa aumentou em 25,1 pontos percentuais, passando de 35,5% em 2015 para 60,6% em 2016. A taxa de graduação para alunos com deficiência aumentou 18,5 pontos percentuais, de 32% em 2015 para 50,5% em 2016.

A taxa de abandono de quatro anos, que se manteve estável nos últimos dois anos, diminuiu 1,9 pontos percentuais, passando de 13,9% em 2015 para 12% em 2016 - menos um terço desde 2013, quando se situava em 21,2%.

A taxa de desistência de quatro anos diminuiu cerca de 9 pontos percentuais no NBHS, tendo sido de 21,2% em 2013, 13,9% em 2014 e 12% em 2016. A taxa de graduação de quatro anos é 10 pontos percentuais maior do que era há apenas cinco anos em 2010. A superintendente Pia Durkin disse que o foco de New Bedford High School em todos os alunos é o que levou ao aumento da taxa de graduação, que pode ser medida em vários subgrupos.

## “Irmãos” e “A Um Mar de Distância” dois documentários a serem exibidos em New Bedford dias 12 e 15 de março

Com o apoio do Consulado de Portugal em New Bedford e do Grupo Castelo, reputada firma de imobiliários, seguros e hipotecas, de que é proprietário José S. Castelo, serão exibidos dois documentários de autoria de Pedro Magano, “Irmãos” e “A Um Mar de Distância”.

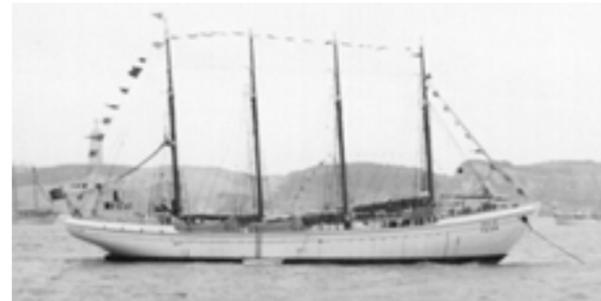
O documentário “Irmãos”, que aborda a tradição secular micaelense das romarias quaresmais, será exibido domingo, dia 12 de março, pelas 3:00 da tarde, no New Bedford Whaling Museum.

O realizador Pedro Magano e sua equipa efetuaram um extenso e dedicado trabalho in loco junto de uma romaria na ilha de São Miguel durante cerca de 12 dias seguindo percurso dos romeiros na sua caminhada de oração e penitência.

Três dias depois, a 15 de março, pelas 6:00 da tarde, no New Bedford Whaling Museum, será exibido o documentário “A Um Mar de Distância”, projeto que teve, para além da realização de Pedro Magano,

argumento de Abel Coentrão e do mesmo Pedro Magano e que aborda a grande faina portuguesa ao bacalhau nos mares da Terra Nova, Canadá e Gronelândia.

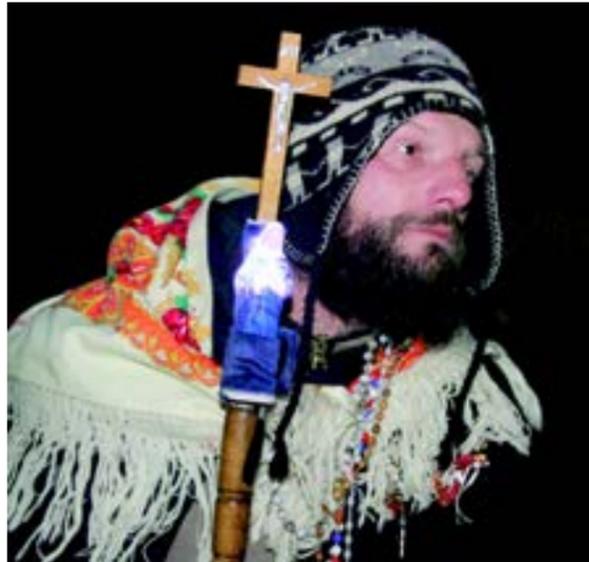
O documentário, com a duração de 52 minutos, está em desenvolvimento desde 2013 e implicou uma pesquisa muito elaborada das histórias e personagens e um investimento numa rede de networking que permitisse abrir portas principalmente no Canadá e em Portugal. Assim, o projeto conseguiu ser selecionado em alguns fóruns internacionais, tais como o Lisbon Docs 2014 e o Eurodoc 2015, o que ajudou na promoção do projeto.



Uma escuna da pesca ao bacalhau



A sepultura de um dos pescadores portugueses na Terra Nova



A tradição secular das romarias quaresmais, oriunda da ilha de São Miguel, encontra eco na diáspora lusa dos Estados Unidos.

(Foto PT/Augusto Pessoa)

## Jantar de angariação de fundos para a Cruz Vermelha Portuguesa

Realiza-se dia 18 de março, no Centro Cultural da Banda de Nossa Senhora dos Anjos, em New Bedford, um jantar de angariação de fundos para a Cruz Vermelha Portuguesa, delegação dos Açores. O jantar tem início pelas 6h00 da tarde cuja ementa consta de sopa, salada, galinha, carne assada com arroz e batata, duas garrafas de soda por mesa, pastelaria variada e café. Haverá música para dançar por um DJ.

Os bilhetes, ao preço de \$30 para adultos e \$15 para crianças dos 6 aos 12 anos, podem ser adquiridos contactando Carlos Maiato, representante da Cruz Vermelha nos EUA (508-642-6474) ou a Banda Nossa Senhora dos Anjos (508-992-9060).

**CODY & TOBIN**  
SUCATA DE FERRO  
E METAIS  
Canos de aço usados  
— Compra e Venda —  
516 Belleville Ave. - NB  
**999-6711**

**deMello's**  
FURNITURE  
149 County St., New Bedford  
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30  
ABERTO DOMINGOS DO MEIO-DIA ÀS 5:00 PM  
**508-994-1550**

**AP ALEXION-PEREIRA**  
Insurance Agency, Inc.  
Tudo o que precisa  
em seguros  
SERVIÇO PESSOAL  
**(508) 992-3130**  
276 Alden Road  
Fairhaven, MA  
Manuel C. Pereira  
Presidente

## Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho\*
- Acidentes de automóvel\*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

\* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton  
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford\*\*  
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River  
508-676-1700

\*\* Aberto aos sábados

## Courtney Silva Rezendes no TV Food Channel



Courtney Silva Rezendes, de Fall River, é uma das participantes do Food Network Spring Baking Championship que o TV Food Channel começa a transmitir dia 12 de março, às 9h00 da noite e que ao longo de sete episódios contará com a participação de alguns conhecidos pasteleiros. É a terceira temporada deste concurso.

Quando era aluna do BCC, Courtney participou no concurso académico Skills USA e ganhou uma medalha de ouro.

Natural de Rehoboth, Courtney Silva Rezendes formou-se na Escola Secundária Regional de Dighton-Rehoboth. Embora os pais, Lenore e Rui Silva, quisessem que ela se tornasse farmacêutica, decidiu seguir o sonho de se tornar pasteleira. Depois de frequentar o BCC, tirou um bacharelato em gestão de restaurantes no New England Culinary Institute e um mestrado em educação na Fitchburg State University, e em 2012 tornou-se instrutora de panificação e pastelaria na Escola Técnica Profissional Regional Southeastern Regional em Easton.

Silva Rezendes é casada com Matt Rezendes e, se ganhar o primeiro prémio (\$50.000), pretende adicionar uma garagem à sua casa para não ter que limpar mais a neve do carro.

## Dispensário de marijuana em New Bedford

O mayor Jon Mitchell anunciou que a cidade de New Bedford negociou com sucesso um acordo relativo ao dispensário de venda de marijuana recreativa e medicinal com o Beacon Compassion Center de Norwood, Massachusetts, que está atualmente procurando aprovação do Departamento de Saúde Pública de Massachusetts para abrir um centro numa área comercial da Hathaway Road.

O mayor estava céptico em relação a propostas para abertura de dispensários na cidade, mas a aprovação do referendo eleitoral recente levou muitas cidades e vilas, incluindo New Bedford, a “reconsiderar a melhor forma de gerir as muitas questões complexas em torno da legalização da marijuana recreativa”, disse Mitchell em comunicado.

A Beacon pagará anual-

mente à cidade um montante igual a 3,75% das vendas brutas.

No mínimo, a cidade de New Bedford receberá \$325.000 durante os primeiros cinco anos do contrato.

## Contestada a nomeação do chefe da Polícia Joseph Cordeiro para capitão do porto de New Bedford

O mayor Jon Mitchell nomeou Joseph Cordeiro, o chefe da polícia, para o cargo de harbormaster (capitão do porto), depois do anterior titular das funções ter sido demitido pelo facto de não ser residente na cidade. No entanto, Joseph Cordeiro também não reside em New Bedford.

Em carta ao Conselho Municipal, Mitchell pediu a aprovação de Cordeiro para um mandato de cinco meses sem ter em conta a residência.

Segundo o mayor, o chefe Cordeiro é um ajuste perfeito para a capitania do porto, já que muitas das responsabilidades são as mesmas e muitos outros portos em todo o estado de Massachusetts adotam a mesma prática de ter o chefe da polícia a servir também como capitão de porto.

Acresce que, se for aprovado, Cordeiro não receberá qualquer compensação como capitão do porto.

Contudo, há quem considere que Cordeiro não deve ser autorizado a servir como capitão de porto não sendo residente na cidade, tanto mais que foi essa a razão da demissão do anterior harbormaster.

Ainda assim, Debora Coelho, presidente do comité de Segurança Pública do Conselho Municipal, disse à WBSM que, embora more em Dartmouth, Cordeiro passa a maior parte do dia em New Bedford devido às funções policiais e, além disso, foi criado no sul da cidade, onde ainda tem familiares. Refira-se que o chefe Cordeiro é natural da ilha de São Miguel.

## Carro embate em restaurante

A polícia está investigando o que levou um motorista a embater num poste e entrar depois com o carro no restaurante Chipotle, na New State Highway, estrada 44, em Rayham, no dia 2 de março à 1:41 da madrugada.

O motorista, identificado como Matthew Moniz, 33 anos, de East Taunton, sofreu alguns ferimentos e recebeu tratamento no Hospital Morton.

Moniz era a única pessoa no carro e o restaurante estava fechado quando do acidente.

Advogada

**GAYLE A. deMELLO MADEIRA**



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel\*
- Acidentes de trabalho\*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

\*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444

## EXCURSÕES TEMÁTICAS — PASSEIOS COM GUIA — ATIVIDADES

Um pequeno passo para uma **GRANDE EXPERIÊNCIA!**

A sua companhia perfeita: amabilidade, informativa, divertida e simples.

[www.funtasticazores.com](http://www.funtasticazores.com)

011-351-919279770



**THE CASTELO GROUP FAMILY**

*Estamos à procura de bons trabalhadores  
Venha e cresça connosco!*



**Real Estate  
Insurance & Mortgages**

508.995.6291 X 22 • [www.eracastelo.com](http://www.eracastelo.com)

Foi mais um documento histórico

# Desfilaram treze danças, oito bailinhos e cinco danças de pandeiro

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os salões das organizações, cujos responsáveis se prezam por manter viva a tradição do carnaval, abriram as portas ao reviver desta tão popular tradição terceirense.

Fizeram parte do historial do carnaval por estas paragens. Outros, que se fecharam dentro de si, nunca ninguém saberá se abriram, se receberam danças.

Foi a maior manifestação de teatro popular da comunidade nos EUA e como já alguém o adiantou, no mundo.

Aqui pela diáspora, em nada inferior, as nossas danças, bailinhos, levaram a alegria do carnaval aos palcos selecionados da Nova Inglaterra.

Tudo começou em Lowell no ano de 1973 pela mão de José Valadão, seu cunhado Francisco Meneses e Lourenço Valadão.

Estava lançado o rastilho do que passados mais de 44

Mas José Martins tinha a família cheia de talentos, pelo que organiza um bailinho da família Martins. O José tem três filhas: a Sónia, Suzana e Dília.

O Mateus (já falecido) deixa o Mateus Jr. e a Stephanie. O João tem mais dois filhos: Jonathan e Cristina. Para completar o ramo, surge o primo, João Ângelo Martins, que é o autor dos enredos e um dos executantes.

E João Ângelo Martins voltou a brindar o seu público com mais um excelente bailinho.

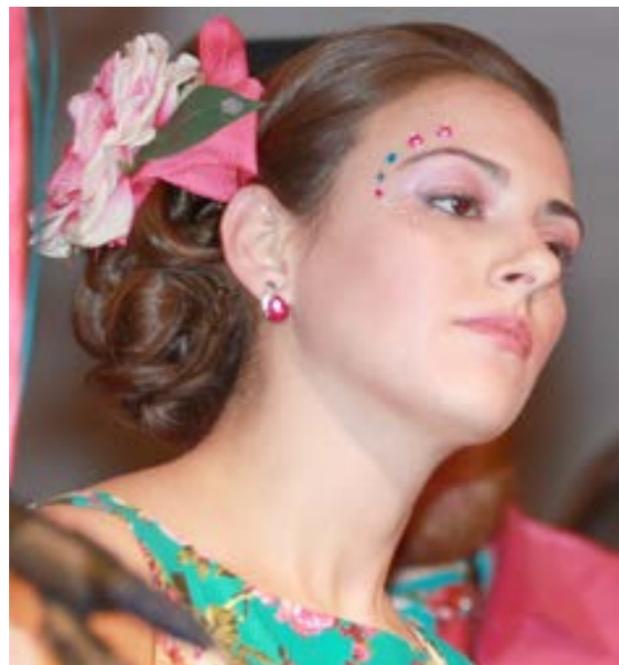
Em 1978, Lowell, que bem se pode considerar a “meca” do carnaval, vê chegar o “Sapateiro”, alcunha de João Fernandes, uma das figuras mais relevantes na ilha Terceira. Traz com ele os filhos Leo, José e Fernando Silva. Em 1980 o Carnaval pelos Estados Unidos conhece uma nova dinâmica, com o bailinho “O ensaio da filarmónica”, da autoria de Fernando “Sapateiro”. Foi sucesso em alguns



anos continua a ser uma das maiores manifestações sócio-culturais da comunidade. A José Valadão sucedeu o filho Délio Valadão, que tem sido não só um grande contributo à preservação, como à projeção do carnaval. E este ano voltou a brilhar.

Com uma experiência iniciada em 1967 na ilha Terceira, chega a Lowell, José Martins e com ele uma nova era carnavalesca na diáspora.

Em 1976 dá início à sua participação no carnaval, fazendo parte de um bailinho. A sua colaboração, neste sentido, mantém-se até 1982.



palcos e mal recebido em outros. Mas nada os fez parar. Se bem que o carnaval pelo norte fosse um viveiro de danças e bailinhos, pelo sul, limitavam-se a ver e a aplaudir.

Victor Santos, que começava a dar nas vistas, pelo seu entusiasmo na divulgação e projeção das tradições terceirenses, viu no carnaval mais uma forma de mostrar o que vale.

Em 1981 escreve o bailinho “A Tia Mariquinhas”, no que seria o grande arranque do carnaval a sul de Boston. Este ano soma 25 anos de assuntos escritos para bailinhos pela Nova Inglaterra e Canadá.

Em 2003 foi um dos fundadores da Aliança Carnavalesca, que tem coordenado o carnaval ao longo dos anos.

Este ano, optou com êxito, levar uma dança de espada ao carnaval à ilha Terceira.

Tal como as famílias Valadão, Martins, Sapateiro, Victor Santos conseguiu contaminar a mulher, Maria João e as filhas Tânia e Chelsea. Esta última, além de puxar a dança com a irmã, é ainda uma excelente executante de viola da terra e acordeão. Filha de peixe sabe nadar.

Em 1989 surge ali por Cambridge, Leonel Xavier. Passa pelo carnaval, junto do Clube Desportivo Faialense, daqui vai para Lowell, onde sai com o bailinho do José António “Geraldino”. Regressa a Cambridge e vai diretamente à sede do Centro Cultural da Banda de Santo António, onde passa a escrever os assuntos e a ensaiar bailinhos que se têm revestido do maior êxito.

Optando por uma pausa entrega o testemunho a José Messias Sousa. E que não se intimidou e este ano voltou a brilhar com mais um excelente enredo e execução.

Este ano Leonel Xavier surpreende com a sua ligação

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



ao Lawrence Portuguese Club, que teve por puxador David Melo.

Como depreende o amigo leitor, o carnaval roda no bom caminho e com futuro assegurado por muitas e frutíferas gerações. E ainda bem que assim é. Mas como diz Victor Santos. “Precisamos de mais músicos”.

E foi assim o carnaval de 2017. Fomos mais uma vez os únicos a acompanhar o desenrolar das danças e bailinhos da primeira à última. Conseguimos fazer um destacável, onde a foto e o texto se completavam. Foi mais um documento histórico.



# Carnaval foi motivo para convívio dos alunos da escola portuguesa Cambridge/Somerville

Texto Augusto Pessoa • Fotos: Feligénio Medeiros

Todo o motivo é aceitável para manter ativo, colaborante, atento, o aluno que aprende português. Os métodos pedagógicos são vários ali pela escola portuguesa Cambridge/Somerville.

Recordamos o ano passado, quando ali nos deslocamos para as fotos anuais, terem encontrado uma cheirosa merenda. Tem de haver motivos pedagógicos para manter o aluno entusiasmado no ensino.

E pelos vistos as professoras e diretora escolar sabem moldar o tempo com

as atividades escolares.

Desta vez foi um colorido, instrutivo e alegre carnaval. Mas como as fotos

o documentam, não foram só os alunos a celebrar, pais e professores divertiram-se em grande.



Lá esteve João Caixinha, coordenador de ensino, Rui Domingos, CEO do Naveo Credit Union e grande apoiante daquela escola.

Houve máscaras, alegria, boa disposição e fundos angariados para a escola.

Ainda bem que temos elementos da comunidade que se interessam pela preservação e projeção da língua portuguesa.

Maria Carvalho tem sido um exemplo de dedicação à escola Cambridge/Somerville,

tendo sempre por perto Rui Domingos, que, não obstante ser CEO do Naveo Credit Union, dedica os seus tempos livres ao apoio da escola portuguesa Cambridge/Somerville.

• (Mais fotos na página 16)

## Catarina Marcelino, secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade do Governo português, visita MA e RI

Tal como havíamos informado na passada edição, Catarina Marcelino secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade do Governo português, estará de visita aos estados de Massachusetts e Rhode Island no dia 11 de março.

A visita começa sábado, 11 de março, pelas 10:00 da manhã, com paragem na Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS), onde terá um encontro com o diretor executivo, Paulo Pinto.

Pelas 11:15 da manhã,

Catarina Marcelino visitará a escola portuguesa, Cambridge/Somerville, sendo aqui recebida pelos alunos, encarregados de educação e pela diretora da escola, Maria Carvalho.

Pelas 2:00 da tarde a secretária de Estado parte para New Bedford. Pelas 4:00 será recebida na Casa dos Açores da Nova Inglaterra (CANI) em celebração do Dia da Mulher.

Pelas 6:30 da tarde tomará lugar num jantar organizado pelo Grupo de



Catarina Marcelino

Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, RI onde será recebida por cerca de 300 pessoas.

# Xquisite

LANDSCAPING INC.

## FEIRA DE EMPREGO

### Xquisite Landscaping em Stoughton, MA

Precisa-se de trabalhadores com pelo menos 5 anos de experiência em instalação de "landscaping" comercial.

Várias posições disponíveis com benefícios e oportunidades para a "União"

- Vagas para "foreman" (mestres), operários, especialistas em irrigação, pedreiros e mais.
- Vagas na divisão de manutenção de "landscaping" comercial para empregados com pelo menos 3 anos de experiência

Visite:

**CLUBE SENHOR DA PEDRA**

81 Tinkham Street, New Bedford, Mass.

**SEXTA-FEIRA, 10 DE MARÇO — 9:00 AM-3:00 PM**

Representantes do Xquisite Landscaping estarão presentes para responder a perguntas e fazer entrevistas.

Para mais informações ligar para:

**1-781-318-7070**

Ou enviar currículo para [info@xquisitelandscaping.com](mailto:info@xquisitelandscaping.com)

Fax: 1-781-297-7818 ou visite o nosso local: 1800 Washington Street, Stoughton, MA

Fez-se história na igreja de Santo António em Pawtucket

# Irmandade do Divino Espírito Santo celebrou 40 anos de devoção com missa e jantar de confraternização

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Vamos recuar quarenta anos. No ano de 1977 e ao mês de fevereiro. No altar o saudoso padre Fernando Freitas. Davam entrada na igreja em direção ao altar, Francisco e Rosa Vieira (já falecidos), com a coroa do Espírito Santo. Esta relíquia havia sido trazida da ilha Terceira em 1930 por Charles e Vera Moules.

A história repete-se 40

anos depois.

Eram 10:30 da manhã do passado domingo, 05 de março de 2017. No altar o padre José Rocha. Davam entrada na igreja, Adriano e Stephanie Ponceano, os mordomos da irmandade em março de 2017.

Os jovens mordomos são uma segunda geração contrastando com os fundadores na ordem dos 80 e



O saudoso padre Fernando Freitas, o primeiro diretor espiritual da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António, fundada em 1977.

mais anos. Há mesmo antigos mordomos nessa faixa etária.

A igreja estava cheia. Havia lugar reservado para os antigos mordomos e fundadores. Fez-se história, numa igreja que recentemente celebrou 90 anos de apoio espiritual a várias gerações de paroquianos.

Estivemos para registar mais esta passagem histórica da nossa comunidade.

Sim, porque 40 anos de



Os mordomos Adriano e Stephanie Ponceano ladeados por Lisa Amaral e Sérgio Anastácio, Nélia e Fernando Medeiros, Patricia e Luís Estrela, Joshua Lima.

uma irmandade já é história. E temos de ir em procura do apoio do monsenhor Victor Vieira, quando nos disse, mais do que uma vez: “Devemos celebrar as datas no seu desenrolar normal. Não é aconselhável esperar longos períodos, pois que, não sabemos se lá chegaremos”.

E inteiramente de acordo com o ilustre monsenhor Victor Vieira, as irmandades, igrejas, clubes e associações devem festejar as datas à medida que vão

surgindo e não esperar pelos números sonantes de 25, 50, 100, que é sempre um risco de não estarmos presentes.

Na irmandade também já faltaram alguns dos que já partiram para a eternidade e cabe-nos a nós imortalizar a sua passagem pelo mundo. A baixo deixamos os seus nomes, como dado histórico a futura consulta.

Portuguese Times esteve lá. Como o tem feito em

volta do poder associativo. Somos os únicos preocupados em deixar como herança estes dados escritos, na esperança que futuros estudiosos os utilizem para trabalhos de pesquisa comunitária.

Fazem-se livros, que ficam no fundo das gavetas e os poucos que saem têm de ser enfiados a quem contrariado se vê obrigado a comprá-los. Já nem fala-

(Continua na página seguinte)



O padre José Rocha, os mordomos Adriano e Stephanie Ponceano durante o corte de bolo comemorativo dos 40 anos da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António de Pawtucket.



O padre José Rocha, atual diretor espiritual da IES e pároco da igreja de Santo António.



Francisco e Rosa Vieira foram os primeiros mordomos da Irmandade no ano de 1977, já falecidos.



Os mordomos Adriano e Stephanie Ponceano quando se dirigiam ao altar para a missa de coroação.



Cozinha aberta todas as sextas-feiras  
Dois salões para todas as actividades sociais

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI

## Centro Comunitário Amigos da Terceira

Saudamos os mordomos e membros da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket na passagem dos 40 anos de existência

— Délio Leal, presidente

Tel. 401-722-2110

## 40 anos da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António

(Continuação da página anterior)

mos na qualidade. O que aqui se faz, graças às novas tecnologias, corre o mundo em poucos minutos. Foto e texto.

Após a missa, os paroquianos dirigiram-se ao restaurante White's, em Westport, onde foi servido o banquete comemorativo do aniversário da irmandade.

A igreja de Santo Antó-

nio, que já ultrapassou os 90 anos de existência, tem desenvolvido um apostolado de reconhecido valor junto dos seus paroquianos, que agora canalizaram o seu apoio para os 40 da irmandade do Divino Espírito Santo. Esta irmandade é uma herança do saudoso padre Fernando Freitas, que deixou um legado de reconhecido valor, sob uma

administração considerada por vezes um pouco rígida, mas que deixou os seus frutos bem visíveis.

A irmandade foi fundada em fevereiro de 1977 por um grupo de crentes e dedicados paroquianos, ligados à origem pelos costumes e tradições.

O aparecimento desta irmandade tem uma relação muito forte com José Gonçalves Moles e sua esposa Rosa Silveira, nascidos na ilha Terceira e que tal optaram por demandar a terra prometida.

Radicaram-se em Pascoag onde adquiriram uma herdade. Curiosamente foi daquela herdade que João

Ramos trouxe a aparelhagem para fazer aguardente. E o mais curioso é que o produto saía com tanta qualidade que cinquenta anos depois, passados 25 da morte de João Ramos, há grandes elogios ao produto destilado do alambique daquele terceirense, mas que nós preferimos herdar a filha e deixar o "moonshine" para os apreciadores. Estão entre eles, Rogério Medina, Paul Bettencourt, entre outros.

Mas a história da irman-

dade não se fica por aqui. No ano de 1930 o casal resolve ir visitar as origens. Durante a estadia na freguesia de São Bartolomeu,

Terceira, resolvem oferecer uma função, pelas graças concedidas na cura de José Gonçalves Moles, que

(Continua na página seguinte)



Clemente Anastácio, antigo mordomo e um dos fundadores da IES, com José Silva.



Sidónio Simões, António Andrade, presidente da Banda Nova Aliança e ainda José Silva.



Adriano e Stephanie Ponceano ladeados pelos corpos diretivos da Irmandade do Espírito Santo antes do início do banquete comemorativo dos 40 anos da IES.



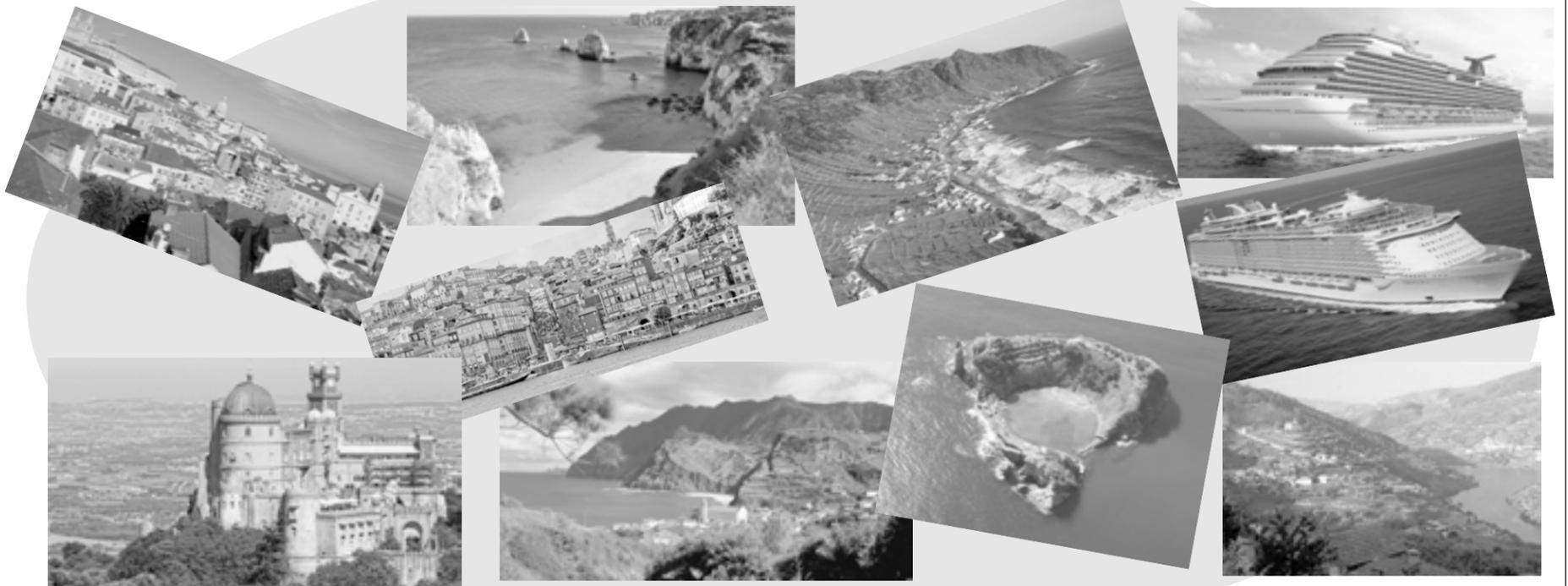
A mesa da família Rego.



## EAST SIDE TRAVEL AGENCY

VALÉRIO MELLO

As nossas agências são uma companhia de qualidade internacional



Viagens para Portugal Continental, Açores e Madeira  
ou qualquer outra parte do mundo  
**DISFRUTE DE UM BELO CRUZEIRO**

1143 Newport Ave., Pawtucket, RI 02861  
(401) 724-3111 • (401) 724-3112

Aluguer de carro em  
Portugal! Excursões  
guiadas de autocarro

Reserve já para  
**FESTAS DO SENHOR  
SANTO CRISTO  
EM PONTA DELGADA  
FÁTIMA NA COVA DA IRIA**

## 40 anos da Irmandade do Espírito Santo de Pawtucket

(Continuação da página anterior)

havia estado gravemente doente. O casal passou o verão na Terceira. No regresso compram uma coroa do Espírito Santo que trazem para os EUA. A coroa era destinada à igreja de Nossa Senhora do Rosário, que havia sido erguida no bairro de Fox Point em Providence.

Mas dado que elementos daquela família, tais como José Ramos, estavam ligados à fundação da igreja de Santo António em Pawtucket, e por pressão dos mesmos, a coroa seria oferecida àquela igreja portuguesa.

Seria o prestar honras anuais, tal era resumido a um pequeno cerimonial, durante as missas no dia do Espírito Santo.

No ano de 1967 o padre Fernando Freitas passa a fazer uma cerimónia de coroação com os alunos das aulas de catequese.

Sendo as festas uma grande manifestação religiosa dos Açores, esta tradição fez parte integrante dos costumes que acompanharam as gentes daquele

arquipélago que se radicaram por estas paragens.

Numa paróquia constituída por paroquianos das mais diversas procedências, surge Francisco Ernesto Vieira, natural do Faial, que solicita autorização ao padre Fernando Freitas para fazer uma coroação, seguida de função no salão paroquial. Tudo isto no cumprimento de uma promessa. O entusiasmo em torno da primeira coroação, na igreja de Santo António, desperta o interesse da constituição de uma irmandade.

O padre Fernando Freitas convoca uma reunião a 27 de fevereiro de 1977, tendo

sido formada uma comissão de 18 homens, tendo sido nomeado para primeiro mordomo, Francisco Ernesto Vieira. Daí para cá são 40 anos de sucessos, entre a componente espiritual e financeira, entre comissões e mordomos.

E como isto é história, deixamos para a história o nome dos fundadores da irmandade: Clemente Anastácio, Manuel Violante, Eugénio Miranda, José Rego, Francisco Santos, Luís Melo, José Serpa, José Silveira. E já falecidos, mas imortalizados para a história da irmandade: Francisco Viera, Agostinho Cavaco, Daniel Reis, João Farias, Daniel Furtado, Manuel Ramos, Henrique Carvalho, Manuel Melo, Manuel Silveira, Manuel Pinheiro.



Na foto acima, os mordomos Adriano e Stephanie Ponceano com os filhos durante o banquete comemorativo dos 40 anos da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António de Pawtucket.



Na foto à direita, o padre José Rocha recebe as oferendas durante a missa solene de coroação.



Clemente Anastácio e Sidónio Simões, dois antigos presidentes das Grandes Festas em Fall River.

# CARDOSO TRAVEL

## Fátima Visita do Papa mais Santo Cristo em Ponta Delgada

09 a 23 de Maio 2017

**CONTINENTE**

10 a 16 de Maio



- Avião (Boston-Lisboa-Porto-Ponta Delgada-Providence)
- 6 noites em hotel turístico superior (3 Lisboa, 1 Urgeirica e 2 Porto) • Excursão ao Minho com visita aos santuários de Braga e Sameiro • Guimarães • Cruzeiro no rio Douro com vista panorâmica entre Régua e Pinhão (parte mais atraente do rio Douro) • Quinto do Seixo com prova de vinhos, Serra da Estrela
- Óbidos • Nazaré • Cristo Rei • Fátima (celebração do centenário da Aparição da Virgem e Procissão de Velas) • Cascais
- Estoril • Castelo de Sesimbra • Setúbal e Palmela
- Serra da Arrábida • Parque das Nações, etc....

## AÇORES & MADEIRA

6 a 15 de Julho (10 dias)



- Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada
- Excursões c/guia na Ilha Verde e na Pérola do Atlântico, especialmente preparadas pela Cardoso Travel!

## PEREGRINAÇÃO A ITÁLIA & PORTUGAL

Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Providence

Diretor Espiritual: Pe. Joseph Escobar

Itália: Milão, Bolonha, Florença, Siena, San Gimignano, Assisi, Roma, Vaticano  
Portugal: Lisboa, Nazaré, Fátima, Óbidos, Cristo Rei.

31 de Agosto a 10 de Setembro 2017

### EXCURSÕES DE 1 DIA, 2017

New York City — 22 de Julho

Lake Winnepesaukee — 05 Agosto

York (Maine) e Hampton Beach (NH) — 19 de Agosto

Radio City Christmas Show — 25 de Novembro

### EXCURSÕES DE FIM DE SEMANA 2017

Washington — 27 a 29 de Maio

Feriado de Memorial Day

Montreal & Quebec City

02 a 04 de Setembro

Feriado de Labor Day

## SENHOR SANTO CRISTO

16 a 23 de Maio 2017

120 IVES ST., PROVIDENCE, RI 02906 — Tel. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com

www.cardosotravel.com

# 23.º Convívio RaboPeixense, um encontro de costumes e tradições nos EUA

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os naturais da Vila de Rabo de Peixe, ilha de S. Miguel, com comissão presidida por Ricardo Mourato, reuniu no passado sábado, 4 de março no Venus de Milo em Swansea.

Este encontro aconteceu pela vigésima terceira vez consecutiva, o que denota entusiasmo dos seus organizadores em manter os naturais desta vila unidos em volta do ideal da confraternização e projeção daquela parcela do concelho da Ribeira Grande.

Cabe aos seus naturais aqui radicados continuar e elevar o nome da terra de origem, como aliás o têm feito, sendo este encontro anual um dos exemplos.

Como habitualmente acontece, os raboPeixenses vieram de todos os lados da Nova Inglaterra, ao que se juntam os vindos do Ontário e Quebec, no Canadá.

## Despensa de Rabo de Peixe

A Despensa de Rabo de Peixe abrilhantou o encontro após o jantar e sessão solene. É um grupo que tem o seu princípio como sendo o rancho de pescadores e que se revive nos Estados Unidos, trazido por aqueles que deixaram a ilha, mas não as tradições. Após a entrada na sala e fechado o círculo, entraram as jovens que foram constituindo os pares cheios de alegria e vigor.



Na foto acima, a mesa de José Sousa, que tem sido ao longo dos anos um grande apoiante do convívio raboPeixense.



A alegria e boa disposição foi tema para mais um encontro regional e este dos naturais da Vila de Rabo de Peixe, ilha de São Miguel.



José Nazário, natural de Rabo de Peixe, abrilhantou musicalmente o convívio dos conterrâneos.



## José Sousa Masonry

Todos os tipos de trabalho de pedreiro

- Paredes em pedra e em tijolo
- Lareiras • "Block Walls"



Saudamos os naturais da Vila de Rabo de Peixe pelo sucesso do XXIII Convívio RaboPeixense!

www.jsmasonryinc.com  
401-828-3517

# Amigos de Rabo de Peixe distinguem conterrânea de relevo na comunidade

*“Cada um de nós continua a amar a sua terra, a sua língua, a sua cultura e as suas tradições”*  
 — Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, distinguida “Imigrante do Ano”

• FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

Os Amigos da Vila de Rabo de Peixe, que reuniram no passado sábado em Swansea para a 23.ª confraternização anual, conseguiram congregar mais de quatro centenas de naturais e amigos de Rabo de Peixe.

O entusiasmo foi levado ao rubro, quando foi entoado pelos presentes o hino do Bom Jesus de Rabo de Peixe.

Vem sendo prática anual a distinção de naturais daquela vila por aqui radicados, como forma de enaltecer o seu trabalho e ao mesmo tempo o bom nome que dão às origens.

Este ano a distinção recaiu em Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence.

Márcia Sousa, que tem



Márcia Sousa distinguida como “Imigrante do Ano” no convívio rabopeixense, ladeada por Ricardo Mourato, presidente da comissão organizadora do convívio e Hélia Correia, que foi mestre de cerimónias.



O António, a Sofia e o primo tentam ver qual deles consegue a melhor foto da mãe e tia, que foi homenageada como “Imigrante do Ano” pelos Amigos de Rabo de Peixe, de onde a vice-cônsul Márcia Sousa é natural.

do me é atribuída por um grupo tão importante como é o vosso grupo dos Amigos de Rabo de Peixe”.

Mas, como em tudo, um obrigado não fica nada mal, mesmo de uma identidade consular.

“Quero agradecer a todos os rabopeixenses que fazem parte desta grande família, que são membros do Grupo

Amigos de Rabo de Peixe, na pessoa do seu presidente, Ricardo Mourato, bem como a todos os rabopeixenses aqui presentes e ausentes na nossa linda vila e pertencentes a esta organização localizados em Rabo de Peixe, Canadá, e Bermuda. Num momento tão especial como este

(Continua na página seguinte)



Silvina Estrela e Joseph Paiva ladeiam os alunos que receberam as bolsas de estudo: Erica Dias, Cecily Andrade, Joseph McClure, Cory Mendonça e Vanessa Dias.

seguido as pisadas dos anteriores, detentores do posto, baseadas numa aproximação à comunidade, através do incomparável poder associativo, tem brilhado no firmamento comunitário de quem começa a receber distinções.

Após ter recebido das mãos de Ricardo Mourato, presidente do convívio a placa que atesta a distinção de “Imigrante do Ano”, Márcia Sousa, sublinhava:

“É com muito orgulho que recebo esta homenagem, principalmente quan-



Tony Teixeira e Daniel da Ponte.

*Saudamos os naturais da Vila de Rabo de Peixe pelo sucesso de mais um convívio no passado sábado!*

## THE AGENCY PAIVA Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

- Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



SEGURO DE TODO O TIPO  
 • RESIDENCIAL  
 • COMERCIAL



JOSEPH PAIVA e esposa proprietários

- Casa • Carro • Saúde • Motos
- Barcos • RV's • Negócios

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI  
 (401) 438-0111



# Convívio rabopeixense em Swansea

(Continuação da página anterior)

quero dedicar esta homenagem aos **três grandes pilares da minha vida:**

Ao meu marido Daniel, aos meus filhos António e Sofia, que são os meus mais que tudo e as pessoas mais importantes da minha vida, a quem amo com todo o meu coração; aos meus familiares e amigos, muito em especial aos meus pais, que apesar de já não se encontrarem entre nós, estão do seu céu a contemplar-nos e a proteger e aos familiares presentes aqui hoje, meus sogros, avó velhinha, meus cunhados, e sobrinhos, conselheiro João Pacheco e esposa, amiga Luisa, Raúl e esposa.

Primos e amigos aqui presentes. Dedico a todos os “emigrantes” que tiveram de deixar a sua terra natal, pelas mais variadas razões para começar uma nova vida, neste mundo imenso”.

E a vice-cônsul Márcia Sousa, prossegue, dirigindo-se aos conterrâneos presentes.

“O fato de vir morar para uma zona dos Estados Unidos, onde se concentra uma grande percentagem de portugueses foi uma mais valia e foi muito importante para mim. Ter a oportunidade de ter um trabalho, em que dia a dia posso contactar com portugueses. Falar a nossa língua, poder



Márcia Sousa quando agradecia a homenagem de que foi alvo.

apoiá-los e ajudá-los nos mais variados assuntos e poder sentir-me útil e bem comigo própria, ajudou-me em muito a minha adaptação a esta nova realidade”, prossegue Márcia Sousa no seio de um estado que detém a maior percentagem de portugueses nos EUA.

O maior número de luso eleitos. O mais relevante poder associativo.

A vice-cônsul Marcia Sousa está num estado em que por certo já concluiu que uma aproximação à comunidade é meio caminho andado para o

sucesso.

“Pelo fato de ter emigrado, já com uma certa idade e com uma realidade completamente diferente daquela que muitos de vós deixaram, foi uma grande ajuda à minha integração. Isto porque o nosso país, os nossos Açores, o nosso Rabo de Peixe estão muito diferentes! E para melhor de certeza!”

Sem se querer distanciar do resto da comunidade, de que faz parte integrante, Márcia Sousa, toma o seu exemplo, semelhante aos que aportaram a terras de outras gentes.

“O meu testemunho de ser “emigrante”, é o mesmo de muitos de vós, que só será compreendido por aqueles que passam pelo mesmo. É preciso passar pela situação, para poder compreendê-la, para poder sentir e valorizar o que se sente. Só se dá valor quando se passa pelas coisas”.

Em linguagem de fácil assimilação, Márcia Sousa, prossegue.

“Por isto nesta ocasião

especial, nesta nomeação da emigrante do ano, quero:

**VALORIZAR:**

Cada um de nós emigrante. Aqui e pelo mundo fora. Celebra a data da chegada ao país para onde emigrou como um momento marcante, uma nova etapa, uma nova oportunidade.

Cada um de nós, tem a cicatriz da saudade;

Cada um de nós continua a amar a sua terra. A sua língua. A cultura e as tradições.

Cada um de nós é nomeado hoje comigo: Emigrante do Ano. Cada um de nós vive aqui. Mas não há dia que passe que um impulso do seu coração não seja pelo que deixou atrás.

**VALORIZAR:**

Todos aqueles que estão na nossa terra. A lutar. A construir para manter um bom nível de vida. A reconhecerem o que esta comunidade emigrante faz pela sua terra, a todos os níveis.

Neste momento de quaresma. De recolhimento interior. Um pensamento para todos os que já partiram deste mundo e que foram sempre testemunho da luta pelo trabalho e pelo amor à sua terra natal.

Um aplauso a cada um de nós emigrante!”, concluiu Márcia Sousa.



Diana Borges, presidente dos Amigos de Rabo de Peixe, de Quebec, Canadá, com a mestre de cerimónias do convívio do passado sábado, Hélia Correia.

## Bolsas de Estudo

Os Amigos de Rabo de Peixe têm entre as suas prioridades o apoio à educação académica como forma de se manter a nossa identidade em terras dos EUA.

Os esforços são direcionadas à preservação da língua portuguesa, o que se consegue numa vasta percentagem de juventude, que continua a manter a nossa herança étnica. Os Amigos de Rabo de Peixe atribuíram cinco bolsas de estudo a jovens, direcionados aos estudos académicos.

Erica Dias é residente em Riverside, RI, filha de Steve e Carla Dias. Frequenta o Rhode Island College e tem planos para ingressar no curso de enfermagem.

Cecily Andrade é residente em East Providence. É filha de José e Mary Lou Andrade. Frequenta o Rhode Island College e espera formar-se em educação especial.

Joseph McClure é residente em Westport, Mass. É filho de David e Susan McClure. Frequenta o Hartwick College onde espera concluir a formatura em Business Administration.

Corey Mendonça é residente em Bristol, RI. É filho de Lorrie e António Mendonça. Concluiu o Bishop Connolly tendo sido aceite na Roger Williams University no curso de engenharia.

Vanessa Dias, é residente em East Providence. É filha de Domingos e Eduarda Dias. Frequenta o Rhode Island College, onde se espera formar em Contabilidade.



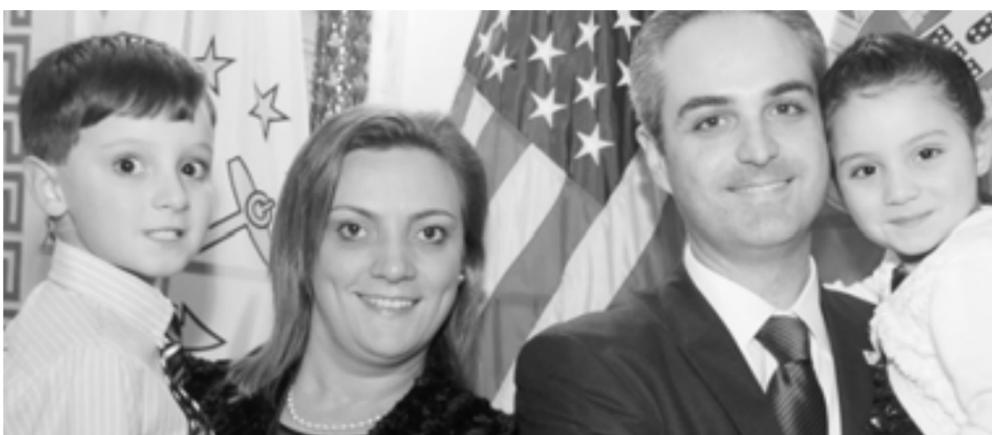
O “armador” Hermano Andrade distinguido como “rabopeixense do ano” ladeado por Ricardo Mourato e Hélia Correia.



Os jovens alunos contemplados com as bolsas de estudo.

# DANIEL DA PONTE

## Senador Estadual de Rhode Island



*Saudamos os naturais de Rabo de Peixe, ilha de São Miguel, pelo sucesso do 23º convívio, realizado no passado sábado, assim como pela forma como através destas iniciativas se mantém viva a chama da portugalidade.*

# Distinções dos Amigos de Rabo de Peixe



Márcia Sousa, distinguida “imigrante do ano” pelos Amigos de Rabo de Peixe, vendo-se ainda na foto o presidente da comissão organizadora do convívio, Ricardo Mourato e a mestre de cerimónias, Hélia Correia.



António Serafim Moniz, empresário em Rabo de Peixe, com a esposa, homenageado durante o convívio, vendo-se ainda na foto Manuel Estrela, Ricardo Mourato e Hélia Correia.



Joseph e Otilia Paiva



José Sousa e esposa.



Renato Moniz ladeado por Ricardo Mourato e Hélia Correia.



Domingos Leite e esposa



Manuel Estrela, Isaura Mourato, Dana Gonçalves, Joe Terceira foram homenageados pelo apoio dado à organização do convívio.



Hermano Andrade e Ricardo Mourato



Renato Moniz, Diana Borges, Ricardo Mourato e Hélia Correia durante a atribuição de prémios aos homenageados.



**Saudamos os naturais da Vila de Rabo de Peixe pelo sucesso de mais um convívio e agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso do mesmo!**

# Escola portuguesa de Cambridge/Somerville festejou o Carnaval



Liliana Sousa, do Boston Portuguese Festival, com João Caixinha, coordenador do ensino de Português na Costa Leste dos EUA.



Maria Carvalho e Rui Domingos, mascarados mas mesmo assim mantendo grande apoio à escola portuguesa de Cambridge/Somerville, sem o qual seria difícil o seu funcionamento.

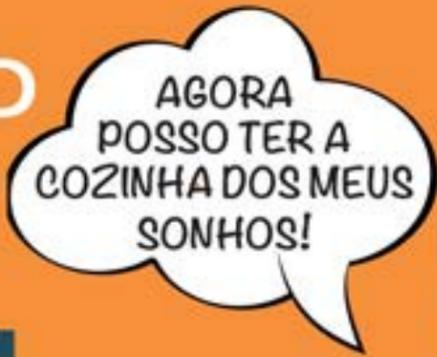


Rui Domingos e esposa Helena Domingos, apoiantes da escola portuguesa de Cambridge/Somerville.



Paulo Martins, Maria Carvalho, Rui Domingos ladeado pela esposa e filha.

## CONCRETIZE TUDO ISTO COM UMA LINHA DE CRÉDITO HOME EQUITY



Juros fixos tão baixos como **1.99% APR\*** por 12 meses

Juros variáveis tão baixos como **3.75% APR\*** depois disso

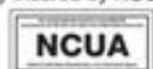
Todos os documentos e divulgações são em Inglês

**PEÇA INFORMAÇÕES E REQUERER VISITE [NAVEDO.ORG/HELOC](http://NAVEDO.ORG/HELOC) OU TEL. 617-702-5142**

\* APR: Annual Percentage Rate. The first 12 months is a fixed introductory rate of 1.99% APR. After the introductory period, the APR will adjust monthly at the Wall Street Journal prime rate. As of 12/15/16, the prime rate is 3.75% as published in the Wall Street Journal. Prime rate for the remaining term of the line may change monthly. APR may vary but will not drop below 3.75% or exceed 18%. Approval subject to Naveo lending criteria and Naveo membership eligibility. Minimum approved credit line or loan is \$5,000. Maximum approved credit line or loan is \$250,000. Minimum credit score of 720. Maximum loan to value of 80%. Property must be 1- 4 family owner occupied and property insurance is required. Consult your tax advisor regarding the tax benefits available to you. Additional terms and conditions may apply. Pricing adjustments may apply based upon credit score.

\*\*No closing cost option requires minimum line limit of \$25,000 and minimum initial advance for first 90 days of \$15,000. Subject to prepayment penalty if HELOC is closed within first 36 months.

Federally Insured by NCUA



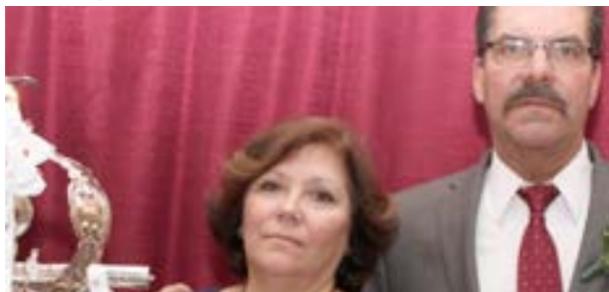
# Mordomos e fundadores da Irmandade de Pawtucket



Paulo e Dana Carvalho (2008).



José Rego e esposa.



Pedro e Cidália Teixeira (2002).



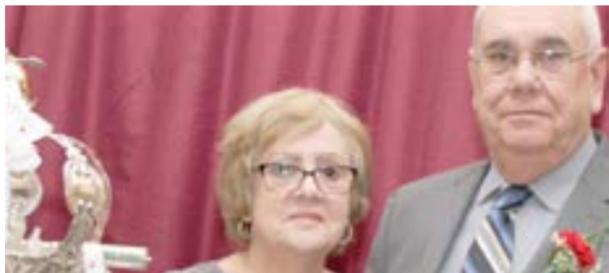
Zélia Anastácio e filho Sérgio Anastácio (1996)



Luís e Maria Melo (2015).



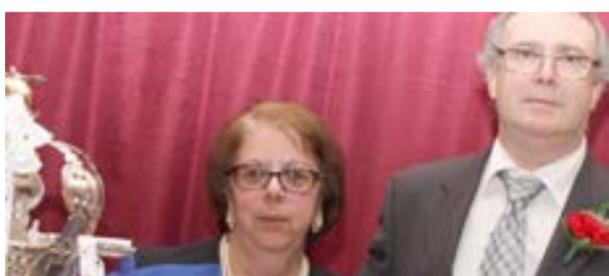
Carlos e Fátima Vieira (1992).



Henrique e Laura Rodrigues (1983).



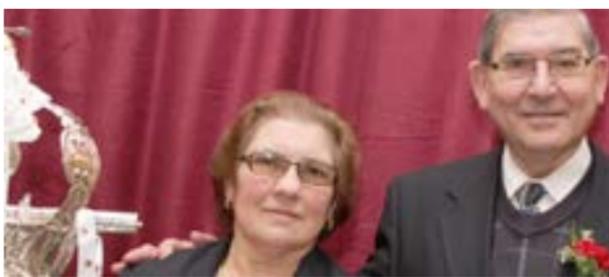
Pedro e Margarida Alves (1999).



João e Lúcia Pacheco (2013).



Liduína Cavaco, fundadora.



Eduardo e Inês Soares (1984).



Manuel e Elsa Avelar (1981).



Clemente Anastácio (2005), fundador.



Luís e Patrícia Estrela (2016).



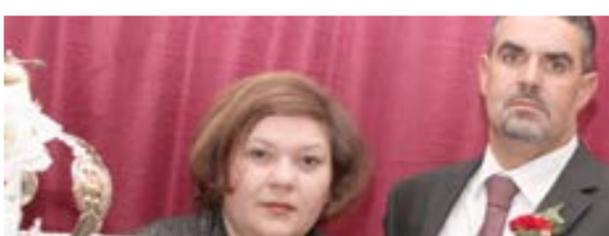
Manuel e Maria de Deus Pimentel (1995).



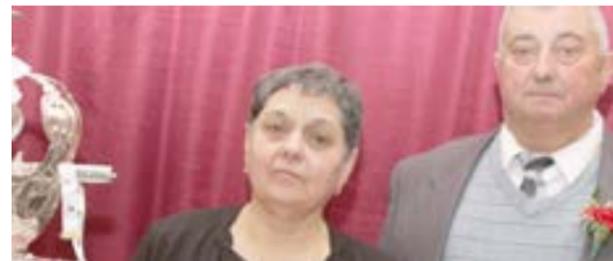
Manuel e Helena Soares (2000).



Manuel Medeiros (2006).



José e Lizete Sampaio (2007).



José e Maria Luísa Ponceano (1990).



Francisco e Maria Hermínia Santos (1978), fundadores.



João e Genoveva Duarte (2010).



Eugénio Miranda e esposa, fundadores.



Manuel Violante (fundador).



António e Isaura Andrade (1989).



José e Margarida Medeiros (2012).



Maria João Santos (2004) Ana Botelho

# “Não há gente como a gente”

• FOTO E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Se bem que os organizadores tivessem interesse na presença de todos quantos são convidados, tal nem sempre acontecesse, pelo que a sua presença é substituída por mensagens. A junta de Freguesia de Rabo de Peixe é disto um exemplo.

“Saúdo os organizadores de mais este convívio dos Amigos de Rabo de Peixe dos EUA. Saudações extensivas aos Amigos de Rabo de Peixe do Ontário e Amigos de Rabo de Peixe de Montreal.

Parabéns à associação dos Amigos de Rabo de Peixe da Nova Inglaterra, anfitrião e organizador deste grandioso evento que reúne centenas de rabopeixenses e simpatizantes da nossa vila. Em mais esta ocasião especial quero sublinhar a forma como sentem ser rabopeixenses. A saudade é uma ferramenta importante e é através desta que vocês sentem Rabo de Peixe de uma forma diferente”.

Além da saudação, as novidades: “Estamos em condições de informar que as obras de requalificação do antigo coreto terão o seu início neste mês de março, o que vai permitir uma praça digna que

esta merece.

Vamos ter uma espécie de cidade desportiva, com um novo campo de jogos de futebol, futebol de cinco e pavilhão. Obras a iniciar no primeiro semestre de 2017”.

E depois das novidades. “Uma palavra de apreço ao presidente e amigo Ricardo Mourato. Informo ainda que na festa de aniversário da elevação a vila iremos homenagear todas as associações de rabopeixenses, pelo que convido todos a estarem presentes, na pessoa do seu presidente.

E concluo como diz o meu amigo “Não há gente como a gente”.

Assim se lia na mensagem do presidente da Vila de Rabo de Peixe.

Enviaram ainda mensagens: Sociedade Filarmónica Progresso do Norte, Sociedade Filarmónica Lira do Norte, Irmandade das Festas da Caridade.

A componente cultural salienta-se em duas filarmónicas, Sociedade Filarmónica Lira do Norte e Filarmónica Progresso do Norte que segundo rezam as crónicas acabaram por dividir famílias (no aspeto de

apoio) às duas bandas.

Foi em ambiente de cordialidade que se viveu mais um encontro. A comissão então presidida por Joseph Paiva resolveu prestar homenagem às duas bandas de Rabo de Peixe. Assim vieram aos EUA, António Leandro Moniz Vieira, presidente da (Banda Progresso do Norte, Banda Nova) e José Emanuel Amaral secretário da (Banda Lira do Norte, Banda Velha).

## Banda Lira do Norte

O primeiro desfile da banda Lira do Norte aconteceu a 19 de Maio de 1867. A 11 de Outubro de 1868 a banda faz ouvir o seu hino pela primeira vez na procissão de Nossa Senhora do Rosário, sendo a partitura de Jacinto Inácio Cabral, que foi Mestre de Capela em Ponta Delgada e autor do Hino do Espírito Santo.

Em 1879 a banda deliberou abrir aulas de instrução primária para sócios e músicos. Em Julho de 1880 a banda foi chamada a abrilhantar uma festa de homenagem a José Maria Raposo de Amaral chefe do Partido Progressista o que lhe valeu a oferta de um novo instrumental.

Entretanto os progressistas e regeneradores originaram uma autêntica guerra política e lá foi tudo de pantanas.

Em 1882 aparece nova banda. A “Marcial Bom Jesus” que passou a ser rival da Lira do Norte.

Manuel da Silva Pinheiro foi o primeiro regente sendo o padre João Jacinto de Sousa autor do hino da banda cujos músicos eram todos republicanos.

Em 1884 o Conde da Praia e Monforte ofertou à Lira do Norte um novo instrumental.

## Sociedade Filarmónica Progresso do Norte

Nascida sob a influência do Partido Progressista, sucedeu à Banda Marcial Bom Jesus a Sociedade Filarmónica Progresso do Norte. Esta mudança deve ter acontecido em 1888. Se acima dizíamos que tudo tinha ido de pantanas quando os partidos se meteram ao barulho aqui temos mais uma passagem que não deixa de ter a sua piada. No domingo 19 de Maio de 1889 realizou-se a festa de São Pedro Gonçalves, tendo sido convidada a Progresso e não a Lira. A Lira passa pela rua da festa acompanhando uma coroa do Espírito Santo, onde estava a Progresso. A Progresso e o

povo resistiu e a Lira teve de passar a passo de corrida pela valeta. José Maria Raposo de Amaral ofereceu à Progresso do Norte um instrumental em Abril de 1902. Em 1914 recebe novo instrumental.

E como já havia concursos por aquelas alturas a Progresso do Norte consegue uma Menção Honrosa no concurso promovido pela Academia Açoriana dos Amadores de Música. Aqui temos mais uma curiosidade. Dizem que a Progresso do Norte só não ganhou o primeiro lugar porque não deixaram “matar o bicho” ao primeiro cornetim. A rivalidade era de tal forma que Heitor Sousa e a mãe pertenciam à Lira do Norte, o pai pertencia ao Progresso do Norte.



A comissão organizadora do 23.º convívio rabopeixense.

Aberto todos os domingos  
do Meio dia às 5:00 da tarde

# de Mello's

## FURNITURE

Sexta, Sábado e Domingo, 10, 11 e 12 de Março

# 32.º ANIVERSÁRIO

SALDO DE 10 A 40% EM TODO O MOBILIÁRIO  
E COLCHÕES DA MARCA “SERTA”

Compre agora  
e não pagará  
juros até  
2019

Temos uma oferta  
para todas as  
noivas que nos  
visitarem nestes  
dias de aniversário!

Colchões para  
casal, 2 peças  
da marca  
“SERTA”

desde

**\$399**



José Freitas diz:  
“Não somos os maiores  
mas somos diferentes”

CURIOS

**\$297**

desde



SALAS DE ESTAR  
SOFÁ e LOVESEAT desde **\$898**



MESA E 4 CADEIRAS

desde **\$397**

José Freitas, família e empregados agradecem  
a preferência que tem sido dada ao seu  
estabelecimento durante estes 32 anos e  
convidam a comunidade a efetuar uma visita!

CADEIRAS  
RECLINÁVEIS  
desde **\$297**



[www.demellos.com](http://www.demellos.com)

Aberto segunda, terça, quarta: 10-7. Quintas e sextas: 10-8. Sábado: 9-5:30. Domingos: Meio dia-5 PM

149 COUNTY STREET, NEW BEDFORD, MA

**(508) 994-1550**

## Hospital de Penafiel iniciou obras de remodelação da consulta externa

O Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS) iniciou a semana passada obras de remodelação na área de consulta externa do Hospital Padre Américo, em Penafiel, para proporcionar melhores condições aos doentes e profissionais de saúde. Fonte oficial do CHTS avançou que as obras vão prolongar-se por seis meses e serão divididas em três fases, procurando minimizar o impacto da empreitada no funcionamento dos serviços. A primeira fase contempla a remodelação dos interiores, com criação de novos espaços de consulta, ampliação das salas de espera e criação de novos balcões de atendimento. Para a segunda fase, aponta-se a construção do novo espaço para o hospital de dia.

A derradeira fase dos trabalhos vai incidir no espaço exterior da consulta externa e incluirá a melhoria dos acessos e a reformulação do estacionamento de ambulâncias.

## Norte com 7,5 milhões do 2020 para projetos de investigação científica

A autoridade de gestão do programa Norte 2020 anunciou a abertura de um concurso de 7,5 milhões de euros de fundos comunitários destinados a apoiar projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico da região.

Segundo a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), gestora do Norte 2020, este apoio “está direcionado quer a instituições de ensino superior quer a empresas desde que inseridas em projetos liderados por entidades não empresariais do sistema I&I [investigação e inovação], no âmbito de uma colaboração efetiva”.

## Ampliação da urgência do hospital Caldas da Rainha deverá ficar concluída em 2019

A ampliação do serviço de urgência do hospital das Caldas da Rainha deverá arrancar no último trimestre deste ano e ficar concluída nos primeiros meses de 2019. A obra, orçada em 1.733.254,00 euros, foi autorizada a semana passada pelos ministérios da Saúde e da Finanças, através de uma portaria publicada em Diário da República (DR).

A remodelação e ampliação do serviço de urgência médico-cirúrgica da Unidade das Caldas da Rainha (que em conjunto com os hospitais de Peniche e Torres Vedras compõem o CHO) contemplam a criação de uma segunda Sala de Observação (SO) com 264 metros quadrados e capacidade para 20 camas, e a criação de um espaço complementar para 12 cadeirões, que, segundo o CA, “permitirá a retirada dos doentes dos corredores”.

## Câmara de Ílhavo aprova ampliação do centro escolar da Marinha Velha

A Câmara de Ílhavo aprovou o projeto para a ampliação da Escola Básica e do Jardim Infantil da Marinha Velha, que terá um custo próximo de meio milhão de euros. A reabilitação da Escola Básica da Marinha Velha, prevista na Carta Educativa do Município de Ílhavo, visa “criar as condições necessárias a um desenvolvimento educativo de qualidade no 1.º ciclo, bem como integrar o Jardim-de-infância da Marinha Velha no mesmo edifício, melhorando dessa forma o serviço prestado ao setor pré-escolar”.

Com a execução da obra, o estabelecimento de ensino passa a dispor de quatro salas de aula para o 1.º ciclo, uma sala de atividades do pré-escolar, biblioteca, sala de expressão plástica, cozinha e refeitório, gabinete de professores e sala de atendimento, uma sala polivalente para o pré-escolar, instalações sanitárias e recreio exterior.

## Encontrado corpo de pescador desaparecido em Penacova

O corpo do pescador desaparecido na quarta-feira em Penacova foi encontrado quinta-feira pelas autoridades junto a uma margem do rio Mondego, “não muito longe da zona do desaparecimento”, disse fonte da GNR. As buscas envolviam já 54 operacionais, mais meios terrestres e aquáticos.

De acordo com o comandante dos Bombeiros Voluntários de Penacova, António Simões, as buscas tinham sido retomadas quinta-feira ao amanhecer com apoio de mergulhadores, na zona do rio onde se presumia que tivesse caído o pescador, residente na freguesia de Lorvão, Penacova.

## PJ detém suspeito de tentar queimar dona de mercearia em Vila do Conde

A Polícia Judiciária (PJ) anunciou a detenção de um homem de 52 anos suspeito de, em fevereiro, ter tentado matar a dona de mercearia em Vila do Conde, ateando ao fogo ao estabelecimento. Em comunicado, a PJ refere que o suspeito, um sem-abrigo arrumador de carros, está indiciado pela autoria de um crime de homicídio qualificado, na forma tentada. Acrescenta que o suspeito tem hábitos de “consumo excessivo” de álcool. “Comprou gasolina, dirigiu-se a uma pequena mercearia propriedade da vítima e, sem qualquer motivo, regou-a com gasolina, tentando de seguida, sem sucesso, acender um isqueiro para atear o fogo”.

## MP acusa professor de abusar sexualmente de três alunas menores em Felgueiras

O Ministério Público (MP) acusou um professor de, entre 2010 e 2013, ter abusado de três alunas com menos de 12 anos em duas escolas públicas de Felgueiras, onde lecionava, adiantando a Procuradoria-Geral Distrital (PGD) do Porto. O arguido está acusado de 117 crimes de abuso sexual de crianças, frisou. De acordo com a acusação, o professor, aproveitando-se desta sua função, tocou em três meninas por cima da roupa em diferentes ocasiões.

# Alunos terão créditos em exame de português para acesso ao ensino superior nos EUA

Os estudantes nos Estados Unidos poderão realizar, pela primeira vez, um exame de língua portuguesa em abril para obter créditos no acesso às principais instituições norte-americanas de ensino superior, divulgou o Governo, em comunicado.

“Em abril de 2017, pela primeira vez, os estudantes nos EUA poderão realizar exame NEWL (National Examinations in World Languages) de língua portuguesa para obter créditos no acesso às principais instituições norte-americanas de ensino superior”, referiu a nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

De acordo com o comunicado, o programa AP (Advanced Placement) da prestigiada associação de estabelecimentos de ensino

norte-americanos “College Board” reconhece os exames NEWL da American Councils for International Education, incluindo para efeitos de contagem de créditos no ensino secundário e no acesso ao ensino superior, recomendando-os aos seus associados.

Segundo o MNE, “esta decisão beneficiará em particular a comunidade portuguesa e lusodescendente nos Estados Unidos”.

Este marco atingido está, de acordo com a nota, “dentro de um objetivo mais global de promoção da língua portuguesa junto de todos os estudantes que queiram aceder ao ensino superior norte-americano, agregando vantagens curriculares específicas ao seu valor intrínseco enquanto terceira língua de origem

européia mais falada no mundo”.

O MNE ainda referiu, no comunicado, que este trabalho de promoção da língua portuguesa vem sendo realizado pela rede diplomática e consular portuguesa nos EUA, coadjuvada pela estrutura de coordenação do ensino do português no estrangeiro (EPE) naquele país e pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua.

Este reconhecimento do português nos sistemas de ensino secundários e de acesso ao ensino superior norte-americanos, acrescentou, insere-se na política “3C’s” de promoção da língua portuguesa no estrangeiro em execução pelo Governo que são conteúdo, certificação e credenciação.

## Infraestruturas de Portugal investe 4,5 ME em sinalização rodoviária

A empresa Infraestruturas de Portugal (IP) anunciou um investimento de 4,5 milhões de euros, a realizar este ano, no reforço e melhoria da sinalização horizontal da rede rodoviária nacional.

Em comunicado, a IP explicou que “as emprei-

tadas visam complementar a sinalização existente, a reposição em boas condições de visibilidade da marcação degradada ou ainda, em alguns casos, a reformulação da mesma readequando-a ao novo ambiente rodoviário”.

A empresa adiantou que

aquelas intervenções resultam “das inspeções regulares feitas às condições de conservação da rede rodoviária sob sua jurisdição direta” e que permitem “a identificação e avaliação das necessidades de intervenção ao nível da marcação rodoviária”.

## Quase 90% das pontes em bom ou muito bom estado de conservação

Quase 90% das pontes da rede rodoviária de Portugal continental, gerida pela Infraestruturas de Portugal (IP), encontram-se em “bom” ou “muito bom” estado de conservação, tendo a empresa investido mais de

150 milhões de euros desde 2010. “Os resultados da campanha inspetiva de 2016 revelam que 89,2% das obras de arte (pontes, viadutos, túneis ou passagens hidráulicas) apresentam um estado de conservação

considerado de bom ou superior. Este é um dado que ao longo dos anos tem vindo consistentemente a aumentar e que em 2010 se situava nos 79,7%”, segundo dados da IP, divulgados a semana passada.

# TAP reorganiza estrutura abrindo rescisões amigáveis e criando 200 empregos

A TAP vai avançar com uma reestruturação das estruturas, chamando a Portugal funções espalhadas pelas representações internacionais, avançando com a abertura de um programa de rescisões, mas criando também cerca de 200 novos postos de trabalho.

“A TAP vai dar início a um programa de redesenho da sua estrutura organizacional com o objetivo de obter ganhos de eficiência e agilidade, reforçando as áreas onde a companhia precisa de maior crescimento e ajustando a sua dimensão, sobretudo em funções de suporte ao negócio”, adianta a empresa em comunicado.

Para realizar esses ajustamentos, a TAP vai investir num programa de rescisões por mútuo acordo, acrescentam.

Dentro desta reestruturação, está prevista também, segundo a companhia, “a centralização em Portugal de funções dispersas pelas representações internacionais da companhia, no âmbito da qual estão a ser criados 60 novos postos de trabalho em Lisboa”, a que se juntam outros cerca de 140, cujos concursos já estão abertos.

“A TAP investiu muito no último ano na renovação do

seu serviço e produto, tendo aumentado em 26% o número de passageiros transportados nos últimos três meses, além de ter recuperado a sua quota de mercado. Mas, apesar de todas estas vitórias comuns, a empresa enfrenta ainda um grande desafio: ganhar eficiência e agilidade para competir num mercado cada vez mais agressivo. Estamos a fazer contratações onde elas são necessárias e, em simultâneo, a promover um melhor alinhamento das competências com as necessidades do negócio”, afirma o presidente executivo, Fernando Pinto, em comunicado.

“Não haverá despedimentos. O programa prevê rescisões por mútuo acordo, apoiadas por um pacote financeiro e de benefícios”, reforça o responsável.

Alguns grupos profissionais não serão alvo deste programa, nomeadamente aqueles para os quais estão a recrutar. “Estão a decorrer concursos para cerca de 200 novas admissões para funções nos setores da empresa em maior crescimento, como por exemplo: pilotos, comissários/assistentes de bordo, mecânicos e colaboradores diretamente ligados ao serviço ao passageiro”, recordam.

## Carlos César eleito vice-presidente da Internacional Socialista



O presidente do PS, Carlos César, foi eleito vice-presidente da Internacional Socialista (IS), durante o congresso desta organização, que terminou no passado sábado, em Cartagena, na Colômbia.

Numa nota à comunicação social, o PS refere que Carlos César é o quinto português a integrar o “Presidium” da IS como vice-presidente, depois de Mário Soares, António Guterres, José Sócrates e António José Seguro.

António Guterres, atual secretário-geral das Nações Unidas e antigo primeiro-ministro de Portugal, liderou a Internacional Socialista entre 1999 e 2003.

Ainda segundo o PS, a lista do Presidium (o órgão de direção política da IS) agora apresentada a sufrágio ao congresso tem 31 elementos, integrando “personalidades do movimento socialista mundial oriundas de todas as regiões do mundo”.

## Açores recebem Red Bull Cliff Diving em Julho

A segunda etapa do Red Bull Cliff Diving World Series vai realizar-se no ilhéu de Vila Franca do Campo, na ilha de São Miguel, nos Açores, entre 08 e 09 de Julho de 2017.

Segundo uma nota da organização, a etapa açoriana, única portuguesa desta competição de saltos para a água de grande altura, será a segunda prova do calendário de 2017, depois da prova inaugural de 24 de Junho, em Inis Mór, na Irlanda.

O ilhéu de Vila Franca do Campo, classificado como reserva natural, volta assim a receber pelo sexto ano consecutivo uma das etapas do Red Bull Cliff Diving World Series, depois da estreia em 2012.

No calendário deste ano estão previstas um total de seis etapas, entre Junho e Outubro, sendo que depois das provas irlandesa e portuguesa, os atletas fazem um périplo pela Itália, Estados Unidos da América, Bósnia e Herzegovina e Chile.

A época de 2017 terá, pela primeira vez, participação masculina e feminina em todas as etapas.

O britânico Gary Hunt é até ao momento a maior referência deste desporto, tendo conquistado o sexto título mundial no ano passado.

Em femininos, Rhiannan Iffland é a actual campeã mundial desta modalidade de saltos para a água de grande altura.

## OBITUÁRIOS

### Faleceu Horácio Franco



Faleceu, quarta-feira, 01 de março, Horácio Franco. O empresário micalense e antigo piloto de ralis, de 63 anos, foi encontrado morto em casa, segundo avançou o jornal Açoriano Oriental.

Horácio Franco, natural de Ponta Delgada, foi encontrado em casa, com as autoridades a suspeitar de um cenário de suicídio, adianta o mesmo jornal.

Horácio Franco, nasceu em Ponta Delgada a 01-07-1954, casado, e pai de duas filhas.

Empresário ligado à área de turismo, foi por oito vezes Campeão Absoluto de Rallies dos Açores, 15 vezes Campeão de Produção dos Açores, Campeão Nacional de Produção 2002.

Foi Piloto Oficial da Skoda no Rally de Portugal em 1991 sendo vencedor da Classe e das duas rodas motrizes.

Participou em três provas do Campeonato Mundial de Rallies em 2002 sendo 5º Classificado do Grupo N na Alemanha, 3º Classificado na Catalunha – Espanha.

Em 1970 iniciou como navegador do seu primo José Antonio Sampaio Rodrigues, tendo disputado mais alguns ralis como co-piloto em diversas provas.

Primeiro Rally como Piloto foi em 1975 num VW 1300 tendo feito mais algumas provas até 1976, tendo voltado a co-piloto do Mario Riley, Tito Viegas, Larama com este ultimo ganhou uma Volta a Ilha e participou em diversos rallies de Portugal e Madeira.

A partir de 1979 começou a participar sempre como Piloto até 2007, a sua última prova no SATA rallies dos Açores.

Horácio Franco gostava ainda de praticar pesca desportiva, jetsky, parapente, bridge e caça às codornizes.

### Faleceu o Eng. Ezequiel Moreira da Silva

Faleceu sexta-feira, dia 03 de março, o conhecido engenheiro Ezequiel Moreira da Silva, 80 anos, natural da Ribeira Grande, ilha de São Miguel/Ribeira Grandense Eng. Ezequiel Moreira da Silva.

Encontrava-se aposentado, depois de uma vida dedicada à empresa do pai, a do Licor de Maracujá, e ao serviço da Região enquanto Secretário Regional da Agricultura, num dos governos de Mota Amaral.

Era um empresário respeitado e colaborou intensamente, nos últimos tempos, com a imprensa regional.

O seu funeral realizou-se sábado para o cemitério da Ribeirinha.



# Governo dos Açores quer iniciar este ano registo de doenças raras

O Governo Regional dos Açores quer iniciar este ano um registo de doenças raras, uma “necessidade premente” para o avanço da investigação científica e para a partilha de informação entre serviços.

“É algo que também está definido no Plano Regional de Saúde, portanto, penso que temos condições para o fazer e avançar com esse registo”, afirmou a diretora regional da Saúde, Tânia Cortez, que participou sábado, no hospital de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, num seminário sobre doenças raras, que teve como tema a investigação.

De acordo com dados da Secretaria Regional da Saúde, a doença rara com maior prevalência na Região Autónoma dos Açores é a doença de Machado-Joseph, que atinge a mais elevada prevalência a nível mundial, com um em cada 2.492 açorianos afetados.

## Professora dos Açores suspensa 20 dias por obrigar aluno a comer sopa após vomitá-la

O inspetor regional da Educação dos Açores disse que uma professora da Escola Básica e Secundária das Flores foi suspensa 20 dias por ter obrigado um aluno de 8 anos a comer sopa que tinha vomitado.

O inspetor Rúben Fournier referiu que o caso remonta a 11 de outubro de 2016 e foi denunciado pela encarregada de educação do aluno do 1.º ciclo, alegando que a professora “teria mandado” o seu educando a continuar a “comer a sopa após a ter vomitado”.

“Para o devido apuramento dos factos, foi instaurado processo disciplinar à docente”, no qual ficou provado que aquela “ordenou que o aluno continuasse a comer a sopa, apesar de este ter dito que não conseguia comer mais, tendo vomitado para o prato o que tinha acabado de ingerir”, adiantou Fournier. De acordo com o inspetor regional da Educação, “de seguida, a professora obrigou o aluno a comer o resto da sopa e o alimento vomitado”.

“Após toda a produção de prova e dos factos dados como provados, a conduta da docente foi punida com sanção de suspensão pelo período de 20 dias, implicando o afastamento da docente das suas funções durante este período, perda das remunerações correspondentes e da contagem de tempo para a antiguidade”, acrescenta o responsável.

## Casa mortuária nos Açores vai custar 800 mil euros quando concluída

A Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, São Miguel, vai concluir a casa mortuária Luz Eterna, obra que gerou contestação popular com anteriores executivos e que vai ficar custar cerca de 800 mil euros.

“Este projeto tem muitos anos de vicissitudes, de vários presidentes de câmara e decisões. Já tinha sido investida uma quantia muito avultada naquela estrutura e, deixá-la como está, seria também um desperdício enorme, daí que tenhamos optado por dar continuidade ao projeto”, declarou Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo.

A obra da casa mortuária Luz Eterna, na freguesia de Ponta Garça, concelho de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel, com cerca de 3.500 habitantes, esteve parada dez anos por falta de verba, tendo gerado contestação popular que foi materializada em abaixo-assinados na altura em que Rui Melo (PSD) e António Cordeiro (PS) lideraram o executivo camarário.

O autarca recordou que havia “dois projetos, duas meias execuções de capelas mortuárias, ambas em execução”, uma das quais foi alvo de embargo judicial do Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada, não sendo possível dar-lhe continuidade.

“Na outra já tinham sido aplicadas várias centenas de milhares de euros e, não acabar, era perder o investimento. Construir uma terceira era completamente abstruso. Face à realidade encontrada esta foi a melhor decisão, que vai de encontro dos interesses da população de Ponta Garça”, considerou Ricardo Rodrigues.

Para o autarca, “o que é importante é que Ponta Garça passará a ter uma infraestrutura que reclamava há muitos anos”, tendo salvaguardado que “o que foi investido ainda estava em boas condições”.

“Na ilha das Flores, um em cada 146 indivíduos sofre da doença de Machado-Joseph”, revela a mesma fonte, citando dados de 2011 do Serviço de Neurologia do Hospital Divino Espírito Santo, na ilha de São Miguel.

A doença de Machado-Joseph é incurável, fatal e hereditária, sendo caracterizada por descoordenação motora, atrofia muscular, rigidez dos membros, dificuldades na deglutição, fala e visão, associadas a um progressivo dano de zonas cerebrais específicas.

A responsável pelo grupo de investigação sobre esta doença na Universidade dos Açores, Manuela Lima, explicou que existem três tipos desta patologia.

A maioria dos doentes açorianos estão fixados no tipo 2, “um tipo clínico que tem uma idade de início à volta dos 40 anos e tem os sinais e sintomas principais, que são alterações na marcha e nos movimentos dos olhos”.

Tânia Cortez referiu que seria importante o arquipélago passar a saber quantas pessoas têm doenças raras, em que ilhas estão, que doenças são e conseguir pôr “toda a gente a conversar uns com os outros, porque a partilha de informação traz benefícios para os doentes, familiares e para o sistema”.

“Era uma necessidade premente e, se queremos avançar um bocadinho na própria história da investigação e divulgação das doenças raras, seria importante haver esse registo” destacou a diretora regional da Saúde, frisando que a investigação sobre doenças raras é indispensável para proporcionar aos doentes as respostas e as soluções de que necessitam, seja ao nível do tratamento, da cura ou da melhoria dos cuidados.

## Guardas prisionais nos Açores com processos disciplinares por recusarem dar medicação a reclusos

O Estabelecimento Prisional (EP) de Ponta Delgada “está a abrir processos [disciplinares] aos guardas prisionais” que se recusam a dar medicação sem prescrição médica aos reclusos, disse o presidente do Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional (SNCGP).

“Ultimamente tem havido alguns processos disciplinares na sequência da posição que o diretor do estabelecimento tem tomado, concretamente na toma de medicação, obrigando os guardas a dar medicação aos reclusos no período da noite, não sendo competência deles”, disse Jorge Alves.

Segundo o sindicalista, “o guarda prisional só pode dar medicação que seja prescrita” e acusa o diretor da cadeia de Ponta Delgada de estar “a obrigar os guardas a um procedimento que não faz parte da sua competência” sendo que, de momento, “decorrem pelo menos dois processos disciplinares”.

“Estamos a falar de medicação que não está prescrita pelo médico, mas que a direção do EP e o diretor obrigam a dar (aos reclusos) e, àqueles guardas que se estão a recusar a dar essa medicação, abre processos disciplinares sobre eles como forma de os pressionar e obrigar a distribuir medicação aos reclusos que não está prescrita pelos médicos”, afirmou.

## Governo Regional institui 04 de maio Dia do Bombeiro na Madeira

O Conselho do Governo Regional da Madeira instituiu o dia 04 de maio como o Dia Regional do Bombeiro, num reconhecimento ao “papel preponderante dos corpos de bombeiros no contexto social, humanitário e de proteção civil na região”.

Aquele conselho decidiu ainda incumbir a Secretaria Regional da Inclusão e dos Assuntos Sociais, através do Serviço Regional de Proteção Civil, de organizar as comemorações e demais atos relativos à celebração do Dia Regional do Bombeiro, sem prejuízo da colaboração dos corpos de bombeiros da região.

O Governo autorizou ainda a celebração de um contrato entre a Região Autónoma da Madeira e São Vicente relativo ao serviço público de transporte de passageiros naquele município.

O executivo deu também luz verde à celebração de um protocolo de desenvolvimento e cooperação cultural com Luís Miguel Jardim, no sentido de promover, distribuir e apresentar ao público a longa-metragem “Feiticeiro da Calheta”, realizada pelo próprio.

# Trump apoia Sabrina de Sousa, a espia portuguesa da CIA

Sabrina de Sousa nasceu em Goa, Índia, em 1956, mas cresceu em Bombaim ou Mumbai (em marata), com mais de 20 milhões de habitantes e a quarta mais populosa cidade do mundo e segunda da Índia, atrás da Grande Deli. É cidadã da Índia, de Portugal e dos EUA. Um jornalista chamou-lhe Mata Hari da CIA, uma vez que tem estado no centro de uma batalha legal intercontinental que envolve espões, a guerra contra o terrorismo, as táticas dos EUA depois do 9/11, o sequestro e transporte de suspeitos para países neutros a fim de serem interrogados.

Sabrina sonhou talvez uma vida diferente. A mais velha de quatro filhas, foi preparada para assumir a gerência do negócio paterno, a Chics Display Service, uma empresa que montava exposições de empresas indianas em feiras internacionais em todo o mundo. “Meu pai foi um enorme pioneiro nesse campo”, diz Sabrina, que nesse tempo pensava ser pintora e por isso, em 1980, o progenitor mandou-a para a Califórnia para tirar o curso de arquitetura



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

de interiores. Passou dois anos em San Francisco e voltou a Bombaim para trabalhar no negócio da família. “Um dos meus primeiros trabalhos foi projetar um pavilhão inteiro de Tata em Hanover, Alemanha. Levei seis semanas”, recorda.

Em 1984, numa aula de mergulhos, Sabrina conheceu Michael Hebert, diplomata americano colocado em Bombaim, casaram no ano seguinte e ela tornou-se americana, uma exigência para os estrangeiros que casam com funcionários do governo dos EUA. Pouco tempo depois, Michael foi colocado em Dhaka, onde Sabrina reavivou o interesse pela pintura e completou um curso consular sobre a emissão de vistos. Três anos depois, o casal regressou a Washington, nasceu-lhes um filho e, para equilibrar o orçamento familiar, ela começa a trabalhar no Departamento de Estado. Os seus skills eram o domínio de inglês, alemão, italiano, português, konkani e hindi. O casal divorciou-se e, em 1998, Sabrina foi enviada para a embaixada dos EUA em Roma como segunda secretária e, três anos depois, colocada no consulado de Milão, onde se encontrava quando dos trágicos ataques terroristas de 11 de Setembro.

Ainda hoje há quem se pergunte: como é que os EUA, com a CIA, o FBI e todos os espões americanos ultra bem pagos espalhados pelo mundo não conseguiram desconfiar do ataque mais letal dos EUA desde Pearl Harbour, em 1941? Não faltam teorias e uma é que os 007 só existem no cinema. Na vida real, os espões são criaturas como todas as outras, com prisões de ventre e dores de dentes.

No dia 17 de fevereiro de 2003, em Milão, um grupo de agentes da CIA saltou sobre Hassan Mustafa Osama Nasr, clérigo egípcio conhecido como Abu Omar, que se dirigia para a mesquita local para as orações do meio-dia. Estava em Itália com o estatuto de refugiado depois de ter fugido do Egito. Mas estava ligado ao grupo islâmico sunita al-Gama'a al-Islamiyya e a inteligência italiana mantinha-o debaixo de olho. A CIA desconfiava dele, por isso deitou-lhe a mão e mandou-o para o Cairo, a fim de ser interrogado (e supostamente torturado). Só seria libertado em fevereiro de 2007, regressou a Itália e foi indemnizado pelo governo.

O sequestro de Omar foi uma prática controversa concebida pelo governo de George W. Bush e que permitia à CIA levar suspeitos de terrorismo para outros países para interrogatório. A prática foi usada para capturar 3.000 pessoas desde 2001 e foi muito criticada, nomeadamente em Itália, onde, em 2006, os promotores Armando Spataro e Ferdinand Enrico Pomarici acusaram 23 americanos de estarem envolvidos no complô para sequestrar Abu Omar. Sabrina não era propriamente acusada do rapto, mas “ajudou a fazer falsos documentos para enganar os investigadores”. Apresentou um alibi,

dizendo que no dia do sequestro estava com o filho “de férias numa estância de esqui a 130 quilómetros de distância, em Madonna di Campiglio, na Itália.”

Sabrina regressou a Washington e continuou a trabalhar no Departamento de Estado, agora na secção da Guerra do Iraque. Entretanto, em 2009, num tribunal de Milão, 25 americanos foram sentenciados à revelia por envolvimento no rapto do radical egípcio. Sabrina apanhou seis anos de prisão. Mas o seu maior problema não foram os italianos, mas os próprios americanos e o apoio que o governo de Washington recusou dar-lhe.

Vários agentes da CIA, incluindo Jeffrey Castelli, chefe da secção de Roma e organizador do sequestro, receberam imunidade diplomática, presumivelmente após uma intervenção de alto nível de Washington. Os únicos agentes envolvidos na operação de Milão a quem não foi concedida imunidade eram cidadãos naturalizados, a goesa Sabrina de Sousa e Robert Lady, chefe da CIA em Milão, que era natural das Honduras. Desde 2006 que Sabrina vem tentando que a Casa Branca lhe conceda imunidade diplomática. O presidente Bush Jr. não lhe deu nenhuma resposta. Quando o presidente Barack Obama tomou posse, tentou de novo e o resultado foi o Departamento de Estado cancelar o seu passaporte diplomático. Sabrina decidiu então demitir-se do Departamento de Estado e pôr uma ação civil contra o governo argumentando que deveria ter sido protegida com a imunidade diplomática e que o crime de que era acusada tinha sido cometido a mando da CIA e, em última instância, do NSC, o Conselho de Segurança Nacional.

Para muitos funcionários do Departamento de Estado é sobretudo o dececionante comportamento das administrações dos presidentes George W. Bush e Barack Obama, e da secretária de Estado Hillary Clinton, que recusaram ajudar um funcionário diplomático. O caso é complexo, mas torna-se óbvio que a Itália e os EUA provavelmente queriam um bode expiatório e Sabrina de Sousa foi aproveitada.

Sabrina tem estado a viver em Portugal desde maio de 2015, depois de ter adquirido a nacionalidade portuguesa, a que tinha direito por ter nascido em Goa antes de 1960. A ex-agente da CIA foi para Lisboa através de Marrocos e com a ajuda da eurodeputada socialista Ana Gomes, que foi vice-presidente da comissão especial de inquérito do Parlamento Europeu aos voos da CIA, nome com que ficou conhecido o programa secreto da administração Bush implementado no pós-11 de Setembro, promovendo o rapto fora da lei de suspeitos de terrorismo no mundo inteiro.

As autoridades portuguesas não incomodaram Sabrina, mas foi instruída a não sair do país. Contudo, em 5 de outubro de 2015, no seguimento de um mandado europeu de extradição emitido pelas autoridades italianas, foi detida pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), no aeroporto de Lisboa, quando pretendia embarcar para o Dubai, de onde seguiria para Goa de visita à mãe de 90 anos, que se encontrava doente. Mediante caução de 25 mil euros foi autorizada a viajar para Goa, mas quando regressou o seu passaporte foi confiscado e ficou aguardando uma decisão do Supremo Tribunal português sobre se seria entregue a Itália para cumprir a sentença.

Em 8 de Junho de 2016, o Tribunal Constitucional português confirmou a decisão do Supremo Tribunal. Sabrina devia ser extraditada. A ex-agente tentou apelar da extradição com base no argumento de que a CIA tinha documentos que estabelecem que ela não desempenhou nenhum papel no sequestro, mas os documentos não estavam disponíveis porque foram classificados como segredos. Perdeu todos os seus recursos contra a extradição e as autoridades portuguesas detiveram-na em 20 de fevereiro de 2017 a fim de ser transferida para a custódia italiana.

Porém, em 28 de fevereiro, Sergio Mattarella, o presidente de Itália, comotou a sentença de Sabrina para apenas três anos. A diminuição da pena de prisão levou o procurador de Milão, titular do processo da lusodescendente, a revogar o Mandado de Detenção Europeu (MDE), cancelando a extradição. A lei italiana permite a condenados a três anos ou menos cumprirem uma sentença alternativa, como prisão domiciliar ou serviço comunitário.

A revogação do MDE e o consequente cancelamento da extradição foram comunicados ao Ministério da Justiça português e à Interpol, numa altura em que



os agentes italianos já se encontravam em território português para concretizar a extradição. O advogado português de Sabrina, Magalhães e Silva, congratulou-se com a libertação “in-extremis”, realçando que a luta da sua constituinte ainda não terminou. “A luta não acabou porque ela quer provar que nada teve a ver com o rapto de Abu Omar”, enfatizou Magalhães e Silva.

Em breve, Sabrina irá cumprir três anos de trabalho comunitário em Itália, pena que substitui a de prisão. Entretanto, continua a viver num apartamento no centro de Lisboa com o segundo marido, Mike, um ítalo-americano veterano de 30 anos no Departamento de Defesa. Está a escrever as memórias e já tem editor.

Apesar da reviravolta positiva do caso, Sabrina ainda não está 100% feliz e quer ser ilibada. De muitas maneiras, os italianos condenaram a pessoa errada. Em primeiro lugar, Sabrina não chefiava a CIA em Milão e o que quer que tenha feito foi no cumprimento de ordens. Os italianos não tiveram foi a coragem de condenar os verdadeiros responsáveis - o governo americano e o seu próprio governo - que têm a responsabilidade do que aconteceu em 2003.

Se Sabrina não foi extraditada para Itália pode agradecer ao presidente Donald Trump e a um dos homens que mais pressão fez para que ela não fosse parar a uma prisão italiana, o ex-congressista Pete Hoekstra, republicano próximo do Tea Party e que chegou a ser um dos principais candidatos a diretor da CIA. Dias antes de ser conhecida a decisão do presidente italiano, em entrevista à Fox TV News, Sabrina disse estar “otimista” com uma eventual intervenção da nova administração norte-americana e acrescentou: “O presidente pode estabelecer o precedente para que diplomatas, militares e agentes de serviços de informação norte-americanos não sejam condenados por tribunais estrangeiros. Este caso exige uma investigação específica que se desenvolva em Washington e não num tribunal estrangeiro. Esta é uma coisa que deve ser feita.”

Segundo a Associated Press, Sabrina agradeceu a Donald Trump a intervenção no seu caso, dizendo que responsáveis da administração estiveram em contacto com as autoridades de Portugal e Itália com vista à sua libertação. Segundo a AP, após a sua libertação, Sabrina escreveu uma mensagem na rede social Twitter dirigida a Trump: “Obrigada. A sua administração fez mais no meu caso nos últimos 30 dias do que foi feito nos últimos oito anos”.

Com efeito, em apenas cinco semanas, Trump fez mais para ajudar Sabrina do que Obama havia feito em sete anos. Na verdade, a administração Obama não levantou um dedo para ajudar Sabrina, cuja sorte é muito parecida com a de Shaki Afridi, o médico paquistanês que ajudou o ataque a Bin Laden e está na prisão vítima de manobras diplomáticas entre Washington e Islamabad. O dr. Afridi, 50 anos, organizou uma falsa campanha de vacinação contra a hepatite C, que serviu para confirmar a localização de Bin Laden, o cérebro dos atentados do 11 de Setembro. Com isso, um comando das forças especiais americanas abateu o líder terrorista em 2 de maio de 2011, num ataque à sua casa na pequena cidade paquistanesa de Abbottabad, que, além do temido chefe da Al-Qaeda, abrigava também a academia militar nacional, o que é no mínimo suspeito. O Paquistão considerou a intervenção militar americana uma humilhação, que deixou uma marca nas suas relações com os EUA. Afridi foi preso e não consta que Washington tenha tentado libertá-lo.

Onésimo Teotónio Almeida à revista Visão

# “Nos EUA, as pessoas que apenas criticam acabam não sendo ouvidas. Em Portugal palramos de mais e agimos de menos. Culpar os outros é sempre uma saída fácil para a nossa sedentária inação”

• ENTREVISTA DE MAFALDA ANJOS (VISÃO — 09 DE FEVEREIRO 2017)

Nasceu nos Açores, mas desde 1972 que se mudou para o lado de lá do Atlântico, o “rio”, como gosta de lhe chamar que banha as suas duas margens – a americana e a europeia. Doutorado em Filosofia, Onésimo Teotónio de Almeida, 70 anos, é pensador, ensaísta (acaba de lançar um livro *A Obsessão da Portugalidade*, Quetzal) e não menos relevante, senhor de grande sentido de humor. Mesmo quando o assunto é sério, como o grande desastre americano chamado Donald Trump.

**Vive desde os 25 anos nos EUA. Ainda se sente português?**

Quando se emigra aos 25 anos já se vem formado. Ou formatado, que é um termo mais facilmente entendível pela geração da informática. A personalidade de fundo está estruturada. Eu sou um português nos Estados Unidos, portador de dupla cidadania e devo acrescentar que me sinto perfeitamente bem, tanto aqui como em Portugal.

**O que é que em si se aculturou?**

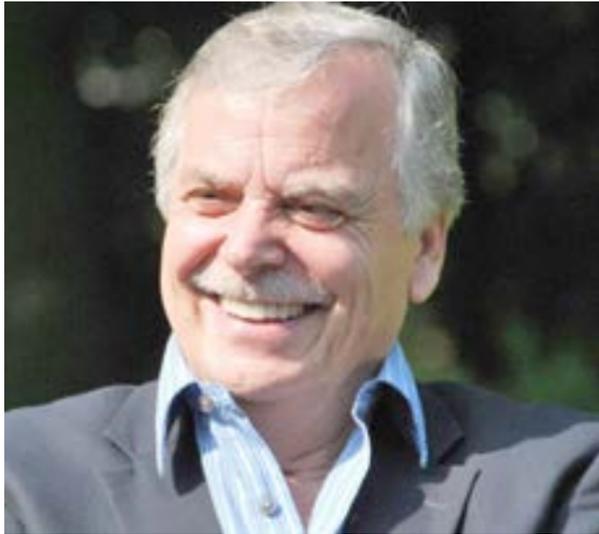
Estou aculturado, sim, porque não é impunemente que se vive 45 anos num outro país, começando mesmo por estudar numa universidade. Aprendi a rever criticamente ideias que se instilam em nós como óbvias quando nos circunscrevemos a um único universo cultural. Quando nos confrontamos diariamente com outra cultura apercebemo-nos dos nossos pressupostos. Sobretudo aprendi a pensar muito com os pés no chão e a reconhecer a diferença entre o que as coisas são e o que gostaríamos que elas fossem.

**O que é isto de ser português? Quais os traços ou comportamentos comuns que nos definem?**

Evito responder-lhe porque todas as generalizações sobre povos pura e simplesmente são deficientes e longe de aplicáveis a toda a coletividade. É mais fácil compararmos os grupos uns com os outros porque ressaltam melhor algumas diferenças. E mesmo assim é necessário termos cuidado. Há maiores probabilidades de um suíço ser pontual e um português não, todavia não faltam portugueses imensamente pontuais (eu, por exemplo, mas confesso que não era nada antes de vir). Também não faltam retratos sobre os portugueses tanto escritos a partir de dentro como de fora, e estes, por sua vez, compostos quer por nacionais quer por estrangeiros. É possível encontrar muitos elementos comuns nesses retratos, porém qualquer tentativa de desenhar o perfil do todo de uma nação é limitadora por nunca ser aplicável a toda a população. Nos meus escritos não procuro traçar qualquer retrato de Portugal, mas analisar criticamente algumas das facetas identificadas no comportamento coletivo português, sobretudo aquelas que têm tido mais impacto sociopolítico, como é o caso da saudade.

**O passado glorioso pesa-nos sobre os ombros mais do que nos engrandece? Acusamos a culpa de nunca mais conseguirmos voltar a ser grandes?**

Para lhe responder o que penso, nem um livro bastaria. Aliás, este meu livro é apenas a parte introdutória à questão da identidade nacional. Em Portugal temo-nos ocupado do nosso passado — o que é natural e legítimo. Ele pesa sobre nós como qualquer passado histórico pesa sobre qualquer povo e o seu peso sente-se nas estruturas culturais profundas cimentadas ao longo de séculos e cristalizadas em instituições. Todavia estas não são tão rígidas que não possam ser alteradas (e é isso que está errado na crença no suposto “caráter nacional”). Aliás, num dos capítulos do meu livro procuro mostrar como mudámos bastante o nosso estar coletivo (prefiro “estar” a “ser”) depois do 25 de Abril. Mas nem tudo se altera assim tão facilmente. Depois, note-se que é mais fácil mudar para o que dá



Onésimo Teotónio Almeida, doutorado em Filosofia na Brown University, Providence, RI, onde é catedrático no Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros.

prazer do que para o que exige trabalho e sacrifício. Muitas das mudanças entre nós aconteceram com a chegada da liberdade que permitiu que o princípio do prazer se difundisse. A intenção era que servisse para nos ajudar a recuperar do tal atraso. Consegui se alguns avanços, mas estamos ainda longe da meta desejável. Não me refiro ao objetivo de voltar a ser grandes, porque hoje não há espaço para tais megalomanias (nem Pessoa sonhou com isso a sério). Há muitos países na corrida. Mas ao menos deveríamos integrar a família europeia sem nos preocuparmos com o labéu de PIGS, um epíteto americano dos anos 20 captando uma velha dicotomia Norte/Sul vigente na Europa do século XIX, que os países europeus do centro e norte recuperaram e nos voltaram a colar na testa.

**Padecemos de uma espécie de bipolaridade? Oscilamos entre a depressão e lástima e a euforia?**

Tenho o notado ao longo de décadas. O 25 de Abril trouxe uma onda de euforia. Depois houve que pagar a conta da festa e entrámos em de pressão coletiva. A entrada na Europa rejuvenesceu-nos, trazendo-nos de novo a um período eufórico a culminar na Expo’98 e a luta por Timor-Leste, e a prolongar-se até ao Euro 2004. Os sinais de outra depressão haviam, porém, começado já a surgir bem visíveis algum tempo antes depois do desastre de Entreatos-Rios, de que hoje já quase ninguém se lembra. De fora, deu para notar a viragem da sensibilidade coletiva. Começava a fase seguinte, depressiva, do País.

**Tendemos a atirar a culpa sempre para os outros? Para os vizinhos, para os políticos, para os alemães, para a Europa?**

Sim. Claro que não somos os únicos a fazer isso. É mesmo humano. Todavia a minha experiência de vida nos EUA permitiu-me notar, de novo ao longo de décadas, que em Portugal é fácil as pessoas culparem os outros. Nos EUA vejo muito mais enraizada a atitude de comprometimento: há algo que depende também de mim e eu terei de ser o primeiro a empenhar-me em mudar. As pessoas que apenas criticam acabam não sendo ouvidas. Quem abre a boca sem dar primeiro o exemplo da ação positiva é considerado um fala-barato. Está vulgarizada a crença de que as obras falam mais alto que as palavras. Em Portugal palramos de mais e agimos de menos. Culpar os outros é sempre uma saída fácil para a nossa sedentária inação.

**Há pensadores – alguns intelectuais e uma certa esquerda – que relacionam o patriotismo a algo moralmente perigoso. Concorda?**

Porque as facas podem ser usadas para assassinar, não

vamos eliminá-las, pois precisamos delas para cortar pão. Qualquer país precisa de manter coesos os laços comuns entre os seus cidadãos. Precisa, além disso, de construir uma imagem positiva de si próprio e de transmiti-la aos jovens. Todos os países procuram fazê-lo e é natural que o façam. Claro que uma coisa é termos uma imagem positiva de nós próprios e outra é a atitude ridícula de nos pensarmos geniais, os melhores, os maiores. O patriotismo é algo compreensível e até certo ponto desejável, mas, tal como tantas outras facetas da nossa vida coletiva e pessoal, tem de ser temperado com outros valores. Aliás não há valores absolutos; todos eles se imbricam uns nos outros. Isso já vem da sabedoria grega. Hoje, os grandes debates éticos continuam na busca de um equilíbrio entre a justiça e a liberdade. É assim com todas as virtudes (sim, disse “virtudes”, que em grego significa “forças positivas”) e assim deve ser com o patriotismo, sobretudo num mundo hoje cada vez mais interdependente.

**“America First”. O tema do patriotismo leva-nos ao populismo e a Trump. Já está feito do choque ou era dos que acreditava que esta vitória podia de facto acontecer?**

Não, não acreditava, mas as dúvidas começaram a surgir nas vésperas. Num curto artigo escrito no dia anterior às eleições, citei uma sondagem que reputava segura, segundo a qual as hipóteses de Hillary perder eram como as de um jogador falhar uma grande penalidade. Portanto, não certeza segura. Também já escrevi a chamar a atenção para o facto de ter sido uma vitória à tangente, nada a ver com o que Trump apregoa. Em 58 eleições, a dele está em 46º lugar em termos de número global de votos (combinando os populares com os do colégio eleitoral). Trump crê em “factos alternativos”, traduzido em linguagem tradicional por “mentiras”, conceito que para ele não parece ter qualquer validade.

**E como se vive nos EUA estes primeiros tempos com um populista bully aos comandos?**

Felizmente as instituições americanas são muito sólidas e a vida continua normalíssima (embora com manifestações frequentes e barulhentas por todo o lado). Há processos legais de as pessoas manifestarem o seu desacordo cívico, o que lhes permite intervirem a ponto de, em poucos dias, obrigarem Trump a suspender um decreto presidencial, como aconteceu no caso dos vistos para os cinco países muçulmanos. E a procissão ainda só vai no adro. Há mais de 40 anos ouvi contar de alguém ter avisado o então recém-eleito presidente Eisenhower que ele cedo se iria aperceber de que governar o país não era como comandar o exército. Uma ordem superior não é necessariamente transmitida cegamente pela cadeia abaixo até ao mais insignificante dos soldados. Trump está a confrontar-se com essa, para ele inesperada, realidade. Não se trata do velho hábito luso de as leis serem emitidas de cima e ninguém as cumprir. Nos EUA, concorde se ou não com ela, é suprema enquanto vigente. Por isso, se o Presidente agir ilegal ou inconstitucionalmente, há toda uma máquina que impede as suas ordens de serem postas em prática. Minutos antes de começarmos esta entrevista, o carteiro deixou-me à porta o mais recente número da *New York Review of Books*. Em letras garrafais lá vem um título: Trump viola a constituição. Nos Estados Unidos isso é grave e traz consequências sérias, se se confirmar. Um cartoon num jornal trazia um homem rodeado de jornais com títulos sobre as últimas trumpalhadas. O comentário dele: “Trump não nos dá oportunidade de lhe darmos uma oportunidade”.

**Trump vingou pelo simplismo: dá respostas básicas**

(Continua na página seguinte)

## Fancou-se a andar e não disse nada a ninguém



**REGRESSO A CASA**

Um diário açoriano de

Joel Neto

Terra Chã, 24 de Fevereiro

E, no entanto, houve um tempo em que talvez também eu tenha gostado de automóveis. Ou daquilo que cada automóvel acrescentava à minha *persona*.

Um contador de histórias nunca consegue viver a vida senão como uma história também.

O meu primeiro carro foi um Citroën Visa cinzento. Antes disso, apenas nutria emoções por três: um Fiat Uno azul, o primeiro zero-quilómetros do meu pai, e em que passeávamos aos domingos a ouvir os relatos do Sporting; antes dele, um VW 1200 vermelho, em que fazíamos uma festa ao chegar aos 100 km/h na Recta; e, depois, o Fiat 127 do meu avô, também vermelho, que ainda hoje não me perdoo por ter deixado abater.

Gostei dos Fiats, do VW nem tanto. Um carocha, nos anos 80, não era um carro romântico: era um carro velho.

Ao Visa, comprei-o quando arranjei trabalho nos jornais. Escrevia na *Gazeta dos Desportos* e ganhava 25 contos. Não tinha dinheiro para um carro. O Tozé, bate-chapas no Seixal, sugeriu-me um Visa delapidado, que não funcionava mas se podia reparar. Paguei uma ninharia e entreguei-o ao Sr. Miguel, um biscateiro barbudo e engenhoso, bêbedo a partir do meio-dia, que lhe desmontou o motor no anexo dos meus sogros de então e lavou cada peça com gasolina.

Não ficou a sobrar nenhuma.

No dia em que pela primeira vez entrei nele e percorri a A2 em direcção a Lisboa, senti-me o dono do mundo. Apontei a Porto Salvo e fui mostrá-lo ao meu tio. Este veio lá de dentro e assobiou: “Sim, *sanhor...*” A certa altura, deteve-se na grelha frontal: “E isto, o que é?” Vertia óleo por todos os lados.

Estaleiro outra vez.

Vendi-o meses depois a um palhaço – “palhaço” como substantivo, um palhaço profissional mesmo –, mas ainda fiz nele uma viagem ou outra. Um dia fui em reportagem a Viseu e almocei no Cortiço. Nunca mais deixei de comer no Cortiço ao ir Viseu.

Que saudades do Cortiço.

Depois, tive uma série de carros diferentes. O Fiesta branco, comercial, foi um companheiro: levou-me a todo o lado e ainda me deu a ganhar uma fortuna em quilómetros facturados ao jornal. Devo-lhe uma parte importante dos anos em que mais me esforcei por mitigar os desequilíbrios entre o que eu era e o que um jovem de Lisboa devia ser.

A seguir, comprei um Honda Civic cinzento, de três volumes. Vestia um blazer e ia jantar fora. Depois dele, um Renault 4 GTL branco. Usava calças de ganga e ia ao cinema.

Aquela 4L salvou-me a vida. Era sábado e eu devia comparecer numa festa de casamento ao meio-dia, mas decidi na mesma ir jogar à bola com a malta a Almada. Nas pressas, já de banho tomado e fato vestido, fiz um pião violento.

Foi o meu único acidente até hoje, mas o carro aguentou-se.

Endireitei o guarda-lamas à mão e cheguei quase a tempo. Apanhei uma piela monstra e dancei música brejeira a noite toda, fazendo girar a minha sogra, delirante, pela pista.

Só que a 4L era desconfortável para quem trabalhava a 25 km, e voltei ao Civic, desta vez preto e de dois volumes. Consumia imenso, porém, e mudei para um VW Polo, daqueles em carrinha, com um motor 1.9 TDI que me diziam o melhor do mundo e, afinal, foi o único (fora o do Visa) que me deu problemas. Uma avaria insanável num certo medidor de massa de ar, que ainda hoje não sei o que seja.

Quando o fui trocar por um Citroën C4 cinzento, que comprei em simultâneo com um Smart ForTwo preto-e-prata – os dois primeiros carros novos que tive –, levava o coração nas mãos. O rapaz do stand pegou-lhe e ele não se engasgou. Zarpei a toda a brida, mas durante anos, sempre que a campinha lá de casa tocava, sentia um calafrio.

Entretanto, o agregado familiar mudou, a geografia também, e vi-me com o Smart a viver em Campo de Ourique, num apartamento soalheiro de solteiro. Talvez tenha sido a minha crise de meia idade. Só que comecei a jogar golfe e o Smart não levava os tacos. Comprei um Chrysler PT Cruiser, *cérise*, e foi uma bela asneira.

Ainda o usei dez anos. Havia ali carisma, coisa que, olhando para trás, percebo ter procurado várias vezes. Mas comia como o diabo, para usar o jargão do consumidor-tipo, e era de assistência complexa – para mais após nos mudarmos aqui para a ilha, eu e a Catarina, e já vendido o Corsa vermelho que usávamos nas férias.

No ano passado, dispensei-o também.

Hoje tenho o carro menos memorável do mercado: um Kia branco, carrinha de novo. Comprei-o de serviço, a um preço óptimo. É económico e cheio (como é que se diz?) de extras. Quando lhe encomendo um acessório, fazem-me um desconto. E ainda tenho quatro anos de garantia, o que efectivamente me tranquiliza.

É da idade.

Nunca quis ter um BMW. Quis um jipe, mas achei-os sempre maus negócios. Mantenho razoável modéstia, coisa de que até sinto certo orgulho, e os carros brancos e vermelhos continuam em maioria. Há um padrão. Mas o Kia prova que pelo menos um elemento desse padrão desapareceu: já não procuro carisma – já não selecciono um carro para construir a *persona*.

De resto, repito: irrita-me o culto dos automóveis. Mas isso não me impede de achar que as histórias das nossas vidas se podem contar através dos que conduzimos. Como através dos frigoríficos, das esferográficas com que escrevemos ou das molas de roupa que, anos fora, fomos escolhendo das prateleiras do supermercado.

<http://www.facebook.com/neto.joel>  
<http://www.joelneto.com/>

\* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

Onésimo Almeida à revista Visão: **“Há hoje uma imensa unidade de forças anti-Trump procurando agir dentro da legalidade de modo a obrigá-lo a conter-se dentro da mesma legalidade”**

(Continuação da página anterior)

**a problemas complexos. Em tempos de desencanto, os povos preferem ser enganados do que se lhes diga que não há saídas fáceis?**

O clássico humorista americano H.L. Mencken disse uma vez: “Para cada problema complexo há sempre uma resposta que é clara simples e errada”.

**Como é que a América vai recuperar deste retrocesso civilizacional? Quanto tempo demorarão os seus eleitores a perceber que ele é uma fraude?**

Já se começa a ver sinais disso. Basta um pequeno número de senadores republicanos recusarem colar-se demasiado a ele, sobretudo os que vão enfrentar a sua própria reeleição daqui a pouco mais de um ano e meio (os partidos não votam em bloco, cada congressista responde por si). Se os destemperos de Trump continuarem, eles terão de começar a abandoná-lo se quiserem sobreviver, e isso será a salvação da democracia. O importante é Trump não disparatar apocalipticamente antes disso.

**Ao fim de oito dias da tomada de posse já se falava em crise constitucional. Podemos ver um golpe de Estado nos EUA? Ou uma guerra?**

Adivinhar é muito difícil, sobretudo o futuro, disse alguém. Pelo que conheço dos EUA e da capacidade de intervenção cívica dos seus cidadãos, os sinais no ar nestas primeiras duas semanas indicam o que penso e espero: há hoje uma imensa unidade de forças anti-Trump procurando agir dentro da legalidade de modo a obrigá-lo a conter-se dentro da mesma legalidade. Querem a maior prova de que pode acontecer? Os EUA foram o primeiro país a depor legalmente um presidente Richard Nixon. E, em comparação com o que está agora a passar-se, por quase uma ninharia, coitado.

**Concebe que pudesse ser eleito um populista tipo Trump em Portugal?**

Não se recorda de um concurso na televisão portuguesa em que os portugueses elegeram Salazar como o melhor português de sempre? Olhe, em Portugal costumamos ser sempre bons seguidores de modas. Por isso...

**E como é que os portugueses lidam com a mentira?**

Bom, esta pergunta é, para mim, um bocadinho... injusta. No final da conversa não gostaria de terminar em nota negativa, muito menos generalizadora. Por isso responderei apenas: prevalece um velho hábito de esconder aquilo que de facto pensamos e de isolar o discurso público, sempre a querer parecer muito bem (o “politicamente correto”), para depois fazermos na prática o que nos dá na real gana. Não somos nada, nada Trump, claro. Não mentimos. Mas escamoteamos a questão. Quase como estou a fazer agora com a sua pergunta.

— 09 de fevereiro de 2017

*Knight's Quality  
Auto Repair, Inc.*

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)  
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis  
e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de  
técnicos estão completamente  
treinados e aprovados pela ASE &  
AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826  
MASS. INSPECTION STATION #4840

## Idas e vindas: à conversa com Victor Rui Dores\*



**NAS DUAS MARGENS**

Vamberto Freitas

*O crítico literário é uma espécie em vias de extinção?*  
Victor Rui Dores, “Conversas Açorianas”

Professor universitário, intelectual, ensaísta, crítico literário e cultural, cronista e tradutor, o meu convidado de hoje é sinónimo de vocação ensaística cultivada com paixão, e de crítica literária séria e generosamente partilhada. É um autor que possui sensibilidade estética e capacidade criativa, está bem apetrechado em termos teóricos, com capacidade de informar, esclarecer, decifrar e avaliar, sabendo incorporar nos seus discursos culturais os métodos e as preocupações dos mais diversos ramos da ensaística e da investigação literária.

São décadas de labor estatístico que fazem dele um dos melhores estudiosos da literatura norte-americana e de expressão açoriana. Eu vou estar aqui à conversa com o terçense Vamberto Freitas.

Victor Rui Dores – Bem-vindo ao programa, Vamberto Freitas. Tenho muito gosto em ter-te hoje aqui comigo. O crítico literário é uma espécie em vias de extinção?

Vamberto Freitas – Não. Só provavelmente irrelevantes num contexto de bancos criminosos, dinheiro e preocupações afins de uma estúpida e odiosa classe dominante, sem valores, sem dignidade, e muito menos sem sensibilidade para o tudo o resto que nos faz seres humanos merecedores da vida.

VRD – És reconhecidamente um ensaísta de primeira grandeza. Em jornais, em livros e em fóruns de debate, estudas autores de ambos os lados do Atlântico, de forma contínua e continuada. Posso saber quantos livros, em média, lês por mês?

VF – Depende. Mas na generalidade são quatro livros. Há semanas que leio menos, outras ainda mais. Durante as férias de verão reentro sempre no Açoriano Oriental (e agora no jornal “I” e semanário “SOL”) com cinco ou seis textos já em carteira. Isso permite-me uma certa folga.

VRD – O que é para ti um bom livro?

VF – Para mim literatura e sociedade são indissociáveis. O bom livro será uma representação artística ou uma poetização do seu lugar e tempo, ou então ainda um ensaio ou ensaios de fôlego que nos reinterpretam esse mesmo tempo e lugar, que pode ser a nossa rua ou o mundo inteiro.

VRD – Só escreves sobre os livros de que gostas incondicionalmente?

VF – Sim. A determinada altura, aqui há uns anos, decidi que a vida era curta demais e o mundo (incluindo naturalmente os países de língua portuguesa), está cheio de grandes livros, de grande literatura. O resto não traz mal nenhum a ninguém, mas não lhes presto atenção.

É claro que não tenho tempo de escrever sobre muitos livros bons, e que me são referências essenciais.

VRD – Nascestes nas Fontinhas, ilha Terceira e, em 1964, com 13 anos de idade, emigraste com a tua família para os Estados Unidos da América. Na California State University, em Fullerton, completaste a tua licenciatura em Estudos Latino-Americanos e uma especialização em Inglês. Leccionaste línguas e literaturas no ensino secundário norte-americano, ao mesmo tempo que desenvolvias profícua atividade nos jornais da comunidade, na rádio portuguesa, na organização de congressos estaduais sobre o ensino bilingue e sobre a problemática da imigração. Durante largos anos foste correspondente e colaborador do suplemento literário do Diário de Notícias (Lisboa). Diz-me uma coisa: onde é que, neste filme, surge, na tua vida, o incontornável Onésimo Teotónio Almeida?

VF – A meados dos anos 70, num congresso sobre a educação luso-americana na Califórnia. Creio que foi o último em que participou Jorge de Sena, em 1978. Um dos meus primeiros textos críticos publicados em Portugal foi precisamente sobre o Ah! Mõnim Dum Corisco, do Onésimo, e saiu na extinta revista A Memória da Água-Viva, então coordenada e dirigida pelo Urbano Bettencourt e pelo J. H. Santos Barros. Onésimo foi e será sempre, a partir desse momento, para além de um queridíssimo amigo, uma das minhas maiores influências e referências intelectuais.

VRD – Com quem mais fizeste a tua recruta literária? Que autores te marcaram e influenciaram no campo da ensaística?

VF – Em primeiro lugar, o grande Edmund Wilson. Depois George Monteiro e a minha antiga e falecida professora e mentora Nancy T. Baden. Mais tarde, os portugueses João Gaspar Simões, Eduardo Lourenço, Teresa Martins Marques e, nos últimos anos, o professor e ensaísta João Barrento. Noutro registo estritamente literário, Eugénio Lisboa. Entre uns tantos outros, evidentemente.

VRD – Por amor a uma mulher, chamada Adelaide Freitas, regressas aos Açores, fixas residência na ilha de São Miguel, onde és, desde 1991, Leitor de Língua Inglesa na Universidade dos Açores. Entre 1995 e 2000 desenvolveste, a par de outras atividades, papel de grande relevo no suplementarismo cultural, pois criaste e coordenaste o SAC, Suplemento Açoriano de Cultura, no jornal Correio dos Açores, projecto que te permitiu estudar o imaginário dos escritores açorianos e contribuiu, decisivamente, para dar a conhecer a força da afirmação cultural açoriana. Nunca te arrependeste de ter regressado às ilhas?

VF – Nunca. Não trocava as minhas ilhas açorianas por nenhum outro lugar no mundo. Desde o início aqui em São Miguel tive provas de amizade e afectos que nunca tinha tido em mais lugar algum por onde passei e vivi.

VRD – Com o boom das novas tecnologias da comunicação e da informação, os jornais deixaram de ter suplementos culturais e espaços de referência para a crítica literária. Entre nós, a exceção vai para o jornal Açoriano Oriental, onde manténs uma coluna literária e cultural, borderCrossings: leituras transatlânticas de que resultaram estes 3 volumes; e é também no Açoriano Oriental onde,

juntamente com o Álamo de Oliveira, manténs a página literária “Artes & Letras”. É um trabalho que... não te paga a renda da casa...

VF – Não. Mas é uma obrigação minha contribuir para os arquivos criativos e literários da minha terra, e do meu país no seu todo. Recebo um ordenado como docente universitário que paga a minha existência como professor e ensaísta.

VRD – Continuemos a lançar alguns olhares sobre os teus restantes livros.

VF – São esse meu tal contributo ao registo literário, e não só, do meu tempo e dos lugares por onde passei e vivi. Resta a outros avaliar o seu valor. Posso dizer-te que até hoje só tenho razões para sentir gratidão pelo que sobre o meu trabalho têm escrito alguns outros no meu país, nos Estados Unidos e no Brasil.

VRD – Vivemos um tempo em que o gosto literário vai dando espaço à moda literária. Passaram agora ao ataque os “repórteres culturais” que formam lobbies na grande imprensa e são aspirantes a gestores de opinião. Geralmente pertencem ao jet set literário da capital, e é óbvio que não fazem apreciação estética, limitam-se a escrever notas de leitura... Ou seja, estão preocupados com tudo, menos com intrínsecos critérios de qualidade das obras analisadas. Mas há pior: refiro-me a uma certa crítica académica, pouco ou nada acessível ao leitor comum, enrolada em hermenêuticas e que vai morrendo a falar sozinha... Ora, tu não vais por aí e não te encaixas nestas duas tendências, e quero louvar-te por isso. E depois escreves num português vivíssimo, em estilo limpo, de grande finura lexical, e com uma muito bem conseguida articulação de ideias. Foi a tua formação anglo-americana que te fez ser assim?

VF – Não só, mas estou em crer que foi a minha formação americana que mais me influenciou, em primeiro plano, em tudo o que faço na escrita.

VRD – Nunca te deu para experimentar a ficção narrativa? Não é obviamente o teu caso, mas há quem diga que os críticos literários são romancistas frustrados...

VF – Não, não sou um romancista frustrado. Só frustrado.

VRD – O reconhecimento público do teu trabalho está no facto de a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores te ter conferido, em 2015, a Insígnia Autonomica de Mérito Profissional. E agora, Vamberto?

VF – Agora vou continuar a trabalhar ainda com mais energia e respeito na divulgação crítica da nossa cultura e tradição literária. Sinto-me muito honrado, muito grato, por os representantes máximos do nosso povo na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, os representantes da nossa sociedade democrática, terem reconhecido o meu trabalho. Acredite-me, um gesto oficial destes vindo de casa vale por tudo o resto.

\*Este diálogo com Victor Rui Dores destina-se ao programa “Conversas Açorianas”, a ser transmitido pela RTP/Açores. O que então disse em directo e está gravado poderá não coincidir com algumas das minhas respostas aqui, mas estas são por certo um complemento que acho legítimo.

## Portugal, o segundo país da Europa com mais emigrantes



• DANIEL BASTOS

As notícias vinculadas recentemente pela generalidade da imprensa escrita são reveladoras da dimensão (des)estruturante do fenómeno migratório na sociedade portuguesa.

Sustentados no último relatório do Observatório da Emigração, uma estrutura técnica e de investigação independente criada com base num protocolo assinado, em 2008, entre o Instituto Universitário de Lisboa e a Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, os cabeçalhos dos órgãos de informação são expressivos e reveladores: “Portugal é o segundo país da Europa com mais emigrantes”.

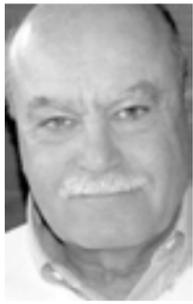
Os dados atualizados do Observatório da Emigração indicam que durante o ano de 2015, o número de saídas de Portugal para o estrangeiro manteve-se inalterado, ou seja, mais de 100 mil compatriotas procuraram sobretudo em países como o Reino Unido, a França, a Suíça, a Alemanha e Angola, melhores condições de vida e de trabalho que a pátria de Camões teima ciclicamente em não conseguir

proporcionar a parte significativa dos seus filhos.

Entre os países mais procurados pelos *emigrantes portugueses encontram-se ainda* Espanha, Bélgica, Moçambique, Luxemburgo, Holanda, Brasil, Dinamarca, Estados Unidos, Canadá, Áustria, Noruega, Itália, Suécia, Irlanda e Macau.

A nível europeu, acima de Portugal na *triste sina* de “país de emigração” só se encontra a república de Malta, cuja população estimada não ultrapassa meio milhão de habitantes e que tem 24,7% dos seus naturais emigrados. No caso português, segundo dados da *Organização das Nações Unidas* em 2015 viviam no estrangeiro 2,3 milhões de lusitanos, isto é, 22% da população.

Enquanto da parte de todos os agentes e responsáveis políticos portugueses não se concertar uma *estratégia*, uma *visão de futuro* para o país, *os dados da emigração permanecerão* inquietadores e denunciadores da desertificação, empobrecimento, e envelhecimento de Portugal.



**JOÃO BENDITO**  
(Lincoln, Califórnia)

## Ai aguaceira!



A chuva fascina-me.

Se estou bem abrigado, gosto de a ver cair. Acheço-me à janela e tento seguir cada fio, cada gota que escorre pelos vidros. Ponho-me a adivinhar aonde é que ela começou o seu percurso, se foi a água sugada ou evaporada em distante lago ou se veio do oceano, imagino como subiu às alturas e como resolveu chorar as suas mágoas aqui à minha porta. Olho as poças no cimento do quintal, observo os desenhos e o rebentar dos pingos, o escorrer nas lâminas da verde relva. Geralmente não me tira o sono, até me embala, logo que seja moderada e não tão violenta que pareça partir os vidros das janelas e rebentar com as calhas e telhas do teto.

A água é um elemento essencial à vida neste planeta. Não são só os humanos que dependem dela mas também os animais e as plantas. E nós, os seres inteligentes, não somos capazes de a aproveitar nas devidas condições, não lhe damos o devido valor. Ainda se fossemos todos como o meu avô José, talvez a coisa piasse diferente. Lembro-me do cuidado que ele tinha para não desperdiçar uma gota, quando me levava, era eu menino de cinco ou seis anos, até aos serrados (escrevi com “s” de propósito) das Mónicas. Alimentado pela água das arquinhas, havia ali um grande tanque cuja água regava os canteiros que o avô José tratava com tanto esmero e trabalho. Via-o a destapar a saída do tanque e caminhar ao lado dos regos, de canteiro para canteiro, com uma enxada que servia para acomodar a terra de modo a fazer os necessários desvios e encaminhar a água para onde ele a queria. Era este constante labor, este respeito que o meu avô tinha pela terra e pela água que talvez faz falta a muitos de nós. Tomamos tudo como “dado e arregaçado” e, quando a água nos falta...

Nesta Califórnia das abundâncias, o que menos falta agora é água! Quem tal havia de dizer, preocupados como estávamos com anos seguidos de seca. Também fui dos que andaram de máquina fotográfica colada ao olho, pelos caminhos deste El Dorado, a visitar lagos secos e leitos de rios onde só havia pedregulhos e areia. Os cientistas bem que nos avisavam que as modificações ambientais provocadas pelo aquecimento global do planeta teriam estas (e outras) consequências. Que se preparassem os governos, os organismos estatais, que planeassem melhores e mais albufeiras, que se estudassem novas técnicas de armazenamento e distribuição, bem como novas regras de consumo. Muito dinheiro foi posto de lado para esse fim mas, posso estar enganado, pouco foi usado nesse sentido. Para onde ele foi parar, é mistério dos deuses.

Não sei se esta recente abundância é resultado das preces ou danças a outros deuses, os Deuses da Chuva. Os poucos Índios que ainda por aqui vivem já não sabem fazer essas danças. O que acontece é que ela – a chuva – chegou e veio com força. Nos últimos meses temos sido fustigados por chuva quase todos os dias, numas áreas mais que outras. Barragens encheram até à borda, diques rebentaram, rios espalharam-se pelas margens mais baixas inundando ruas e bairros inteiros. Em San Jose, em vizinhanças onde vivem centenas de portugueses, o Coyote Creek, talvez devido a pouca manutenção no seu leito, derramou água, detritos e poluição, causando avultados danos em residências e edifícios comerciais. O mesmo se passou por

todo o Vale de San Joaquim, onde as “leitarias”, os ranchos de frutas e as grandes plantações de forragens para o gado sofreram prejuízos que não serão fáceis de repor.

É muito complexa, a política da água na Califórnia. Há muitos interesses envolvidos e cada um puxa o líquido sagrado para o seu rego. Com a devida vénia, vou transcrever aqui um comentário feito por Tony Goulart na sua página do Facebook, em resposta a pessoa (residente em Portugal) que lhe perguntava se a situação das enchentes já estava a melhorar:

“...a recuperação levará alguns anos, sobretudo no que se refere ao restabelecimento dos níveis dos lençóis de água que foram exageradamente espoliados para suplementar a irrigação agrícola durante o período alongado da seca. A situação estava a tornar-se muito grave, porque as albufeiras estavam nos limites mínimos e a capacidade de armazenamento de água mantém-se desde o final da década de 70 (data de construção das últimas barragens). Desde essa data o consumo aumentou porque a população praticamente duplicou (de cerca de 24 milhões para os cerca de 40 milhões atuais). Para além disso, toda a legislação para a proteção do ambiente e preservação das espécies e seu habitat têm dificultado uma gerência eficaz e sensata dos recursos disponíveis, a que frequentemente não damos a devida atenção. É uma situação muito complexa, com imensa burocracia à mistura, com agências e institutos nacionais e estaduais que cruzam os seus interesses... Por outro lado, a população só se apercebe destes dilemas e da importância do não esbanjamento dos recursos naturais em momentos de crise.”

Sábias palavras estas, conseguiu o meu amigo, com poucas frases, dizer tudo. Fosse ele deputado ao Senado californiano (porque não a candidatura?) que, de certeza, o Sr. Governador ia ficar com os ouvidos a chiar. Não se compreende como este Estado, o mais rico e poderoso da América e que até tem uma economia que é comparável à das mais ricas potências mundiais, ter uma rede de infraestruturas a rebentar pelas juntas, com estradas que parecem do terceiro mundo, pontes a precisar manutenção e, como foi visto por todo o mundo, até barragens seriamente danificadas. Qualquer dia ainda aparece em Sacramento um Trump californiano a dizer que o que precisamos é MAKE CALIFORNIA GREAT AGAIN!

Sabemos que a Natureza tem razões que a razão não compreende, motivos que nos escapam à inteligência e forças que são destruidoras. Mas ao mesmo tempo que somos testemunhas da genialidade humana, do que somos capazes de fazer para a controlar e usar em nosso benefício, também abusamos escandalosamente dos seus recursos até ao ponto de pormos em perigo a existência da Vida neste planeta.

O meio ambiente e a Natureza, que me fascinam tanto como ver a chuva a cair, merecem-me todo o respeito e eu poderia até fazer melhor no campo da preservação e uso de recursos se tivesse tido a sorte de ter aprendido muito mais com o meu avô. Foi o melhor hortelão do seu tempo e, que eu saiba, no tanque das Mónicas nunca a água faltou. Nem rebentou pelas juntas.

## A escravatura em Portugal

Sr. diretor:

O jornal Standard-Times, de New Bedford, publicou no passado dia 22 de fevereiro um artigo de autoria de Jamie Gass, diretora do Center for School Reform at Pioneer Institute, de Boston, em que se refere à escravatura entre os anos de 1444 até 1870.

Neste artigo, a autora afirma que de 1450, Portugal, país católico, levou para o Brasil quatro milhões de escravos, Espanha trouxe para o resto da América Latina dois milhões e meio e os ingleses trouxeram para a América do Norte quinhentos mil.

Será isto verdade? Isto seria uma boa oportunidade para alguns dos colaboradores do Portuguese Times, conhecedores da nossa história, comentarem sobre este artigo. Será que foram mesmo quatro milhões? A ser assim, é muito mais grave do que a Inquisição.

Jorge M. Frias — New Bedford, MA

## O amor nunca falha

A solução para resolver todos os conflitos neste mundo é o amor divino. Isto é evidente porque as Sagradas Escrituras nos dizem: “O amor nunca falha.” (I Coríntios 13:8). Noutras palavras, o amor divino, nunca falha.

O Novo Testamento foi escrito na língua grega. E, na língua grega, existem várias palavras para descrever os vários tipos de amor. O nome da famosa cidade dos Estados Unidos, Philadelphia, tem a sua origem da língua grega, que significa “amor entre irmãos.” Portanto, “Phileo” é a palavra que os gregos usam para descrever o amor entre irmãos ou entre pais e filhos. Infelizmente a maioria dos cidadãos de Philadelphia não se amavam como irmãos. Eros, é a palavra grega que se refere ao amor sexual. Todavia, Agapao, é a palavra grega que descreve o amor divino. O amor divino é diferente de todos os outros amores porque é perfeito, incondicional e nunca falha.

O amor divino pode ser visto no seguinte texto bíblico: “Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou o seu Filho para propiciação pelos nossos pecados” (I João 4:10). Também em Romanos 5:8 o amor divino é descrito com estas palavras: “Mas, Deus prova o seu amor para connosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.” Geralmente é fácil amar aqueles que nos amam, nos tratam com respeito e nos mostram carinho. Todavia, muitos acham difícil e até impossível, amar aqueles que nos odeiam, nos desprezam, nos ofendem e são ingratos. No entanto, para Deus nada é impossível, porque ele amou o mundo incondicionalmente, ao permitir que o seu Filho morresse numa cruz para salvar pessoas pecadoras, ofensivas, rebeldes, corruptas, ingratas e que não merecem a salvação. Portanto, se Deus não nos amasse com o amor agapao ninguém seria salvo.

Deus convida os pecadores a crerem que, Deus os ama incondicionalmente, com todos os seus defeitos. Isto é evidente ao lermos no texto Bíblico de João 3:16 as seguintes palavras: “Porque Deus amou o mundo, de tal maneira, que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” Ao meditarmos neste texto e noutros semelhantes, chegamos à conclusão que nós somos salvos não porque merecemos tal salvação, pois todos somos pecadores, mas devido ao amor perfeito e incondicional de Deus, o amor agapao (Romanos 3:19-28; Gálatas 2:16; Efésios 2:8-9).

Todos aqueles que aceitam pela fé que Deus os amou de tal maneira que permitiu que o seu Filho morresse uma morte terrível na cruz para os salvar, têm a capacidade de amar como Deus os amou. Esta capacidade não vem de si, mas de Deus. Como está escrito: “E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações, pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Romanos 5:5). Reparem que Jesus disse aos seus discípulos: “Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis” (João 13:34). Portanto, só com o auxílio do Espírito Santo, os Cristãos podem manifestar o mesmo amor divino que Cristo manifestou para com os pecadores.

O amor divino que Deus tem derramado pelo seu Espírito Santo nos corações daqueles que aceitam pela fé Cristo como seu Salvador, nunca falha. Os que têm Cristo nas suas vidas, têm a capacidade de amar os seus próprios inimigos, abençoar os que os amaldiçoam, fazer bem aos que os odeiam e orar por aqueles que os maltratam e os perseguem (Mateus 5:44). Este amor restaura casamentos, une amizades quebradas, faz sacrifícios pelo próximo e pensa mais no bem dos outros do que em si mesmo. Portanto, os verdadeiros cristãos são vistos pelo amor divino que nunca falha (João 13:35).

Rev. João Duarte — Ontário, Canadá

**ZÉ DA CHICA**

**GAZETILHA**

**Duas vezes nós somos crianças!**



Nascemos, quantas esperanças  
Têm os pais progenitores,  
Rodeados de amores,  
Maternais e paternais,  
Pois que nós, como crianças  
Deste mundo nada sabem,  
É ao Pai e Mãe que cabem  
Dá-lhes ensinamentos gerais!...

Será este um bom conselho,  
Da pessoa se suster,  
A sua vida viver,  
De maneira sossegada,  
Ou, não vai chegar a velho,  
O mundo hoje é uma droga,  
Em que a pessoa se joga,  
Depois fica viciada!...

Quem a idoso chegar,  
Se já trouxe o cuidado,  
De não estar só sentado,  
Ter o cérebro em movimento  
E de se exercitar,  
Vai sentir bem mais virtude,  
Mais alegria e saúde,  
Entre os noventa por cento!...

Os avanços da ciência,  
Chamam muito à atenção,  
Para a nossa duração,  
De quem de si tem cuidado  
E nos faz a advertência,  
Que é muito necessário  
Não ser muito sedentário,  
Fugir do caminho errado!...

E, conforme vai crescendo  
Nasce a curiosidade,  
Querer saber a verdade  
Das coisas que a vista alcança  
E procura ir sabendo,  
Mas, o tempo vai passando,  
Sempre a olhar e palpando,  
É assim qualquer criança!...

É deste velho corcunda,  
Que eu vos quero falar,  
Para poder comparar  
A diferença, novo e velho.  
Na nossa vivência imunda,  
Dizer-lhes, com precisão,  
Fazendo a comparação,  
Como se fosse um espelho!...

E não sou eu, meu amigo,  
Que afirma este recado,  
É alguém abalizado,  
Que sabe o que está dizendo.  
Mas, ao mesmo tempo eu digo,  
Que há que aproveitar,  
Para poder lá chegar.  
É assim que eu entendo!...

Eu penso... é minha ideia!...  
Que Deus vai dando o saber  
À ciência para ter  
Poder na longevidade,  
Pouco a pouco, volta e meia,  
Vão se aproximando os dias  
De cumprir as profecias,  
Da nossa Eternidade!...

Seu espírito de curiosa,  
Tentando tudo apalpar,  
Querer tudo experimentar,  
Como uma nova experiência  
A criança é amorosa,  
Se ela for bem tratada,  
Com amor, bem ensinada,  
Evita muita tendência!...

Em novo, tudo ensinava,  
Tudo o Pai é que sabia,  
Explicava e dizia,  
Falava em qualquer questão  
Que o filho perguntava.  
O Pai, em seu conteúdo,  
P'ró filho, é o Sabe Tudo,  
Um Mágico, um Sabichão!...

*PS.*  
**Viver eternamente...**  
Isto agora é coisa minha,  
Não tomem como verdade,  
Mas, agora a sociedade  
Tem outra opinião.  
Por isso é que nos convinha,  
Da saúde tratar bem,  
Pois, cada ano que vem  
Aumenta a duração!...

Nada disto está escrito,  
Se vai ser assim ou não,  
Isto, é minha opinião,  
Sem base para afirmar.  
Tudo quanto aqui vai dito,  
Foi, que eu tinha que escrever  
Sem algo para dizer,  
E eu tinha que acabar!...

Depois, vem os novos dias,  
Na dita escola primária,  
Que, bastante necessária,  
Para instruir, educar,  
Ver boas, más companhias,  
Que não se sabe quem são,  
Há que ver com atenção,  
O seu modo de lidar!...

Parece uma maluquice  
Quando a velhice nos calha,  
E o cérebro já nos falha.  
Porque o tempo é chegado,  
Vem a outra meninice,  
Igual quando miúdo,  
Perguntando agora tudo,  
Que aos filhos tinha ensinado!

Vai ser o nosso ideal  
Acabar com a chatice,  
Só voltar à meninice  
Bem mais tarde, sim senhor,  
Aí para os cento e tal,  
Cada ano representa  
Que a nossa vida aumenta,  
Rápido e para melhor!...

**Se acharem ser  
um atraso,  
Esqueçam, não  
façam caso!...**

Que a criança se distraia  
Saber bem se defender,  
No mundo que vai viver,  
Hoje, bem pouco moralista.  
Fugir da roda da saia,  
Neste mundo atual,  
Aonde o bem, é o mal,  
Há que abrir bem a vista!...

A criança, é inocente,  
Bem se vê no seu sorriso,  
Nada tem de indeciso,  
Vive uma realidade.  
Mas, a vida é bem diferente,  
O mundo caminha errado,  
Cada qual para seu lado,  
Já não existe a verdade!...

Depois, a vida de adulto,  
Aí é que a mocidade  
Encara a maior verdade,  
E tem que ser muito forte.  
Fugir de qualquer tumulto,  
Fazer vida sossegada,  
Desviar-se da cambada,  
Se quiser ter melhor sorte!...



**Há 40 anos**

**Ministro Salgado  
Zenha nos EUA**

Na edição 263 de 18 de março de 1976 do Portuguese Times, a visita do ministro das Finanças do VI Governo Constitucional de Portugal era destaque de primeira página deste semanário. O ministro visitou Washington, DC e Nova Iorque, tendo-se avistado com entidades norte-americanas.

O CAPITÃO Marques Ramos, pedra base no impulso revolucionário que levaria as forças armadas à revolução do 25 de Abril, em entrevista ao PT afirmava: “A estabilidade política e a reconstrução económica só serão possíveis quando o Partido Comunista Português deixar de ser estalinista”.

O PRESIDENTE Tito, da Jugoslávia, avistou-se no Algarve com Costa Gomes, presidente da República de Portugal.

VICTOR CRUZ, conhecido radialista e homem do espetáculo nos Açores, passa a colaborar com o Portuguese Times, com a crónica “Açorianíssimo”.

JOÃO Peixe Dias, chefe de redação do semanário “O Tempo”, é entrevistado por António Alberto Costa, diretor do Portuguese Times, explicando toda a operacionalidade do jornal.

CLAIBORNE Pell, senador de Rhode Island, afirmava, em reunião no Clube Juventude Lusitana, em Cumberland e falando da sua última visita a Portugal: “O separatismo dos Açores é um problema de Portugal”.

SUCURSAL 70 da União Portuguesa Continental, de Harrison, New Jersey, celebra o seu 2.º aniversário com uma festa-convívio para os seus sócios e familiares.

NO DESPORTO, o Benfica cimentava a posição de líder, com uma vitória concludente de 4-0 no terreno do Estoril Praia.

Outros resultados:

Sp. Braga-Farense .....	2-0
CUF-Belenenses .....	1-1
Sporting-Académico .....	3-3
Boavista-União de Tomar .....	0-1
Leixões-FC Porto .....	0-3
Beira Mar-V. Setúbal .....	4-2
Atlético-V. Guimarães .....	0-1
Estoril-Benfica .....	0-4

PELA LASA, Luso American Soccer Association, o futebolista António Branco, antigo jogador do PAAC e Recordações, afirmava ao Portuguese Times: “O meu sonho é ser profissional”.



Portuguese Channel

**QUINTA-FEIRA, 09 MARÇO**

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - IMPÉRIO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

**SEXTA-FEIRA, 10 MARÇO**

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - IMPÉRIO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

**SÁBADO, 11 MARÇO**

- 19:00 - MESA REDONDA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - CONCERTO
- 22:00 - VARIEDADES

**DOMINGO, 12 MARÇO**

- 14:00 - IMPÉRIO
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - DOCUMENTÁRIO
- 20:45 - VARIEDADES

**SEGUNDA, 13 MARÇO**

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 20:00 - NOTÍCIAS SMTV
- 20:30 - IMPÉRIO
- 21:30 - TELEDESporto
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

**TERÇA-FEIRA, 14 MARÇO**

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - IMPÉRIO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

**QUARTA-FEIRA, 15 MARÇO**

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
- 20:00 - NÓS (magazine)
- 20:30 - IMPÉRIO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

**Contra a Violência Doméstica**



**SafeLink**  
Linha Aberta  
Contra a  
Violência  
Doméstica  
1-877-785-2020

Multilingue, 24 horas. Ajuda para si ou outra pessoa em risco. O programa de linha aberta de crise oferece suporte 24 horas em inglês, espanhol e francês.



**HAJA SAÚDE**



**José A. Afonso, MD**  
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:  
[HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)  
ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

### Acupunctura

Confesso que este é um tema de que não me sinto qualificado para dar conselhos para além do mais básico, todavia acho importante abordar este e outros tipos de tratamento não convencionais, pois pode, e deve, haver lugar para estes na medicina moderna.

O uso da acupunctura remonta à Ásia há mais de dois mil anos e tem crescido em importância nos Estados Unidos e Europa durante as últimas décadas. As primeiras descrições ocidentais desta técnica datam de há 300 anos, quando os missionários na China fizeram as suas primeiras observações. Esta prática faz parte da medicina tradicional chinesa e conta com milhões de adeptos nos Estados Unidos, na sua maioria mas não só asiáticos, e continua a crescer.

A base desta tradição são as teorias envolvendo os conceitos de dualidade *yin, yang* e *qi* (pronuncia-se *chi*). Para cada *yin*, existe um contraponto *yang*, por exemplo se *yin* é branco, o *yang* é preto. No corpo humano os ossos e tendões são *yin* e a pele é *yang*. Os órgãos internos são *yin*, os externos são *yang*, e a saúde deve-se à harmonia e equilíbrio perfeito entre o *yin* and *yang*. Por outro lado, e de acordo com a crença tradicional chinesa, o *Qi* flui por vias do corpo chamadas *meridianos*, que ligam vários órgãos viscerais, como o coração, vesicular biliar e fígado. Estes trajetos invisíveis na pele (14 ao todo) são o ponto focal da acupunctura. Por exemplo, a fadiga ocorre quando o *qi* do corpo está baixo e as doenças ocorrem quando o fluxo do *qi* é interrompido para um determinado órgão. O ajuste é feito estimulando através de agulhas muito finas inseridas em zonas da pele onde esta tradição indica que o *qi* se aproxima da superfície. Ao todo existem 361 pontos regulares de acupunctura nos 14 *meridianos* e mais 40 fora destes.

A medicina tradicional ocidental tem tentado por meios científicos identificar as relações entre estes pontos da pele e os diversos órgãos, mas o conhecimento destes princípios continua desconhecido. Por esta razão e até a investigação científica mais ortodoxa poder dar mais informações sobre a acupunctura, os médicos de um modo geral encaram esta prática com um certo grau de septicismo, mesmo sendo abertos a tratamentos menos convencionais. A existência do Centro Nacional para Medicinas Alternativas e Complementares deverá estimular no futuro a investigação nesta e noutras matérias e ajudar a ter um melhor conhecimento destas técnicas milenares. Mais ainda, um conhecimento científico dos princípios da acupunctura irá ajudar a implementação de programas de treino, e certificação de competências.

Haja saúde!

Novos emails do Portuguese Times

[ptimes@portuguesetimes.com](mailto:ptimes@portuguesetimes.com)  
[newsroom@portuguesetimes.com](mailto:newsroom@portuguesetimes.com)  
[advertising@portuguesetimes.com](mailto:advertising@portuguesetimes.com)

### SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Tenho 47 anos de idade e recebo benefícios do Seguro Social por incapacidade há quatro anos. Recebi recentemente um pacote de documentação do Seguro Social incluindo um questionário de páginas sobre a minha condição médica, semelhantes ao que me perguntaram quando submeti o meu requerimento. Pode avisar-me se isto é processual para recipiendários?

R. — Sim, recipiendários do Seguro Social e também do Seguro Suplementar, que se qualificam para benefícios por incapacidade terão uma revisão médica de tempo a tempo, conforme a severidade da incapacidade para assim determinarem se continua qualificado para receber benefícios. Este pacote que recebeu inclui um formulário com perguntas a pedir informação médica desde o período que se qualificou para benefícios. Se necessitar de assistência ou tiver alguma pergunta pode contactar-nos.

P. — Eu e minha esposa completamos no próximo mês de abril 66 anos de idade. Ambos temos trabalhado neste país mais do que vinte e cinco anos. Será que haverá um limite em que um casal pode receber do Seguro Social?

R. — Não, não há limite. Cada um de vos receberá o seu benefício do Seguro Social, conforme os seus salários. Se um tivesse um benefício superior ao outro determinaríamos se haveria elegibilidade a benefícios adicionais de cônjuge. Para mais informação ou para submeter o seu requerimento, visite [www.socialsecurity.gov](http://www.socialsecurity.gov)



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

### Ferimentos no trabalho

P. — Resido em Taunton, Mass.. Há dez meses sofri um acidente de trabalho, necessitando de cirurgia e penso que não irei voltar ao mesmo emprego. A companhia de seguros perguntou-me se queria resolver a minha situação/reclamação. Convém referir que estou atrasado nos pagamentos de pensão de alimentos (child support). Gostaria de saber se chegar a acordo quanto à minha situação com a seguradora, parte desse pagamento irá para pagar o que estou a dever de “child suport”?

R. — Se resolver o seu caso, quer a companhia de seguros, quer o tribunal irão verificar com o estado de Massachusetts, para ver se existe qualquer ônus (liens) sobre o seu caso. Os dois problemas mais comuns referem-se à pensão alimentícia e seguro de saúde (MassHealth). Se está atrasado nos pagamentos de “child care” não tenho dúvidas de que parte do dinheiro que receber da seguradora irá ser para pagar o que deve e não há maneira de contornar esta questão. Se necessita de ajuda deve consultar um advogado experiente nesta área do direito.

### NECROLOGIA MARÇO 2017

**Fernanda Pimentel Coelho**, 93 anos, falecida dia 01 de março, em Fall River. Natural de Vila Franca do Campo, São Miguel, era viúva de Edmundo Rego Coelho. Deixa um neto, Victor M. Coelho; uma cunhada, Luísa Coelho, vários sobrinhos e sobrinhas. Era mãe de Ernest P. Coelho e irmã de Maria Rosário Amaral, Nascimento Pimentel, Maria Evangelina Arruda, Alzira de Lima, Manuela Pimentel, José de Melo Pimentel, Ernesto de Melo Pimentel e Evaristo de Melo Pimentel, todos já falecidos.

**Alice Castro**, 90 anos, falecida dias 01 de março, em Fall River, de onde era natural. Deixa viúvo António Castro, os filhos David Castro, Jay Anthony Castro e Roberta Dobbins; uma irmã, três netos, dois bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Stella Bucher e de Leonora DeMello, ambas já falecidas.

**Gabriel Travassos**, 84 anos, falecido dia 02 de março, em Somerset. Natural da Bretanha, ilha de São Miguel, deixa viúva Manuela Pereira Travassos e os filhos Grace Travassos, Antone Travassos, Gabriela Cuttle, Luciano Travassos e Frank Travassos. Sobrevivem-lhe ainda as irmãs Isabel Câmara, Julieta Carvalho e um irmão, Vasco Travassos, seis netos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Maria H. Medeiros, Glória Medeiros e de Manuel Travassos, todos já falecidos.

**Maria “Ernestina” (Alcaldinho) Falcão**, 81 anos, falecida dia 02 de março, em New Bedford. Natural de Santa Cruz, Lagoa, São Miguel, deixa viúvo Manuel B. Falcão, uma filha, Délia Falcão, vários sobrinhos, sobrinhas e outros familiares. Era irmã de Maria I. Pereira e de José Carlos Alcaldinho, ambos já falecidos.

**António T. Ferreira**, 70 anos, falecido subitamente dia 02 de março, em Fall River. Natural da ilha de São Miguel, era viúvo de Teresa Carreiro Ferreira. Deixa três filhos, Robert Ferreira, Michael e Bryan Ferreira; duas filhas, Sandra Levesque e Kayla Ferreira e uma neta, Angel. Era pai de Caroline Ferreira, já falecida.

**Ana Pinto Cardoso**, 86 anos, falecida dia 03 de março,

em New Bedford, de onde era natural. Era viúva de Avelino Gonçalves Cardoso. Deixa os filhos Manny Cardoso, Ofélia Galante e Lisa Marie Cardoso; um irmão, Domingos Pinto; três irmãs, Edite Mimoso, Lucy Marques e Alice Spooner; duas netas, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Basílio Pinto, já falecido.

**Manuel de Almeida**, 95 anos, falecido dia 03 de março, em New Bedford. Natural de Água de Pau, São Miguel, era viúvo de Angelina Matos de Almeida. Deixa os filhos Maria dos Anjos Almeida, Carlos Almeida, José T. Almeida e Maria Baptista; nove netos: Gary Almeida, Timothy Almeida, Jennifer Alexandre, Brian Almeida, Bobby Almeida, Kelly Almeida, Andrea de Melo, Jessica Brizida e Shawn Baptista. Sobrevivem-lhe ainda nove bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas.

**Beatriz Gomes da Costa**, 89 anos, falecida dia 03 de março, em Fairhaven. Natural de Santa Cruz, Madeira, era viúva de Joel Dias da Costa. Deixa três filhos, Joel da Costa, José da Costa, Lino da Costa, oito netos, oito bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era mãe de Maria José Vieira e avó de José da Costa Jr., ambos já falecidos.

**Mary Ferreira Silva**, 95 anos, falecida dia 03 de março, em East Providence. Natural de Providence, era viúva de John R. Silva. Deixa os filhos Marie Brennan e Paul Silva. Sobrevivem-lhe ainda os netos Colleen Pereira e Edward Brennan, os bisnetos Edward Brennan Jr., Patrick Brennan, Courtney Berg e Emily Pereira e ainda um trineto. Era mãe de John R. Silva e irmã de John, William e Manuel Ferreira, todos já falecidos.

**Maria Emília Borges**, 92 anos, falecida dia 03 de março, em Fall River. Natural da Agualva, ilha Terceira, deixa três irmãs: Evelina Cunha, Durvalina Correia e Mercês Melo, vários sobrinhos e sobrinhas e outros familiares. Era irmã de Manuel Sousa e de Alvarina Matthews, ambos já falecidos.

**Rita Cabral**, 91 anos, falecida dia 06 de março, em New Bedford, de onde era natural. Era viúva de Lionel Cabral. Deixa um filho, Leo Cabral; dois netos, Meghan White e Jessica Cabral e um bisneto, Jack White. Era irmã de Shirley Ventura, já falecida.



# IMPÉRIO

## Capítulo 036 - 13 de março

Elivaldo discute com Tuane, e a juíza os repreende. Merival faz a defesa de Elivaldo.

Orville decide conversar com Juliane, que se prepara para deixar o marido e a casa com o filho.

José Alfredo descobre que um de seus filhos deu um golpe na empresa. Victor é chamado para falar com a juíza.

José Alfredo explica a Maria Marta e aos filhos o golpe recebido pela empresa, mas se recusa a revelar o culpado pelo desfalque.

A juíza pergunta a Victor com quem ele quer ficar. José Pedro pede demissão e decide conversar com José Alfredo.

Victor emociona a juíza, que decide deixar a guarda provisória do menino com Elivaldo. Juliane encontra Orville.

## Capítulo 037 - 14 de março

Xana recebe Juliane em sua pensão. Elivaldo chega ao camelódromo e é hostilizado pelos trabalhadores. Elivaldo se explica para os trabalhadores e consegue o apoio de todos. Reginaldo escapa de Jurema e não conta a verdade sobre a mulher para Tuane.

José Pedro declara guerra contra Maria Clara. Leonardo vê Robertão na rua e o segue

sem ser percebido.

Elivaldo e Juliane se conhecem, e Xana percebe a sintonia entre os dois. Kelly ouve Maria Isis falar com Magnólia e avisa a José Alfredo. Maria Marta prepara sua viagem para Monte Roraima.

José Alfredo flagra a família de Maria Isis em seu apartamento e entra em conflito com Maria Isis.

## Capítulo 038 - 15 de março

José Alfredo se enfurece com Maria Isis, após ela confirmar que Magnólia e Severo são seus pais.

Maria Isis implora o perdão de José Alfredo. Carmen conta para Téo que Orville se separou de Juliane para ficar com ela.

João Lucas flagra José Pedro olhando a foto de Amanda. Cora conta para Elivaldo que Cristina gastou todo o dinheiro que recebeu de Maria Marta. José Alfredo é frio ao se despedir de Maria Isis.

Elivaldo pede que Cristina procure José Alfredo. Téo publica em seu blog a notícia sobre a separação de Juliane e Orville.

Xana se assusta com a quantidade de repórteres na porta de sua pensão.

João Lucas vai à casa de Maria Isis. João Lucas beija Maria Isis, que expulsa o rapaz de sua casa.

Cora conta sobre Cristina para os repórteres, e Xana fica furiosa.

Maria Marta mostra para José Alfredo a notícia sobre a filha de Eliane.

## Capítulo 039 - 16 de março

José Alfredo afirma que não fará um teste de DNA. Carmen cuida da transferência de

Salvador para um manicômio judiciário.

Reginaldo passa mal após a chegada de Jurema a sua casa. Maria Marta explica como José Pedro conseguirá tomar o poder de José Alfredo.

Tuane e Jurema constataam que Reginaldo é bígamo.

Maria Marta exige que João Lucas diga onde Maria Isis mora. Maria Clara procura Cristina. Cristina é hostil com Maria Clara.

Du conta para Maria Marta o endereço de Maria Isis. Xana desconfia da visita de Maria Clara a Cristina. Maria Marta vai ao apartamento de Maria Isis.

## Capítulo 040 - 17 de março

Maria Marta e Cora chegam à casa de Maria Isis ao mesmo tempo.

Cora encontra fios de cabelo de José Alfredo no quarto de Maria Isis.

Maria Marta e Maria Isis se enfrentam. Enrico sabota a comida de Téo e Robertão. José Alfredo encontra Maria Marta no apartamento de Maria Isis. Cora se esconde.

Maria Marta e José Alfredo se enfrentam. Cristina se preocupa com o sumiço de Cora. José Alfredo exige que Magnólia e Severo voltem para São Fidélis.

Téo se ofende com os comentários de Robertão.

José Alfredo e Maria Isis descobrem que Cora está escondida embaixo da cama. Magnólia ajuda Cora a fugir, e Marta a leva para casa. Cora inventa uma desculpa para explicar para Maria Marta o motivo de estar na casa de Maria Isis.

Cristina flagra Cora com os fios de cabelo de José Alfredo.

## COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

### Feijoada de Polvo

- 1 1/2 kg de polvo
- 1 tigela de feijão catarino
- 5 dentes de alho
- 6 colheres de (sopa) de azeite
- 2 colheres de (sopa) de banha
- 4 cebolas
- sal q.b.
- 3 cenouras
- 1dl de vinho branco
- pimenta ou piri-piri q.b.
- salsa

Confecção:

Demolhe o feijão com antecedência.

Escorra e ponha a cozer em lume brando.

Limpe o polvo lave e ponha a cozer à parte com uma cebola inteira descascada e um fio de azeite.

Refogue os alhos esmagados com o azeite e a banha.

Junte as cebolas restantes picadas, e as cenouras raspadas e cortadas às rodelas.

Temperere com sal e pimenta e refogue.

Junte o vinho branco e ferva até evaporar.

Adicione o polvo cortado em pedaços e o feijão cozido.

Junte um pouco de água de cozer o polvo e tempere com sal e piri-piri.

Apure em lume brando.

Retire umas colheres de feijão esmague com um garfo.

Deite no tacho e misture para engrossar.

Apure de novo.

Fora do lume, junte a salsa picada.

### Frango com Amendoim

- 1 frango
- 1 dl de azeite
- 5 dl de caldo de galinha

- 2 dentes de alho
- 1 bom tomate maduro moído
- 300 grs de amendoins
- 2 cebolas
- piri-piri e sal q.b.

Confecção:

Corta-se o frango aos bocados.

Tempera-se com sal e piri-piri.

Leva-se ao lume num tacho o azeite com as cebolas e os alhos picados.

Deixa-se refogar até as cebolas ficarem moles.

Junta-se o frango e deixa-se refogar mais um pouco virando a carne.

Pisa-se o amendoim num almofariz, o mais fino possível.

Junta-se ao tomate moído e mistura-se bem.

Adiciona-se o caldo mexe-se e, passa-se por um passador de rede e deita-se no frango.

Rectifique os temperos tape o tacho e deixe apurar.

Acompanhe com arroz ou batatas fritas.

### «Bavarois» de Chocolate

- 6 gemas de ovos
- 200 grs mais 3 colheres de sopa de açúcar
- 5 dl de leite
- 150 grs de chocolate
- 6 folhas de gelatina
- 3 dl de Natas para Bater
- creme chantilly

Confecção:

Prepara-se um bavarois de baunilha com as quantidades acima indicadas (ver receita de Bavarois de Baunilha).

O chocolate, que foi amolecido em banho-maria, adiciona-se ao creme de baunilha ainda quente (antes de adicionar a gelatina).

Enfeita-se com chantilly.

## HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

 <p><b>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</b> Amor: Tente conviver mais com os seus amigos e trave novos conhecimentos. Saúde: Período propício a uma consulta de oftalmologia. Dinheiro: Evite faltar a reuniões de trabalho. Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49</p>	 <p><b>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</b> Amor: Confie mais na pessoa que tem a seu lado. Saúde: Tendência para apanhar uma grande constipação. Agasalhe-se bem. Dinheiro: Não se deixe abater por uma maré menos positiva nesta área. Números da Sorte: 7, 19, 23, 42, 43, 48</p>
 <p><b>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</b> Amor: Cuidado para não magoar os sentimentos de uma pessoa que lhe é querida. Saúde: Tendência para andar um pouco descontrolado. Dinheiro: O seu esforço no trabalho poderá vir a ser recompensado. Números da Sorte: 3, 11, 19, 25, 29, 30</p>	 <p><b>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</b> Amor: A felicidade e a paixão poderão marcar a sua semana. Saúde: Cuidado com as correntes de ar. Dinheiro: Poderá precisar da ajuda de um colega para finalizar uma tarefa importante. Não tema pedir apoio. Números da Sorte: 2, 4, 22, 36, 47, 48</p>
 <p><b>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</b> Amor: Poderá ter de enfrentar um desentendimento com um amigo muito especial. Saúde: Controle as suas emoções e procure ser racional. Dinheiro: O seu orçamento poderá sofrer um acréscimo significativo. Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39</p>	 <p><b>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</b> Amor: Poderá encontrar um amigo que já não via há muito tempo. Saúde: Procure não abusar em refeições muito condimentadas. Dinheiro: Aproximam-se despesas inesperadas. Números da Sorte: 3, 24, 29, 33, 38, 40</p>
 <p><b>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</b> Amor: Modere as suas palavras pois pode magoar a pessoa amada. Seja mais cuidadoso. Saúde: Procure não exagerar no exercício físico. Dinheiro: É possível que durante esta semana se sinta um pouco desmotivado. Números da Sorte: 5, 9, 17, 33, 42, 47</p>	 <p><b>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</b> Amor: Período marcado pela harmonia familiar. Saúde: Tendência para problemas de estômago. Cuide de si. Dinheiro: Semana propícia ao investimento. Aconselhe-se com o seu gestor de conta. Números da Sorte: 4, 11, 17, 19, 25, 29</p>
 <p><b>LEÃO - 23 MAR - 22 ABR</b> Amor: Lute pelo seu verdadeiro amor, não se deixe influenciar por terceiros. Saúde: Vigie a sua tensão arterial e controle muito bem a sua alimentação. Dinheiro: Procure não ser muito impulsivo nas suas compras. Números da Sorte: 8, 9, 22, 31, 44, 49</p>	 <p><b>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</b> Amor: Esteja alerta, o amor poderá surgir em qualquer lugar. Deixe-se ser amado. Saúde: Pratique uma atividade física que lhe dê bastante prazer. Dinheiro: A sua vida profissional tende a melhorar significativamente. Números da Sorte: 5, 17, 22, 33, 45, 49</p>
 <p><b>VRGEM - 23 ABR - 22 SET</b> Amor: Seja mais carinhoso com a sua cara-metade. Os atos de ternura são importantes para revigorar a relação. Saúde: Poderá sentir-se mais cansado do que o habitual. Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos. Números da Sorte: 2, 8, 11, 28, 40, 42</p>	 <p><b>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</b> Amor: Período favorável à conquista. Encha-se de coragem e diga aquilo que sente. Saúde: Cuidado com o frio. Dinheiro: Seja ousado e não hesite em revelar as suas ideias criativas. Poderá ser útil para o seu desenvolvimento. Números da Sorte: 2, 8, 11, 25, 29, 33</p>

## Campeonato de Portugal

Subida — 4ª - Jornada

Zona Norte	Zona Sul
Merelinen - UD Oliveirense...1-0	Louletano - Real.....2-2
AD Oliveirense - Marítimo B.1-3	Operário - Praiense.....0-0
Gafanha - Salgueiros.....0-1	U.Torreense - Sacavenense..2-0
L.Vildemoínhos - Amarante..3-0	Fátima - Farensense.....0-2
Classificação	Classificação
01 MERELINENSE.....10	01 TORREENSE.....08
02 OLIVEIRENSE.....07	02 PRAIENSE.....07
03 MARÍTIMO.....07	03 FARENSE.....07
04 LUSIT.VILDEMOINHOS.....06	04 FÁTIMA.....07
05 SALGUEIROS 08.....06	05 SACAVERNENSE.....05
06 AMARANTE.....05	06 OPERARIO.....03
07 GAFANHA.....04	07 REAL.....02
08 OLIVEIRENSE.....00	08 LOULETANO.....02
5.ª Jornada	5.ª Jornada
(12 mar)	(12 mar)
Merelinen - AD Oliveirense	Louletano - Operário
Marítimo B - Gafanha	Praiense - União Torreense
Salgueiros - Vildemoínhos	Sacavenense - Fátima
UD Oliveirense - Amarante	Real - Farensense

## Manutenção — 4ª - Jornada

Serie A	Serie E
Vilaverdense - Bragança.....1-0	União de Leiria - Ideal.....2-1
U.Torcatense - Camacha.....2-2	BC Branco - Lusitania.....1-1
Torre Moncorvo - Caniçal.....0-2	Angrense - Sertanense.....1-2
Montalegre - Pedras Rubras.3-1	Gafetense - Alcobaca.....2-1
Classificação	Classificação
01 VILAVERDENSE.....19	01 UNIÃO DE LEIRIA.....19
02 BRAGANÇA.....16	02 IDEAL.....15
03 UNIÃO TORCATENSE.....13	03 BEN.C.BRANCO.....14
04 MONTALEGRE.....12	04 SERTANENSE.....13
05 PEDRAS RUBRAS.....10	05 LUSITANIA.....09
06 CAMACHA.....08	06 GAFETENSE.....09
07 CANIÇAL.....08	07 ANGRENSE.....08
08 MONCORVO.....01	08 ALCOBAÇA.....02
5.ª Jornada	5.ª Jornada
(12 mar)	(12 mar)
Vilaverdense - União Torcatense	União de Leiria - BC Branco
Camacha - Torre Moncorvo	Lusitania - Angrense
Caniçal - Montalegre	Sertanense - Gafetense
Bragança - Pedras Rubras	Ideal - Alcobaca
Serie B	Serie F
Gandra - São Martinho.....0-6	Naval - Alcanenense.....1-0
Felgueiras - Limianos.....2-0	Sernache - Vilafranquense...1-1
JP Salgadas - Mirandela.....1-1	Mafra - Caldas.....3-2
Ponte de Barca - Trofense.....1-2	Carapinheirense - Oleiros.....1-0
Classificação	Classificação
01 FELGUEIRAS.....19	01 MAFRA.....19
02 S.MARTINHO.....16	02 CALDAS.....16
03 TROFENSE.....16	03 VILAFRANQUENSE.....13
04 GANDRA.....12	04 ALCANENENSE.....11
05 MIRANDELA.....11	05 OLEIROS.....10
06 JUV. PEDRAS SALGADAS.....08	06 CARAPINHEIRENSE.....09
07 LIMIANOS.....04	07 V. SERNACHE.....06
08 PONTE DA BARCA.....03	08 NAVAL 1.º MAIO.....04
5.ª Jornada	5.ª Jornada
(12 mar)	(12 mar)
Gandra - Felgueiras	Naval - Vitória Sernache
Limianos - JP Salgadas	Vilafranquense - Mafra
Mirandela - Ponte de Barca	Caldas - Carapinheirense
São Martinho - Trofense	Alcanenense - Oleiros
Serie C	Serie G
Sanjoanense - Sousense.....1-0	Armacenses - V. Alentejo.....3-0
Pampilhosa - Cinfães.....0-1	Fabril Barreiro - Oriental.....0-2
Académica SF - Nogueirense...0-0	Sintrense - Aljustrelense.....0-0
Coimbrões - Tourizense.....2-0	Casa Pia - Loures.....3-1
Classificação	Classificação
01 SANJOANENSE.....17	01 CASA PIA.....16
02 COIMBRÕES.....14	02 SINTRENSE.....16
03 CINFÃES.....14	03 ORIENTAL.....15
04 NOGUEIRENSE.....13	04 LOURES.....15
05 SOUSENSE.....10	05 ALJUSTRELENSE.....12
06 TOURIZENSE.....08	06 ARMACENENSES.....10
07 ACADÉMICA SF.....07	07 FABRIL.....05
08 PAMPILHOSA.....07	08 VIANA.....04
5.ª Jornada	5.ª Jornada
(12 mar)	(12 mar)
Sanjoanense - Pampilhosa	Armacenses - Fabril Barreiro
Cinfães - Académica SF	Oriental - Sintrense
Nogueirense - Coimbrões	Aljustrelense - Casa Pia
Sousense - Tourizense	Viana Alentejo - Loures
Serie D	Serie H
Moi. Beira - Cesarense.....1-2	Moura - Malveira.....1-1
Gondomar - Estarreja.....1-0	Atlético - Lusitano de VRSA..1-2
Gouveia - Anadia.....0-2	Almansilense - Barreirense...0-0
Mortágua - Águeda.....1-1	1.º Dezembro - Pinhalnov.....1-1
Classificação	Classificação
01 ANADIA.....20	01 LUSITANO VRSA.....16
02 CESARENSE.....14	02 PINHALNOVENSE.....12
03 AGUEDA.....14	03 MOURA.....11
04 MORTAGUA.....13	04 1.º DEZEMBRO.....10
05 GONDOMAR.....12	05 MALVEIRA.....09
06 ESTARREJA.....09	06 BARREIRENSE.....09
07 GOUVEIA.....06	07 ALMANSILENSE.....09
08 MOIMENTA BEIRA.....03	08 ATLÉTICO.....04
5.ª Jornada	5.ª Jornada
(12 mar)	(12 mar)
Moimenta da Beira - Gondomar	Moura - Atlético
Estarreja - Gouveia	Lusitano VRSA - Almansilense
Anadia - Mortágua	Barreirense - 1.º de Dezembro
Cesarense - Águeda	Malveira - Pinhalnovense

## Europeus de Atletismo

# Ouro para Nelson Évora Prata para Patrícia Mamona



O ouro de Nelson Évora no triplo fechou de maneira excelente a participação de Portugal nos Europeus de atletismo de pista coberta de Belgrado, confirmando uma das melhores prestações coletivas lusas de sempre.

Dez atletas portugueses, apenas, estiveram em Belgrado, mas a maioria superou-se e houve medalhas, um recorde nacional e vários máximos pessoais, para um balanço de sinal fortemente positivo.

Com uma medalha de ouro e uma de prata, ambas no triplo, respetivamente para Nelson Évora e Patrícia Mamona, Portugal reparte o sétimo lugar no quadro de medalhas com a França.

Em termos de pontos atribuídos aos oito melhores de cada prova, Portugal chega aos 24, agregando aqui o quarto lugar de Tskanko Arnaudov no peso e os sétimos de Lecabela Quaresma, no pentatlo, e Susana Costa, no triplo. Em 10 atletas, cinco saem de Belgrado no 'top 8'.

Nessa tabela, Portugal finaliza em 10.¼ lugar, no que é o melhor registo coletivo desde há quase 20 anos.

O melhor do historial português é ainda Valência'98, com 30 pontos e as medalhas de ouro de Rui Silva e prata de Carlos Calado e Fernanda Ribeiro.

Belgrado2017 entra para o segundo lugar de sempre, desmontando Viena2002, então com 22 pontos, graças ao ouro de Rui Silva e à prata de Naide Gomes e Carla Sacramento.

## Bruno de Carvalho reeleito presidente do Sporting



Bruno de Carvalho saudado pela esposa

Bruno de Carvalho, 45 anos, venceu as eleições do Sporting e foi reeleito presidente do clube de Alvalade para os próximos quatro anos com 86,13% dos votos. Madeira Rodrigues, candidato da Lista A, ficou-se pelos 9,46%.

O candidato da lista A, Pedro Madeira Rodrigues, afirmou: "Perdi por larga margem. Desejo-lhe [a Bruno de Carvalho] sucesso desportivo e que consiga ser campeão".

Este foi o terceiro ato eleitoral em que Bruno de Carvalho participou. No primeiro, marcado por grande polémica, em 2011, obteve 36,15% dos votos contra os 36,55% do vencedor Godinho Lopes. Em 2013 venceu com 53,63% dos votos, batendo José Couceiro (45,35%) e Carlos Severino (1,02%).

## Ederson nos convocados do Brasil para jogos com Uruguai e Paraguai

O guarda-redes Ederson, um dos jogadores mais influentes do Benfica, foi hoje convocado pelo selecionador brasileiro de futebol, Tite, para a dupla jornada de qualificação para o Mundial2018, frente a Uruguai e ao Paraguai.

Ederson, de 23 anos, pode estrear-se em representa do seu país, depois de ter sido dispensado da equipa brasileira que disputou a Copa América de 2016 pelo selecionador da altura - Dunga -, por ter-se lesionado.

O guarda-redes do Benfica foi observado por Cláudio Taffarel e Sylvinho, adjuntos de Tite, no recente encontro com o Borussia Dortmund, dos oitavos de final da Liga dos Campeões, que a equipa lisboeta venceu por 1-0.

## I LIGA - 24ª JORNADA

### RESULTADOS

Moreirense - Boavista.....	0-0
Sporting de Braga - Arouca.....	3-1 (1-1)
FC Porto - Nacional.....	7-0 (2-0)
Feirense - Benfica.....	0-1 (0-1)
Paços de Ferreira - Tondela.....	0-0
Marítimo - Vitória de Setúbal.....	1-0 (1-0)
Belenenses - Desportivo de Chaves.....	2-1 (0-1)
Sporting - Vitória de Guimarães.....	1-1 (1-0)
Estoril-Praia - Rio Ave.....	0-2 (0-1)

### PROGRAMA DA 25ª JORNADA

#### Sexta-feira, 10 março

Arouca - FC Porto, 20:30 (SportTV1)

#### Sábado, 11 março

Vitória de Setúbal - Feirense, 16:00 (SportTV1)  
Desportivo de Chaves - Sporting de Braga, 18:15 (SportTV)  
Tondela - Sporting, 20:30 (SportTV1/RTPi)

#### Domingo, 12 março

Nacional - Paços de Ferreira, 16:00 (SportTV5)  
Boavista - Marítimo, 16:00 (SportTV1)  
Rio Ave - Moreirense, 18:00 (SportTV1)

Vitória de Guimarães - Estoril-Praia, 20:15 (SportTV1)

#### Segunda-feira, 13 março

Benfica - Belenenses, 20:00 (BTV)

### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	24	19	03	02	52-13	60
02 FC PORTO	24	18	05	01	53-11	59
03 SPORTING	24	14	06	04	43-25	48
04 SPORTING BRAGA	24	12	06	06	36-21	42
05 VITÓRIA GUIMARÃES	24	11	07	06	32-26	40
06 MARÍTIMO	24	10	07	07	20-17	37
07 DESPORTIVO CHAVES	24	07	11	06	25-24	32
08 RIO AVE	24	09	05	10	27-29	32
09 BELENENSES	24	08	08	08	19-22	32
10 BOAVISTA	24	07	09	08	24-25	30
11 VITÓRIA SETUBAL	24	08	06	10	23-24	30
12 AROUCA	24	08	03	13	23-35	27
13 FEIRENSE	24	07	05	12	18-36	26
14 PAÇOS FERREIRA	24	06	07	11	24-35	25
15 ESTORIL-PRAIA	24	05	05	14	17-31	20
16 MOREIRENSE	24	05	05	14	21-36	20
17 TONDELA	24	03	07	14	16-39	16
18 NACIONAL	24	03	07	14	16-40	16

## II LIGA - 30ª JORNADA

### RESULTADOS

Desportivo das Aves - Sporting de Braga B.....	1-1
Benfica B - Olhanense.....	2-1
Cova da Piedade - Sporting B.....	0-2
Vizela - Académica.....	0-1
Académico de Viseu - Freamunde.....	1-2
Varzim - Santa Clara.....	0-0
Fafe - União da Madeira.....	1-2
Gil Vicente - Leixões.....	2-2
Vitória de Guimarães B - Penafiel.....	2-0
Famalicao - Sporting da Covilhã.....	2-2
FC Porto B - Portimonense.....	1-0

### PROGRAMA DA 31ª JORNADA

#### Sábado, 11 março

Portimonense - Famalicao, 11:15 (Sport TV)  
Sporting de Braga B - Gil Vicente, 11:15  
União da Madeira - FC Porto B, 15:00

Académica - Fafe, 15:00  
Sporting da Covilhã - Vitória de Guimarães B, 15:00  
Freamunde - Varzim, 15:00

Olhanense - Cova da Piedade, 15:00  
Penafiel - Vizela, 15:00

Sporting B - Académico de Viseu, 15:00 (Sporting TV)  
Santa Clara - Benfica B, 16:00 (17:00 em Lisboa)

#### Domingo, 12 março

Leixões - Desportivo das Aves, 11:15 (Sport TV)

### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 PORTIMONENSE	30	19	07	04	50-20	64
02 DESPORTIVO AVES	30	15	09	06	44-30	54
03 BENFICA "B"	30	14	08	08	41-35	50
04 VARZIM	30	13	09	08	37-32	48
05 ACADÉMICA	30	13	08	09	31-24	47
06 SANTA CLARA	30	12	09	09	30-32	45
07 SPORTING BRAGA "B"	30	10	12	08	43-34	42
08 UNIÃO MADEIRA	30	11	09	10	32-33	42
09 V. GUIMARÃES "B"	30	12	04	14	39-36	40
10 SPORTING COVILHÃ	30	09	13	08	31-30	40
11 PENAFIEL	30	11	07	12	39-42	40
12 GIL VICENTE	30	08	15	07	28-28	39
13 FAMALICÃO	30	10	09	11	34-36	39
14 COVA PIEDADE	30	10	08	12	30-39	38
18 FC PORTO "B"	30	09	10	11	31-36	37
15 FREAMUNDE	30	08	11	11	29-31	35
16 ACADÉMICO VISEU	30	08	11	11	30-35	35
17 VIZELA	30	07	14	09	28-33	35
19 SPORTING "B"	30	09	07	14	39-48	34
20 FAPE	30	08	09	13	39-45	33
21 LEIXÕES	30	07	11	12	29-30	32
22 OLHANENSE	30	04	06	20	31-56	18

Concurso Totochuto

Mena Braga reforça liderança

Mena Braga reforçou a liderança neste concurso e agora tem uma vantagem de nove pontos sobre Joseph Braga, segundo classificado, surgindo na terceira posição, a 27 pontos da líder, John Terra.

Paul Ferreira, ao conquistar nove pontos, foi o concorrente com melhor pontuação neste concurso número 31 de Totochuto, sendo assim o vencedor semanal e tem direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford.

Sem margem para erro

Tal como se previa, Bruno de Carvalho venceu com facilidade as eleições para a sua continuidade como presidente do Sporting e ficou assim com tempo e espaço para concretizar planos e ideias que até agora não têm tido resultados positivos no campo competitivo.

Ficou, sobretudo, com responsabilidades acrescidas e a não conquista de títulos tão cedo como a próxima época pode ser-lhe fatal ao ponto de ser definitivamente afastado de Alvalade. É esta a fasquia, é isto que os sportinguistas esperam e querem ver concretizado.

Com razão!

Bruno de Carvalho e Jorge Jesus partem com grande vantagem em relação aos rivais Benfica e FC Porto pela simples e singular razão que começaram já a preparar a nova temporada. Longe da pressão dos títulos internos e afastados das provas internacionais, ambos têm agora mais do que tempo suficiente para uma profundíssima análise e estudo de novas opções e novas diretrizes.

Para começar a desbravar caminho, Bruno de Carvalho terá de deixar de ver fantasmas em tudo quanto mexe e tem de começar por entender que essa brincadeira dos facebook e mensagens dos "twitters" é para razapes e raparigas de colégio e nunca para assuntos tão sérios e de tanta responsabilidade. Continuar no lugar comum da tagarelice e conversa barata de café pode tornar-se extremamente perigoso e leva assiduamente a uma criação de clivagens

tão propícias ao ódio e conseqüente desejo de vingança. Ser presidente do Sporting exige outra postura, mais seriedade e mais personalidade e Bruno Carvalho tem de perceber de uma vez por todas que o caminho trilhado até agora não só desgastam a sua imagem como prejudicam seriamente o clube, como aliás se pode comprovar. Tal como antes mencionei o velho-novo presidente do Sporting tem de cortar com muito do passado recente e para arripiar caminho deve fazer-se rodear de gente mais competente e com outra estampa, de preferência gente da casa. Deve, ainda, delegar nessa nova gente muitas das tarefas que a si atribui, ficando assim com mais tempo para gerir as coisas mais importantes do clube.

Quanto a Jesus, é para ele também a hora da verdade e, tal como o "bossa-grande", falhar não cabe na ementa. Com uma montanha de meses para preparar o ataque à nova temporada, tem forçosamente de olhar à sua volta e finalmente concordar com os que dizem que tem matéria prima para o que der e vier. Tem que os trabalhar, encaixá-los no seu estilo de jogo e partir para uma época ganhadora. Tem urgentemente de se deixar de invenções e operações de cosmética que tanto prejudicam a sua imagem ao ponto de muitos já duvidarem ser ou não o melhor do mundo e arredores. A Jesus pede-se ainda um outro discurso mais abrangente da equipa e menos individualizadora. Aquela de dizer que ensinou ao melhor goleador do atual campeonato a marcar penalidades não cabe na cabeça de um tihoso.

Tarefa fácil para o duo de líderes do Sporting? Não, longe disso. O Benfica está estabilizado mas pode errar se se deixar embalar na zona do conforto. Depois há o FC Porto, meio esquecido, quando na verdade parece mais acordado do que nunca e cada vez mais próximo de um Porto que deu cabo da espinha a tanta gente. Por tudo isto, estas eleições do Sporting vieram confirmar que a maioria dos sócios acredita no rebelde presidente e dão-lhe assim carta branca e cartão de crédito para mais um mandato. Creio, no entanto, que lhe devem pedir maiores responsabilidades e chamá-lo a atenção quando puser o pé na argola.

Até porque, segundo pregava o padre José Amaral, mais conhecido por José Doudinho, "um bom "carolo no malote" ajuda a pôr as coisas no seu devido lugar. Palavras santas!...

CLASSIFICAÇÃO

Mena Braga ..... 251	António Caldeira ..... 209
Joseph Braga ..... 242	Hilário Fragata ..... 209
John Terra ..... 224	Odilardo Ferreira ..... 209
António Miranda ..... 223	Dália Moço ..... 207
Daniel C. Peixoto ..... 222	Amaro Alves ..... 206
José Leandres ..... 219	John Couto ..... 206
Alex Quirino ..... 218	Maria Moniz ..... 205
Manuel Cruz ..... 218	Norberto Braga ..... 205
Paulo de Jesus ..... 215	Luís Lourenço ..... 205
António Oliveira ..... 214	Paul Ferreira ..... 204
Pedro Almeida ..... 214	Serafim Leandro ..... 203
José C. Ferreira ..... 213	Belmiro Pereira ..... 199
Dennis Lima ..... 210	António F. Justa ..... 198
João Baptista ..... 209	António B. Cabral ..... 197

Palpites da semana

Gonçalo Rego cada vez mais primeiro

Gonçalo Rego aumentou a sua vantagem para 9 pontos sobre o segundo classificado, mercê do seu bom desempenho nesta jornada em que conquistou sete pontos. No segundo lugar está Fernando Benevides.

Carlos Félix, ao conquistar oito pontos, foi o concorrente com melhor pontuação nesta jornada, sendo assim o vencedor semanal, que tem direito a uma galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River.

PALPITES - 14ª Edição		Classificação	Chaves x Sp. Braga	Tondela x Sporting	Arouca x FC Porto	Benfica x Belenenses
I LIGA						
	Gonçalo Rego Advogado	109	1-2	0-2	0-3	1-0
	Fernando Benevides Industrial	100	1-1	0-1	0-2	3-1
	João Barbosa Empregado Comercial	98	1-1	0-2	1-2	2-0
	João Santos Reformado	94	1-0	0-1	1-1	2-0
	Carlos Félix Produtor de rádio	94	0-1	0-1	1-2	2-0
	Carlos Goulart Reformado	92	1-2	0-1	1-3	1-1
	Elísio Castro Moses Brown	91	1-1	0-2	1-1	2-0
	Bibiana A. Novo Bancária	85	0-1	1-1	1-2	1-0
	Dina Pires Ag, Seguros	85	1-0	0-2	0-3	1-0
	Manuel Lopes Reformado	82	1-1	0-2	0-2	2-0
	José F. Amaral Reformado	80	1-1	1-2	0-2	2-0
	Ermelinda Zito Professora	79	2-2	1-2	1-5	2-1
	José Maria Rego Empresário	68	1-2	0-2	0-3	3-0

John Costa ..... 195	Guilherme Moço ..... 167
Alfredo Moniz ..... 194	Jessica Davigton ..... 158
Carlos Serôdeo ..... 193	Edwin Leal ..... 158
Felisberto Pereira ..... 192	Francisco Laureano ... 157
Rui Maciel ..... 185	Walter Araújo ..... 157
Agostinho Costa ..... 182	Humberto Soares ..... 152
Lídia Lourenço ..... 181	José Vasco ..... 149
Eduardo Branco ..... 181	Fernando Romano ..... 144
Ana Ferreira ..... 180	Mariana Romano ..... 104
Maria L. Quirino ..... 180	Élio Raposo ..... 101
Emanuel Simões ..... 178	José M. Rocha ..... 55
Carlos M. Melo ..... 172	José Rosa ..... 42
Jason Moniz ..... 169	

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 34

I LIGA (26.ª jorn. — II LIGA (33.ª jorn.) — Espanha e Inglaterra

<b>1. Marítimo - Arouca</b>		Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>		
<b>2. Paços Ferreira - Benfica</b>		Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>		
<b>3. Estoril - Boavista</b>		Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>		
<b>4. Feirense - Desp. Chaves</b>		Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>		
<b>5. Sporting - Nacional</b>		Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>		
<b>6. Belenenses - Sp. Braga</b>		Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>		
<b>7. V. Guimarães - Rio Ave</b>		Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>		
<b>8. Moreirense - Tondela</b>		Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>		
<b>9. FC Porto - V. Setúbal</b>		Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>		
<b>10. Freamunde - Desp. Aves</b>		Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>		
<b>11. União da Madeira - Famalicão</b>		Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>		
<b>12. Olhanense - Gil Vicente</b>		Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>		
<b>13. Académica - Ac. Viseu</b>		Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>		
<b>14. Sp. Covilhã - Fafe</b>		Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>		
<b>15. Portimonense - Varzim</b>		Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>		
<b>16. Athletic Bilbao - Real Madrid</b>		Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>		
<b>17. Barcelona - Valencia</b>		Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>		
<b>18. Manchester City - Liverpool</b>		Resultado final ..... <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos ..... <input type="checkbox"/>		

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_ Não escreva aqui

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel \_\_\_\_\_

Preencha com os seus palpites e envie para:  
 Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288  
 Prazo de entrega: 17MAR. 11AM

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

[www.azoresairlines.pt](http://www.azoresairlines.pt)

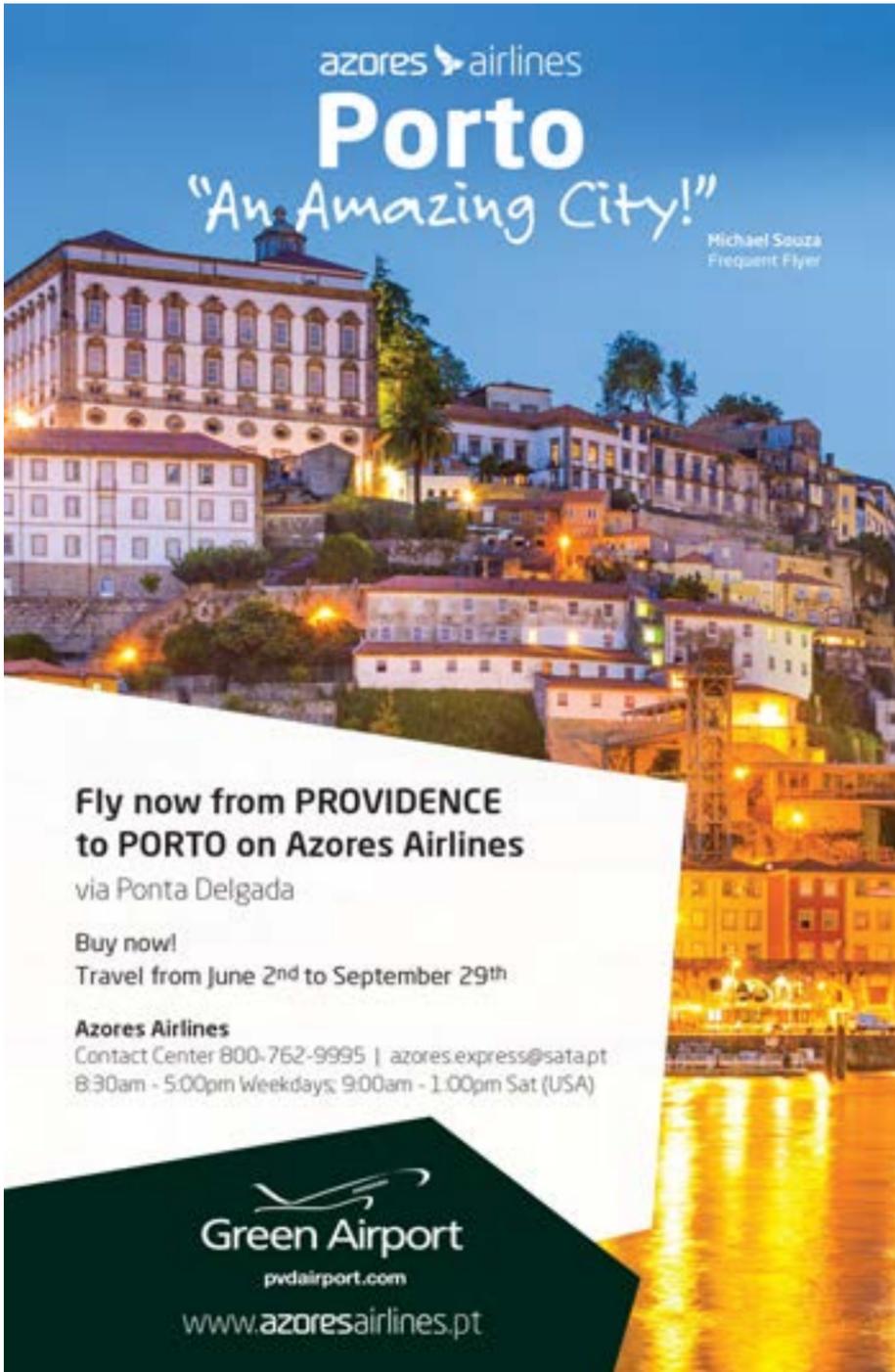
**PORTUGALIA MARKETPLACE**  
 489 Bedford Street  
 Fall River, MA  
 TEL. 508-679-9307

*Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon*

[www.sata.pt](http://www.sata.pt)

**INNER BAY**  
 Ambiente requintado  
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa  
**(508) 984-0489**  
 1339 Cove Road, New Bedford

azores airlines  
**Porto**  
 "An Amazing City!"  
 Michael Souza  
 Frequent Flyer



**Fly now from PROVIDENCE to PORTO on Azores Airlines**  
 via Ponta Delgada

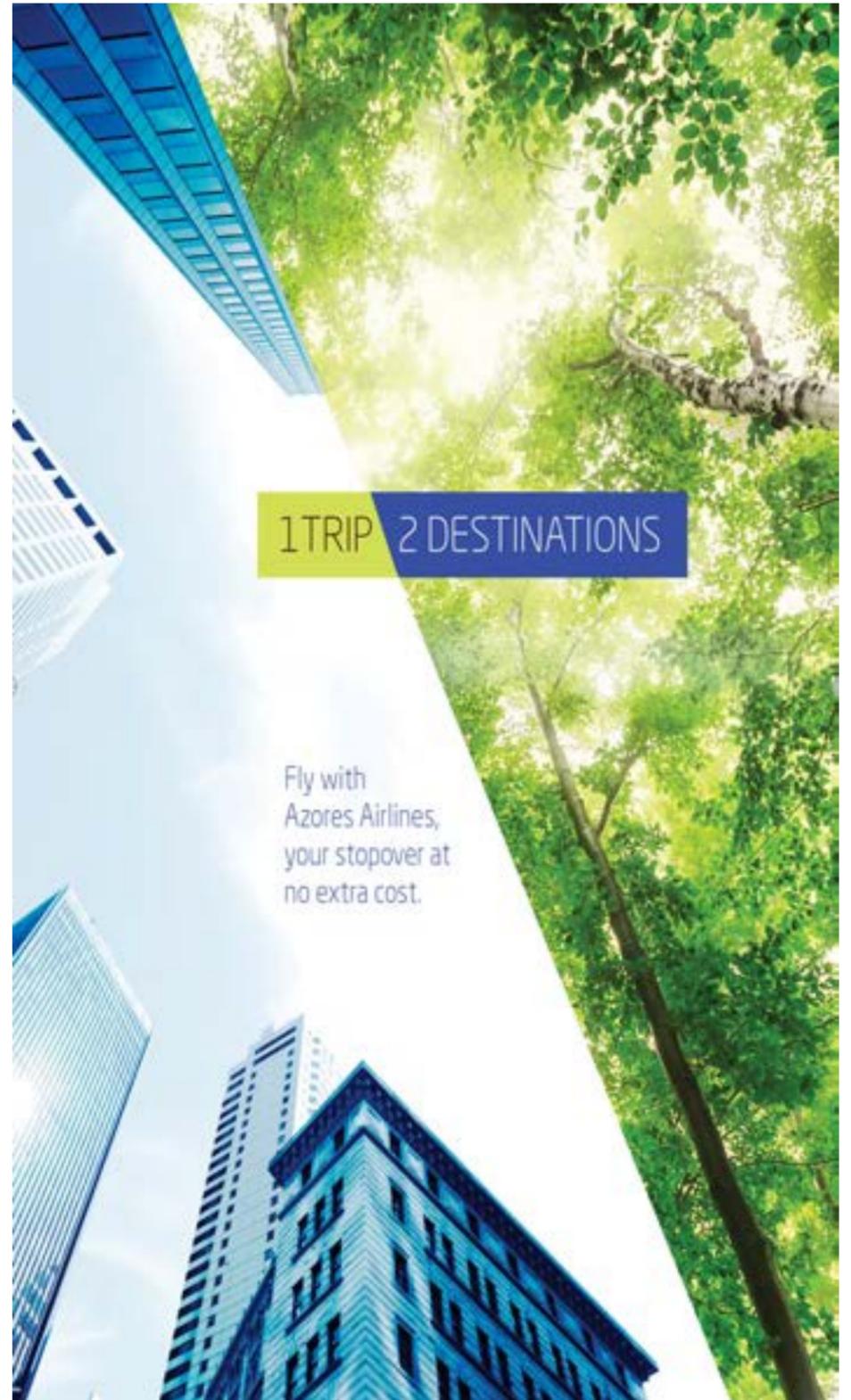
Buy now!  
 Travel from June 2<sup>nd</sup> to September 29<sup>th</sup>

**Azores Airlines**  
 Contact Center 800-762-9995 | azores.express@sata.pt  
 8:30am - 5:00pm Weekdays; 9:00am - 1:00pm Sat (USA)

**Green Airport**  
 pvdairport.com  
 www.azoresairlines.pt

**1 TRIP 2 DESTINATIONS**

Fly with Azores Airlines, your stopover at no extra cost.



**Serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine**



**PORTUGALIA MARKETPLACE**  
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE



**We offer a wide variety of:**

- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- cheeses
- salted cod
- crackers
- canned fish,
- wines

...& more products direct from Portugal!

**Take out Available!**

"Ponto de Encontro"

- Espresso
- Pastries
- Cappuccino
- Sandwiches

Try our own spices, linguica and presunto!

**Unique Gifts**

NEW AT PORTUGALIA! We deliver to your door a taste of Portugal!  
 Visit [www.PortugaliaMarketplace.com](http://www.PortugaliaMarketplace.com)

**MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM • SUNDAY 9AM - 2PM**  
**489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)**  
**Fall River, MA 02720 • (508) 679-9307**

With this stopover rule you can visit two destinations for the price of one!

This includes:

- Stopover in Azores in both ways (choose one)
- No additional cost on your fare.
- You can stay up to 7 nights.



An invitation to discover the Azores.



**WHY FLY AZORES AIRLINES?**

- My Upgrade
- Meal
- Baggage
- Pet Transportation
- Pre-seat
- Business Class
- SATA PLUS
- SATA iMAGINE Frequent Flyer
- Airport check in
- SATA CARE Free passenger assistance

[www.azoresairlines.pt](http://www.azoresairlines.pt) | 669 292 - 5454 | [azores.express@sata.pt](mailto:azores.express@sata.pt)

sata | azores airlines



# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

**ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!**

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



2 famílias  
**PAWTUCKET**  
**\$219.900**



Ranch  
**WEST WARWICK**  
**\$199.900**



Colonial  
**RUMFORD**  
**\$279.900**



Cape  
**RUMFORD**  
**\$179.900**



Ranch  
**EAST GREENWICH**  
**\$129.900**



Raised Ranch  
**WARREN**  
**\$289.900**



3 famílias  
**EAST SIDE**  
**\$299.900**



Bungalow  
**PAWTUCKET**  
**\$209.900**



Colonial  
**NORTH FALL RIVER**  
**\$329.900**



Bungalow  
**PROVIDENCE**  
**\$179.900**



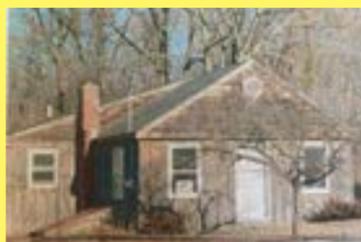
3 famílias  
**PAWTUCKET**  
**\$179.900**



Comercial/2famílias  
**NORTH FALL RIVER**  
**\$279.900**



Cottage  
**CRANSTON**  
**\$169.900**



Familiar/ Comércio  
**RUMFORD**  
**\$199.900**



Comercial  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$189.900**



Ranch  
**PAWTUCKET**  
**\$189.900**



Colonial  
**CENTRAL FALLS**  
**\$174.900**



Cape  
**CRANSTON**  
**\$239.900**



Ranch  
**PROVIDENCE**  
**\$209.900**



2 famílias  
**PAWTUCKET**  
**\$149.900**



*Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

# MATEUS REALTY

**"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"**

**Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!**

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**